ANO L
NÚMERO 15.451
Terça-feira
10 de junho de 1980
Cr$ 10,00

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Órgão Consultivo do Esportes do Estado do Rio de Janeiro

Mengão desfalcado contra o Foggia

Lateral com o pé é uma boa

Diz o atacante Mário, do Flu, comentando tudo que se passou em Toulon. Tirar *o jogador com cartão amarelo é um perigo, nas mãos de um* árbitro tendencioso. Veja tudo na página sete.

Zezé é o olheiro de Telê

Na última página, o relato de Geraldo Romualdo da Silva, que reproduz entrevista do técnico da Seleção. Agora, não há convocações, nem será promovido nenhum valor da Seleção de Novos. E há outras dicas quentes.

VASCO ABRIU COM FANTONI. É A MEXIDA

Depois de reunião de três horas, ontem à tarde, a Diretoria decidiu abrir com o treinador e Calçada começou a procurar outro (Página 5)

Pires Ribeiro, Olavo, Calçada, Pedro Valente e Eurico, momentos antes de ser iniciada a reunião que selou a rescisão do contrato de Fantoni

Loteria apresenta milionário carioca. Curte futebol e samba

(Página 6)

MENGO TRANSA A VINDA DE LUISÃO

Dirceu fez o contato e, agora, Luís Pereira vai a Roma conversar com Dunshee de Abranches e Joel Tepet, que estudam o caso. Coutinho aprovou, na hora (Confidencial).

SELEÇÃO CHEGA HOJE À TOCA DA RAPOSA

Zico e Júnior, retidos em Roma, só podem chegar a Belo Horizonte amanhã. Hoje à noite, revisão médica para orientar o técnico Telê (Página 7).

AMÉRICA VAI HOJE PARA A BOLÍVIA

Estréia, contra Petroleiro, inicia série de três jogos. O atacante Neca não renovou contrato e ficou fora da delegação. Silvinho, Russo e Valmir, idem (Página 6).

IBGE dá mais dois dias para recenseadores

Os candidatos que desejarem se inscrever para as vagas de recenseadores, terão prazo somente até amanhã. O IBGE estará efetuando as inscrições hoje e amanhã. Irá selecionar muita gente.

ATAQUE & DEFESA

RUY PORTO

ORDEM É DISCIPLINA

Algo me diz que uma pequena crise está voltando a roer a frágil amizade entre os presidentes da CBF e do Flamengo. Giulite Coutinho foi hábil e concessivo: por que prejudicar a quota do Flamengo retendo Zico e Júnior para uma partida modesta contra os mexicanos? Estão livres, sim, desde que se apresentem hoje ao treinador, como os demais. Com essa decisão, acalmou gregos e troianos.

Mas, na prática, a teoria pode ser outra. A regra geral pode ser quebrada e a ordem será duramente descumprida: os dois jogadores do Flamengo têm anunciada somente para amanhã sua presença no Rio e, mais tarde, em Belo Horizonte. O que se alega: falta de lugares nos aviões. O que me parece a pior de todas as desculpas.

Afinal, com tanta argúcia de um Domingo Bosco, com tanta prática de arranjar 25 lugares nos vôos mais incríveis nas limitações nacionais, por que não reservou dois assentos — três, pois a mulher de Zico deve estar junto — nos muitos vôos internacionais? Sinceramente, esta razão não cola e vamos ter problemas.

O JEITINHO

Entendam: não estou condenando este ou aquele, mas lastimando que não se converse claramente. Afinal, por que Zico se abalaria do Rio com sua mulher apenas por três dias na Europa? A passagem é cara, mesmo se ele pagar e não compensa um deslocamento tão cansativo. Certamente, os planos visavam um fim de semana europeu e uma volta razoável hoje. E isso, pode não ter sido conseguido.

Bem, se os dois jogadores regressarem amanhã, que posição tomará a CBF? Telê Santana está agastado. Não pela ausência dos jogadores contra o México. Mas pela desorganização dos seus planos e a decomposição do seu trabalho. Se ambos foram protegidos por uma dispensa, que se responderá ao Inter ou ao Atlético ou ao São Paulo, este último em pleno Campeonato Paulista?

O Inter jogará quinta-feira na Libertadores; tornará a jogar dia 25. Certamente quererá Mauro e Batista, pois seu elenco, além de reduzido, está com Falcão adoentado. Telê Santana terá que concordar com o jeitinho verde-amarelo? A CBF punirá o Flamengo e rejeitará os jogadores? Aí é que está a dificuldade da coisa.

EXCEÇÃO PERIGOSA

Não acho que uma noite de ausência na Toca da Raposa seja grave. Está bem, os jogadores chegam amanhã e se mandam para BH. O que complica é se abrir tão cedo o regime de benesses e de dribles que hoje em dia não são admitidos no relacionamento. Não seria mais honesto o próprio Flamengo dizer: "Olhem, até quarta-feira de manhã, para o treino inicial da semana, ambos estarão lá. Deixem que eles gozem um domingo em Roma e se mandem de volta na terça-feira, pois nos comprometemos não colocá-los em jogo nas duas partidas contratadas."

Certamente essa fala clara, aberta, humana, seria compreendida até pelos seus companheiros, sabendo da correção habitual de Zico e Júnior, companheiros sinceros do dia a dia. Todos sabem do regime duro da vida de jogador profissional e ninguém condenaria ninguém. Mas o que não se aceita é querer fazer a CBF de boba, Telê de tolo e os colegas de idiotas. Isso é que merece toda repulsa. De todos nós.

SERGIO CINELLI

Clubes ajudarão ex-convictos

A Fundação Leão XIII está estudando uma proposta das prefeituras de Miguel Pereira, Vassouras e Petrópolis, no sentido de, através das associações comerciais e industriais locais, clubes e outras entidades sócio-esportivas, promover a recuperação pela terapia do trabalho dos ex-convictos, que, após cumprirem suas penas, encontraram dificuldades em conseguir emprego.

* * *

Esta medida de alto alcance social merece ser encarada com carinho por parte dos que se propõem a ajudar o próximo, encaminhando o homem humilhado ao seu verdadeiro lugar, permitindo que suas famílias não sofram a vergonha de ver seus entes queridos trilharem novamente o mesmo caminho que os encaminhou à delinquência.

Fernanda, uma jovem cheia de talento e etecétera!, hoje, em sua casa pela TV Bandeirantes, a partir das 21h, na Buzina do Chacrinha (foto Delgado)

Helê Pinheiro, a verdadeira garota de Ipanema, logo mais, ao meu lado, na Buzina do Chacrinha (foto João Bosco)

Botafogo, Mulatas e Aplausos

1 — O Botafogo F.R. está com o comunicador Carlos Imperial e não abre. Já ouvi esta frase em algum lugar. E por falar em Botafogo, clube do Sargentelli, lembro que a caravana de mulatas do ObaOba, chefiada pela cantora Iracema, retornou hoje do Chile. Gravaram um especial para a TV Nacional do Chile, Canal 7, no Teatro do Cassino Las Vegas. Um *show* de bom gosto.

* * *

2 — Dentre as mulatas estavam: Adele Fátima, Solange Japona e Ângela Francesa. Ainda sobre o Fogão: ontem almocei com o Presidente Charles Borer, um dos Gigantes que no dia 25 de agosto estará sendo homenageado no Clube Federal.

* * *

3 — Os cariocas estão invadindo São Paulo. No último fim de semana, um restaurante recém inaugurado, recebeu mais de cem torcedores do Flamengo e Palmeiras, em *dinner privé*. Hoje, o Velho-Guerreiro comandará uma mesa com doze pessoas no delírio do *big su* da Buzina do Chacrinha. Ele vai sem a camisa do Vasco, que não anda bem. Dizem que é apenas uma fase passageira. Tomara.

4 — O Comandante da Varig, Silvio Teani Comenho e toda a tripulação do Electra, recebendo os aplausos dos passageiros no vôo das 12h da última sexta-feira. Motivo: devido ao ótimo tempo, ele resolveu dar uma de cicerone mostrando as praias do Rio, principalmente aos paulistas que estavam a bordo. À-côté J. Silvestre, ex-comunicador da TV Tupi.

Boladas

Muita alegria na *vitória do Brasil* (Seleção de Novos) sobre a tradicional *França*. Mesmo com a *ajuda do árbitro*, nós *engolimos* à rapaziada francesa. *Nota dez* para o time dirigido pelo *Nelsinho*

★ ★ ★ ★ O excelente conjunto *Les Musiciens*, de São Paulo, cotado como um dos *melhores do País* ★ ★ ★ ★ Dia 13 de junho, *Miss Brasil* sob o comando do *expert* Paulo Max. A *festa máxima* da beleza brasileira será no ginásio *Presidente Médici*, na Capital Federal. *casa cheia*. O *Miss São Paulo* foi um *desbunde*. Nota mil para a dupla _ *Paulo & Ricardo Kathar*.

★ ★ ★ ★ Um *aviso importante* aos praticantes da *Yoga*: o horário de *meditação* da *Yoga no Brasil* obedece aos *seguintes horários*: às sextas-feiras, *às 20 horas*; sábados às *11h30min* e *20 horas* e aos domingos às *11h30min e 18 horas*. Essa meditação é importante para a *paz mundial*

★ ★ ★ ★ Festa para *Mauro Rosas* na quadra da *Beija-Flor*, no último sábado, foi *repleta de gente*. Toda a renda para ajudar o *Mauro*, que ainda vai ficar *fora de circulação* durante muitos dias. *Aprovei*

★ ★ ★ ★ *Declaração* de um *vascaíno* cheio de boas intenções: "se o Vasco não vencer a Taça Guanabara mudarei de nome". Só que ele não revelou se os adversários o chamariam de *gigi* ou *Geny*. Vou cobrar ★ ★ ★ ★ E por falar em *Vasco*, registro que *Nélson Gonçalves*, ex-vice presidente de *Comunicações*, já esta *fazendo falta* naquele departamento, segundo comentários. *Eu também acho*

★ ★ ★ ★ *O Presidente do Olaria* já esta de *malas prontas* para curtir *merecidas férias*, na boa terrinha. *Volta em setembro*. Boa viagem meu caro *Edmundo Cigarro*.

O vereador Edgar de Carvalho Júnior prestou ontem uma homenagem à Santa Casa da Misericórdia, no dia em que se homenageia José de Anchieta, o Apóstolo do Brasil. Ao seu lado, o Diretor da SCM, Dr. Dahas Zarur que lança no Palácio Pedro Ernesto, um livro de sua autoria sobre Anchieta.

Agenda

★ *A Fundação Casa do Estudante do Brasil homenageará o ilustre poeta Luís de Camões, logo mais, às 18h30m, pela passagem do IV Centenário de seu falecimento, com uma palestra do renomado Professor Leodegário A. de Azevedo Filho sobre "A Lírica de Camões". Serão distribuídos exemplares sobre a vida do autor. No mesmo programa Canto, apresentação de alguns de seus poemas por João Luís Dubos Pinaud, exposição e slides sobre Portugal. Compareça na Praça Ana Amélia, 9- 9º andar — Castelo.*

* * *

★ Logo mais, na quadra da Unidos de Vila Isabel, reunião do alto comando da Escola. Dentre eles, o divulgador nota dez Wanderley Barbosa.

* * *

★ *Neste próximo dia 15 o Estádio Mário Filho vai completar 30 anos de vida. A gigantesca obra foi realizada pelo então Prefeito Ângelo Mendes de Morais. Hoje, um pouco afastado do esporte, em sua homenagem, faço uma sugestão ao Ricardo Labre, Presidente da Suderj: que tal oferecer ao Marechal Mendes de Morais um permanente vitalício do Mário Filho? Fica o registro.*

O companheiro Ibrahim Sued e a Baronesa Von Hantelman no show do Hotel Nacional/Rio.

Bate-Bola

SAUDAÇÕES ALVI-NEGRAS

Como Botafoguense que sou, venho através deste Jornal, enviar meus parabéns a toda torcida do Flamengo, pela brilhante conquista do campeonato.

Confesso que torci para tal evento. Fica no ar um exemplo de trabalho bem feito e de muita união. Espero que o nosso Botafogo em breve volte a ser unido como foi nos anos de 68 até 71, porque do jeito que as coisas vão, vamos demorar muito, para ser campeão.

Parabéns Flamengo, a taça esta em boas mãos.

Edilson Marques — RJ.

NUNES, NÓS TE AMAMOS

Rondinell não estava em campo, e a Raça Rubro-Negra ficou a cargo de Nunes. Não lhe faltou raça, dedicação e amor ao manto sagrado. Obrigado à todos os craques do Mengão, obrigada à todos nossos dirigentes e em especial ao grande herói, Nunes, pois você tornou realidade um sonho de há muito tempo.

E este título inédito na estória do Mais Querido nos dedicamos a uma criaturinha maravilhosa que infelizmente não está mais entre nós, Cristina este título e mais seu do que nosso.

Aurea Maria e Martha Maria
Raça Rubro-Negra

GRANDES ESPERANÇAS

Venho novamente ao Bate-Bola, desta vez para esperançar a grande massa tricolor. Isto porque tenho visto vários tricolores desmoralizarem o nosso Flusão. Mesmo não tendo chegado à decisão do campeonato Brasileiro, pois seria uma grande façanha, dado que ainda não temos o time ideal, temos que confiar no nosso time para o campeonato carioca, pois a recente contratação de Gilberto foi realmente uma muito boa. Também a grande forma que se encontram os jogadores Edinho, Tadeu, Mário e Cristóvão, entre outros, fazem com que tenhamos grandes esperanças.

Um grande abraço à todos os tricolores que acreditam no Fluminense.

(Adolfo Ferman — Eng. de Dentro — Rio)

O ANDRÉ TRICOLOR

Tem torcedor aí, que ao invés de enaltecer o seu clube, fica malhando o dos outros. É o caso do André e de todos os tricolores que escrevem para o BB. Você nem, parece tricolor, pois vive com o nome do Botafogo e do Vasco na boca. O torcedor mesmo que ama seu time, não perde tempo com o time dos outros e sim enaltece o seu! Agora falando de torcida contente-se em ser o 4º e torça para que a torcida do Bangu, não ultrapasse a sua. No mais abraços para todos os Botafoguenses.

(Guadalupe e Carlinda — Rio)

VASCO, O PRINCÍPIO, A RAZÃO E O FIM

Caro colega André, na verdade eu não estou interessada em saber quantos títulos tem o seu Querido Fluminense. Não pelo fato do seu clube ter mais do que o meu Vascão, mas como já disse anteriormente, o importante é o lugar em que o Vasco ocupa em meu coração. Se isso é uma superioridade sua a mostrar, tudo bem, que mostre.

O Querido Timão ficou 23 anos sem títulos, mas isso foi no passado. Até o jogo com o Vascão, ele estava numa boa na nossa chave, era o líder e todos o admiravam.

Creio que você esteja errado ao falar da torcida do Botafogo lota duas Kombis para ver seu clube jogar. Para afirmar isso você deveria comparecer aos estádios onde ele joga, para depois falar caso fosse a verdade. Mesmo sem títulos, eu garanto que a torcida compareceria aos estádios.

Você fala que o Vasco anda vendendo seus craques. Agora eu pergunto: Quem foi que deu o Abel? Dirceu? Pintinho? Quem foi que deixou uma única estrela brilhando no Flu? ou seja, o Edinho?

O Vasco não está tão ruim quanto você fala. E antes de falar mal do meu Querido clube, deveria dar uma olhadinha no seu. Porque anda sendo malhado por seus próprios torcedores. E se eu elogiei o Tricolor Ubirajara, não foi pelo clube que torce, mas por ser uma pessoa fora de série.

Eu, mudar de clube? Se algum dia nos conhecermos pessoalmente, você verá que é impossível tal acontecimento. Porque, graças à Deus, eu nasci com uma Cruz de Malta no peito, que vibra, chora e morre pelo Querido Vasco da Gama. (Carminda Assunção — Penha — Rio)

GRITO PRESO NAS GARGANTAS

No atual elenco Tricolor podemos destacar como positivo muito pouca coisa.

A começar pelo fato de que só temos jogadores de nível médio, salvo algumas exceções como: Paulo Goulart, Edinho, Zezé e Mário, mas o que podemos fazer se a atual diretoria não quer investir e arriscar novas contratações.

Na gestão Francisco Horta ele comprava e a torcida garantia. Provamos isso levando ao Estádio Mário Filho nos anos de 1975 e 1976 um público recorde e arrecadações por demais satisfatórias, mais é aí que está e meu ver o segredo da coisa, compre que a torcida garante.

Felizmente a gestão Silvio Vasconcelos está caminhando para o seu término e espero com isso entrar no ano de 1981 com o pé direito e torcendo para uma equipe mais segura e competitiva, porque a atual quando leva um gol de saída, não sabe virar a mesa e partir para um vira-vira inadmissível e inaceitável que se perca para o Atlético Mineiro em pleno Maracanã. Com todo respeito que ele nos merece acho que num jogo desses o time da casa tem que dominar e vencer no peito e na raça e não levar gols (que chegam a fazer sua tão maravilhosa torcida chorar e posteriormente aplaudir o 2º gol do adversário como sinal de protesto e desespero. Nosso grito de vitória esta preso em nossas gargantas. Cada ano perdido vamos nos distanciando da tradição tricolor, pois ano sim anonão o Flusão era o campeão. Que saudades do tempo de outrora, tempos de Rivelino e Cia. Nós da Torcida Organizada Jovem Flu, liderados pelo nosso querido presidente Sérgio Aiub chegamos ao Maracanã em dias de clássicos aproximadamente às 9:00 horas, para começar nossos trabalhos de incentivo para com esse time que ate o momento alegria nenhuma nos deu. E eu pergunto: é culpa dos jogadores? Não, é culpa da atual presidência que nada faz para arrumar a casa e resolver os atuais problemas do nosso querido clube. Contratar jogadores sem expressão e deixar escapar Marinho e Rivelino chega a ser piada. Torcedores, precisamos conscientizar-nos de que viver de ilusão não nos leva a coisa alguma, precisamos bater o pé no chão, pisar forte e gritar: senhores diretores, não somos crianças e sim pessoas coerentes e bastante inteligentes a ponto de sabermos escolher o melhor para todos nós.

Conto com, todos vocês e podem contar comigo para o que der e vier. Todavia quero deixar bem claro que o que acabaram de ler é um desabafo inteiramente pessoal e não tem nada haver com a torcida da qual tenho a satisfação de ser Relações Públicas. Sou uma pessoa que tudo que falo e faço encaro as consequências, não fujo do problema e não banco o omisso.

Para mim só existem duas coisas: ou é ou não é, e ponto final.

Obrigado ao B.B. por tudo que tem feito por nós torcedores.

Luiz Artur Lopes Varjão
Relações públicas

O gordo Vitorino Vieira entrou em linha direta, da Itália, no *Bate-Bola Nacional*. Tinha uma bomba e avisou ao Denis. Depois do *suspense* do Denis, veio a informação, objetiva e direta. Luís Pereira, fora de qualquer dúvida um dos melhores zagueiros-de-área do futebol mundial, está se despedindo do Atlético de Madri e gostaria de jogar no futebol carioca.

UM contato, em nome de Luís Pereira, foi feito por Dirceu, que também joga no Atlético de Madri. Dirceuzinho encontrou-se com Vitorino e pediu que transmitisse aos dirigentes rubronegros a sua palavra, de que está desejoso de jogar no Rio e, mais especialmente, no Flamengo. Vitorino falou com Joel Tepet e este conversou com o chefe da delegação, Antônio Augusto Dunshee de Abranches. Nem é preciso dizer que os dois vibraram, como também vibrou o técnico Cláudio Coutinho, que trabalhou com o *Chevrolet* na Seleção Brasileira que disputou a Copa do Mundo da Alemanha, em 74. Ter Luisão Pereira no Flamengo seria uma boa, se bem que o campeão brasileiro já dispõe de Rondineli e Marinho, dois excelentes jogadores.

Agora, Tepet e Dunshee vão convidar Luís Pereira e sua mulher para passarem três dias em Roma. Tempo suficiente para uma conversa importante. Saber, entre outras coisas, quanto ele ganha na Espanha e quanto desejaria receber no Flamengo, cálculos sobre o preço do passe, e outros detalhes para, só depois, decidir-se se o clube rubronegro tem ou não condições para fechar este tremendo negócio, que deixaria ainda mais eufórica a torcida.

Há cerca de dois meses, num programa no Canal 8, de Brasília, o Presidente da CBF, Giulite Coutinho, falou pela primeira vez ao público da Capital do País sobre o seu programa de ação frente aos destinos do futebol brasileiro. Demonstrando uma grande confiança no selecionador Telê, o Presidente da CBF foi provocado pelo cronista Sérgio de Oliveira, que criticou acerbamente a Seleção de Novos, que havia levado uma surra contundente da Seleção principal do Brasil.

Com muita tranqüilidade, Giulite, com um sorriso nos lábios, profetizou: "Meu caro Sérgio, dentro de muito pouco tempo todos terão muita alegria com essa Seleção de Novos. Vocês podem estar certos de que dela vão sair grandes jogadores e quem sabe se eles não nos trazer a taça do Torneio de Toulon".

Mas Giulite não deixou apenas transparecer nas palavras essa profecia. Ela estava gravada na sua fisionomia confiante, como uma certeza, que todos perderam no dia em que a Seleção de Jovens perdeu, aqui no Distrito Federal, para a Seleção de Brasília. Hoje, todos aplaudem a Seleção vitoriosa, mas a verdade é que poucos acreditavam nela além de Nelsinho, Telê e Giulite.

* * *

Uma outra informação mandada pela Sucursal-JS em Brasília: o Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Ruy Telles, tirou uma licença de seis meses no Ministério do Exército para se dedicar inteiramente ao futebol. Novos rumos em suas atividades frente à entidade, a qual pretende dedicar mais tempo do que hoje dedica. Ruy pretende dinamizar, mais ainda, o futebol candango, dando uma força aos clubes na divulgação do futebol. Cada semana vai ter um contato maior com os clubes para estudar fórmulas para levar mais torcedores aos estádios.

Max Morier

Flamengo pega o Foggia e depois volta ao Brasil

FOGGIA, Itália (de Oscar Eurico, especial para o JS) — O Flamengo enfrenta o Foggia hoje, às 13 horas — hora de Brasília —, no Estádio Zaccheria, na cidade de Foggia, em seu último jogo antes de voltar ao Brasil. Além de Zico e Júnior, que estão voltando ao Brasil para se integrar à Seleção Brasileira, que treinará para o amistoso de domingo contra a União Soviética, o Flamengo não terá Manguito, que será substituído por Nélson e talvez não possa contar também com Carlos Alberto.

Carlos Alberto seria o substituto de Júnior na lateral esquerda, mas talvez tenha de deixar a vaga para Andrade, porque está com amigdalite. Carlos Alberto será examinado pelo médico Giuseppe Taranto pouco antes do início da partida e é quase certo que não tenha condições para jogar. Se tiver de deslocar Andrade para a lateral esquerda, Cláudio Coutinho botará Adílio como segundo homem do meio de campo, com Paulo César Carpegiani na zona chamada de cabeça de área.

A outra posição do meio campo, normalmente ocupada por Zico, será entregue a Tita, que é considerado seu substituto natural. Com o deslocamento de Tita para o apoio, Reinaldo será o ponta-direita, formando o ataque com Nunes e Júlio César.

O time do Flamengo poderá ser escalado assim: Cantarele; Toninho, Marinho, Nélson e Carlos Alberto (Andrade); Carpegiani, Andrade (Adílio) e Tita; Reinaldo, Nunes e Júlio César. O Foggia, que subiu há pouco tempo para a Primeira Divisão, formará com Benevelli; Deucciati, Conca, Tassolli e Petruzzelli; Grilli, Tivelli e Caravela; Pozzi, Sciannimanico e Piracceni.

Coutinho: — Hoje, é mais uma exibição

O técnico Cláudio Coutinho acha que o jogo de hoje será mais uma exibição do Flamengo que um jogo de verdade porque o seu adversário é um time fraco e ainda sem experiência. Para ele, a única preocupação do Foggia será evitar uma goleada, porque os italianos acompanharam a conquista do título de campeão brasileiro e a boa vitória dos rubro-negros sobre o Eintracht, que é considerado um dos maiores clubes da Europa:

— Esse nosso amistoso é o que se pode realmente chamar de uma partida amistosa. A finalidade de nossa vinda a Foggia é mais dar uma exibição, mostrar a força e a beleza do futebol brasileiro, que fazer uma partida contra um adversário duro e perigoso. Os italianos sabem também que ainda não têm condições de nos enfrentar de igual para igual, mas estão muito satisfeitos por jogar conosco.

Para Coutinho, as alterações no time do Flamengo não chegarão a prejudicar o estilo de jogo nem forçará nenhuma mudança no esquema tático mesmo com o deslocamento de Andrade para a esquerda:

— Mesmo se tivermos de deixar de fora o Carlos Alberto, que seria o substituto imediato de Júnior na lateral esquerda, creio que não vamos sacrificar o nosso estilo nem precisar mudar o sistema tático que gostamos de empregar. Em primeiro lugar, a troca de Manguito por Nélson não chega a enfraquecer a zaga porque ambos estiveram fora da maior parte dos jogos da Taça de Ouro e se equivalem em categoria. Quanto à lateral, o Andrade já jogou algumas vezes e sabe quebrar o galho por ali.

Quanto à entrada de Tita no meio campo e de Reinaldo, na ponta, ele diz que isso nem chega a ser uma mudança:

— Na verdade, a mudança mesmo é a ausência de Zico. Porque o Tita é mesmo um home de mio campo. E o Reinaldo é um ponta-direita perfeito. Logo, não há perda de qualidade na ponta com a simples entrada de Reinaldo na vaga de Tita, com a passagem desse para o lugar de Zico. Levando-se em consideração ainda que o adversário não vai exigir muito de nós, podemos afirmar que o Flamengo está preparado para fazer uma exibição à altura da expectativa dos italianos. Aliás, é muito grande o interesse do pessoal de Foggia porque eles tomaram conhecimento do nosso título do Campeonato Brasileiro e da nossa vitória em Frankfurt.

TÉCNICO CONTINUA — Depois do jogo de hoje, o Flamengo segue para Roma, onde os jogadores serão liberados para passeio e compras e em seguida iniciarão a viagem de volta ao Brasil. Mas três membros da delegação continuarão na Europa: Cláudio Coutinho, Dunshe de Abranches e Joel Tepet. Os dois dirigentes vão tentar arranjar amistosos para o mês de agosto, quando o Flamengo irá à Espanha para disputar o Troféu Ramón Carranza e a Taça Teresa Herrera. Coutinho ficará vendo os jogos de seleções pela Eurocopa.

Na opinião de Cláudio Coutinho, a Seleção da Holanda é a favorita para vencer a Eurocopa:

— Acho que a Holanda tem condições de ganhar esse título porque desenvolve um futebol de alta qualidade. Os italianos ficaram surpresos quando eu apontei a Holanda como favorita porque esperavam que eu dissesse que levava mais fé na Itália. Mas para mim a Holanda é o grande nome do futebol europeu.

Coutinho diz que a única finalidade de ver a Eurocopa — assistirá pessoalmente aos primeiros jogos e verá a final pela televisão, já no Brasil — é adquirir conhecimentos que poderão ser aplicados no Flamengo mas poderá também colaborar com a Confederação Brasileira de Futebol:

— Minha intenção é ver esses jogos aqui na Europa para conhecer novas jogadas que possam ser aplicadas no Flamengo. Como o Flamengo me trouxe até aqui para dirigir o time, é natural que eu aproveite a minha estada para ganhar um pouco mais de experiência e aprender alguma coisa que possa ser útil ao clube.

Além de assistir aos jogos, o técnico levará video-teipes para o Brasil para exibir aos jogadores:

— Vou ver os jogos, prestar muita atenção a tudo o que acontecer durante a Eurocopa, mas pretendo também comprar video-teipes dos jogos para mostrar aos nossos jogadores. O compromisso que eu tenho é exclusivamente com o clube. Mas não há dúvida de que se a CBF me pedir poderei fazer um relatório sobre tudo o que vir de importante aqui na Europa.

Depois do giro, as atenções para a Taça

Depois desses amistosos aqui na Europa, a principal preocupação do Flamengo será com a Taça Guanabara, que é a primeira competição oficial do futebol profissional programada pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro. Com base na idéia de que o Flamengo tem necessidade de fazer bom trabalho na Taça Guanabara, Cláudio Coutinho acha que o Flamengo não deve fazer mais amistosos no período entre a volta da delegação ao Rio e o início da competição regional. O técnico explica como será a programação até o começo da Taça Guanabara:

— A fim de melhorar o trabalho de preparação para a Taça Guanabara, pedi aos dirigentes do Flamengo que cancelem o amistoso que faríamos no Chile, no dia 25 deste mês. Quero também que seja abandonada a idéia do jogo com o Olimpia, do Paraguai. Sei que a torcida rubro-negra não gostará do cancelamento desse jogo porque seria a glória ver o campeão brasileiro enfrentar o campeão mundial. Mas a necessidade de fazermos uma boa preparação para a Taça Guanabara é também um compromisso importante com toda a torcida.

Coutinho diz ainda que as táticas que conseguir assimilar durante a Eurocopa serão aplicadas já na Taça Guanabara:

— Não há dúvida de que logo ao chegar ao Brasil, depois de ver os jogos da Eurocopa, vou tentar fazer a moçada entender e aplicar logo algumas dessas jogadas usadas nessa competição. O Flamengo tem a intenção de aprimorar cada vez mais o seu modo de jogar; de acompanhar a evolução dos outros países, principalmente os europeus, contra quem não temos muita oportunidade de jogar para sentir de perto a marcação, a colocação em campo, esses detalhes todos. Tenho certeza de que foi muito útil essa nossa vinda à Europa não só pela experiência de enfrentarmos uma equipe forte como o Eintracht, como pelo que poderei observar de importante agora depois de encerrada a participação do time nos amistosos.

Botafogo chegou ao Canadá e joga sexta

TORONTO (De Ricardo Carpenter, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Depois de uma derrota (2 a 1 para o Universidade) e um empate (1 a 1 com o Puebla), em amistosos no México, a delegação do Botafogo chegou ontem a Toronto, no Canadá, para participar do Torneio Internacional. A estréia é sexta-feira, em Calgary, contra o Ascoli da Itália. Os outros jogos são contra o Nancy, da França, domingo, e Glasgow Rangers, da Escócia, dia 18, quarta-feira.

A delegação está hospedada no Hotel Toronto e esta tarde o técnico Oton Valentim leva os jogadores para um treino individual. Mendonça melhorou da contusão no pé direito e está confirmado no time. Luís Cláudio, que já se incorporou à delegação depois de servir à Seleção de Novos em Toulon, chegou, juntamente com Édson, e entra de saída, sexta-feira, em lugar de Miltão. Time provável: Paulo Sérgio; Perivaldo, Luís Cláudio, Renê e Serginho; Zé Carlos, Wescley e Mendonça; Gil, Marcelo e Renato Sá.

OBJETIVA

RAYMUNDO MENDONÇA

NUMA conversa matinal, ontem, com o Presidente Alberto Pires Ribeiro, sentimos que ele e o Vice-Presidente Antônio Soares Calçada estão muito afinados e dispostos a levar adiante a reforma na Comissão Técnica do Vasco da Gama.

— Esta reforma — disse — está sendo feita porque se faz necessária. Nós investimos muito com essa Comissão Técnica que não aprovou. Dentre hoje e amanhã tudo ficará solucionado para o bem do clube.

— É uma reforma total, Presidente?

— É praticamente total.

— Tudo isso é conseqüência da saída do Supervisor Dante Rocha?

— Não. Uma coisa não está ligada à outra. O Dante Rocha, em determinada oportunidade, foi franco e nos colocou à vontade. O que está acontecendo é para o bem do clube. Um clube grande não pode ficar sempre na expectativa. A Diretoria de um grande clube não pode esperar mais do que esta do Vasco já esperou e suportou. As providências tomadas pelo Vice-Presidente de Futebol são corretas e têm o meu apoio.

EXCELENTE

O Torneio de Toulon deixou o Professor Flávio Costa entusiasmado. O time, a delegação, o comportamento, a organização, a disciplina, o futebol. Tudo isso num tempo só, numa única viagem, para reconquista de um mercado, conquista que parecia difícil até mesmo para ele, veterano cabo de guerra endurecido por tantas batalhas. O seu entusiasmo, o seu contentamento, a sua alegria, são maiores porque o pessimismo foi derrotado no momento em que o time de jovens do Brasil pisou terras da França. Deixo por conta do Chefe da Delegação de Novos um breve relato exclusivo para este espaço:

— Houve uma porção de coisas boas durante a viagem — disse Flávio Costa. Nós não saímos daqui com otimismo depois daquelas exibições do Maracanãe de Brasília. Mas, aconteceu uma coisa interessante. Em vez de irmos para o hotel fomos convidados para um treino e foi nesse treino que nós vimos o ponto de partida para toda essa vitória. Essas coisas a gente não sabe nunca como vão acontecer. Às vezes a gente pensa que uma equipe bem preparada vai ser um sucesso e ela fracassa. De outras vezes a gente não confia muito no time e ele vai e ganha, levanta títulos. Eu só senti que nós estávamos bem quando daquele treino lá na França, pois quando saí daqui não levava muita fé também.

GOSTOU

O Professor Flávio Costa gostou muito do comportamento da delegação. Tudo foi cumprido como determina o próprio regulamento do Torneio de Toulon:

— Ficou também patente que a delegação ia ter sucesso porque não houve problema de disciplina. Os organizadores previram isso, até a conduta em hotel, o comportamento na cidade, tudo isso é levado em conta.

— E se o senhor gostou das experiências postas em prática nos jogos, como lateral com os pés?

— Pois é, tudo isso foi cumprido por nós com muita eficiência. O lançamento lateral feito com os pés pode caracterizar um impedimento o que não acontece com lançamento manual. Não há gol direto. O cartão amarelo que afasta por cinco minutos o jogador da partida. Isso leva em primeiro lugar, o juiz, a pensar antes de dar o cartão; e em segundo lugar, o jogador fica como que envergonhado ali à margem do campo como um menino de castigo diante de todo mundo. Esse aspecto educativo me parece muito bom pela satisfação de se ver a disciplina imperar. A conduta diante do regulamento foi impecável. Antes de ser iniciado o torneio cada jogador recebeu um catálogo contendo instruções e cumpriram muito bem. Quanto às inovações postas em prática nos jogos, apesar de ser um homem do grupo conservador, achei válida a experiência.

ESTACA ZERO

O Presidente Charles Borer considera que a transferência do jogador Mendonça voltou ao ponto inicial, isto é, à estaca zero. O dirigente acha que já se falou muito no assunto, a se deduzir das suas palavras:

— O assunto voltou ao ponto zero. Está muito badalado e eu acho que não vai dar em nada.

Depois, o Presidente informou que estava preocupado com os jogadores Luís Cláudio e Edson, dois campeões de Toulon que viajaram para o Canadá no domingo à noite:

— O Édson e o Luís Cláudio foram para Toronto e eu estou preocupado porque eles vão chegar primeiro lá que a delegação. Não sabem falar inglês, nem francês e nem espanhol, e isso me preocupa. Em todo caso vamos confiar na inteligência deles, pois saíram daqui com o nome do Hotel, que é o Toronto Hotel, onde estão reservados os aposentos da delegação.

LIGAÇÃO

O Presidente Márcio Braga chegou ontem no Flamengo e pediu à sua Secretária uma ligação para a Itália. Mais precisamente, para Foggia. O Presidente queria falar com Antônio Augusto Dunshee de Abranches, ou, na falta deste, com alguém da delegação. Não conseguiu. Quando falei com ele continuava desinformado das coisas referntes ao Flamengo na Europa. Anotem:

— Eu tentei às 11 horas uma ligação para Foggia, consegui mas não falei com ninguém. Lá no hotel informaram que estavam todos no treinamento. Deixei recado, e agora vou aguradar que eles me chamem.

— Mas, presidente, o Flamengo joga ou não?

— infelizmente não posso te dizer nada, porque não sei de nada com relação a isso.

— E quanto ao Zico e o Júnior?

— Eles chegam na quarta-feira e seguirão imediatamente para Belo Horizonte onde vão se incorporar à Seleção Brasileira.

— Mas eles não deveriam ter vindo antes?

— Isso eu também não sei porque quem tratou de tudo nessa excursão foi o Antônio Augusto. Eu sei que há um compromisso, mas não sei como ele foi firmado. Posso apenas adiantar que aqui chegando os dois jogadores irão imediatamente para Belo Horizonte.

TESTE

Amanhã, no Estádio Ítalo Del Cima, o Campo Grande enfrenta amistosamente o Olaria, em jogo noturno que faz parte do prgrama de aniversário do clube presidido por Ilidio Rodrigues Silveira. O treinador Jair Pereira, em conversa conosco, disse estar satisfeito com o time, embora este careça de alguns reforços. Eis o que disse Jair Pereira:

— O Campo Grande tem um excelente elenco mas, como os demais clubes, precisa de reforços numa ou noutra posição. Mas os reforços estão difíceis e a gente então luta com as armas que tem, boas por sinal.

DESINFORMADO

Desde quarta-feira, quando foi para Búzios, que o Presidente Márcio Braga ausentou-se por completo dos assuntos do Flamengo. Ele só regressou ao Rio no domingo depois de descansar, conforme me revelou, de uma luta muito grande como foi a do Campeonato Brasileiro. Após a vitória sobre o Atlético na final, o Presidente voltou-se por inteiro ao Plano Diretor do clube, que é na verdade a sua "menina dos olhos" em termos administrativos. O feriado do dia 5 fez o dirigente dar uma esticada até Búzios sem preocupações outras, a não ser a esticar também as pernas:

— Fiquei esses dias descansando, dormindo, não fazendo nada. Por isso, desliguei-me de tudo. O plano Diretor está em São Paulo passando pelo computador. Está indo bem.

TRICOLORES

Até ontem de manhã, o Fluminense não tinha jogos previstos para o interior do País, a não ser o de amanhã em Volta Redonda. Segundo Gil Carneiro de Mendonça, Vice-Presidente de Futebol, a equipe vai jogar aqui mesmo no Rio, provavelmente no dia 20, contra a Seleção do Kuwait, nas Laranjeiras.

— É melhor ficar por aqui mesmo — disse Gil — do que o time sair por aí se desgastando. Lá fora, só com boa compensação.

O Fluminense, segundo o dirigente, está na expectativa da viagem empresada pelo Sr. José da Gama:

— O empresário José da Gama viajou para a Europa a fim de tratar da excursão do nosso time, excursão essa prevista para vários países daquele continente.

— E os reforços?

— Está tudo muito difícil. O mercado está fechado e você por mais que procure não acha jogador bom para ser cedido. O jeito é aguardar os acontecimentos.

— E o Zagalo?

— Pelo que sei ele está satisfeito no clube onde trabalha com liberdade e sem ameaçação.

CAMPEONATO ESTADUAL DE JUNIORS

Fla, Flu e Bota lideram o 2º turno

A vitória do Flamengo sobre o Fluminense, domingo passado, foi das mais significativas e, sem dúvida, motivou bastante o Campeonato de Juniors, exatamente quando faltam três rodadas para o término do 2º turno. Três equipes — Flamengo, Botafogo e Fluminense — dividem a liderança com 9 pontos ganhos, sendo que Flamengo e Botafogo estão invictos.

O Flamengo, campeão de 79, quando esta categoria era de juvenil, tem o ataque mais positivo do campeonato, com 10 gols, da defesa menos vazada, sofreu 5 gols, e o goleador do campeonato, Ronaldo, com 7 gols.

O Flamengo vai enfrentar o Vasco (em São Januário), o Americano (em Campos) e o Botafogo (na Gávea). O Botafogo terá o Goitacás (em M. Hermes), o Fluminense (nas Laranjeiras) e o Flamengo (na Gávea). O Fluminense vai enfrentar o Olaria (na Rua Bariri), o Botafogo (nas Laranjeiras) e o Vasco (nas Laranjeiras).

O 1º turno ainda não foi decidido. O Fluminense foi o vencedor da chave A e o Flamengo da chave B., mas está dependendo do julgamento de um recurso do Vasco ao STJD.

Time do Flamengo é um dos líderes do campeonato, ao lado do Flu e Botafogo

CLASSIFICAÇÃO

2º turno:	PG	J	V	E	D	GP	GC
Flamengo	9	6	3	3	—	10	5
Botafogo	9	6	3	3	—	9	4
Fluminense	9	6	4	1	1	8	6
Vasco	6	6	1	4	1	4	4
Bangu	5	6	1	3	2	7	9
S. Cristóvão	5	6	—	5	1	3	4
V. Redonda	4	5	1	2	2	4	5
Americano	4	6	—	4	2	1	3
Goitacás	4	6	—	4	2	1	4
Olaria	3	5	—	3	2	0	4
Repescagem:							
América	8	5	4	—	1	8	5
Niterói	7	5	3	1	1	4	2
Friburguense	6	5	2	2	1	4	3
C. Grande	5	5	2	1	2	7	5
Madureira	4	5	2	—	3	4	3
Portuguesa	4	5	2	—	3	3	4
Bonsucesso	3	5	1	1	3	4	7
Serrano	3	5	1	1	3	1	6

Obs.: De acordo com o Regulamento, o vencedor do 2º turno estará classificado para o turno final. Os oito primeiros do 2º turno e os dois primeiros da repescagem disputarão o 3º turno.

JUÍZES

Alfredo Guilhen 7
Edilson Falcão e Gino Viana 6
Léo Feldman, João Alex Pinheiro, Jorge Morais Barreto, Antonio Renê Amaral, Aloisio Viug, Luis Carlos Gonçalves e José Rosemiro 5
Jorge Welson Reis, José Inácio Teixeira, Ailton Mendonça, Mamed Monteiro e Antônio Armênio .... [illegible]
Márcio de Souza, Antônio Euriquinho, Luis Carlos Costa, Vander de Carvalho, Adilson Oliveira, Carlos Elias Pimentel e João Batista Byron 3
Teodoro Lino, Carlos Luis Vieira, Jones Rossi, Luis Paulo Peres, Pedro Carlos Bregalda, Jorge Gomes da Costa, Wilson Proença e João José Loureiro 2
Luis Fernando Rebelo, Ivan Leucas, Jorge Luis Sales, Sergio Bravo, Cicero Reis, Adalton Rodrigues e Gerusmar Sampaio 1

GOLS CONTRA — 5

Edilson (Niterói) a favor do Flamengo; José Luís (Niterói) a favor do Flamengo; Artur (Niterói) a favor do Olaria; Gilson (V. Redonda) a favor do Serrano; Roberto (V. Redonda) a favor do Flamengo.

PRÓXIMOS JOGOS

Sábado - 14/6:
2º turno:

Vasco	X	Flamengo	— 15h15min.	— S. Januário
Olaria	X	Fluminense	— 15h15m.	— Rua Bariri
Botafogo	X	Goitacás	— 15h15m.	— M. Hermes
Americano	X	Bangu	— 15h15m.	— Campos
V. Redonda	X	S. Cristóvão	— 15h15m.	— V. Redonda

Repescagem:

Friburguense	X	Madureira	— 15h15m.	— Friburgo
Serrano	X	Bonsucesso	— 15h15m.	— Petrópolis
C. Grande	X	Portuguesa	— 15h15m.	— C. Grande
Niterói	X	América	— 15h15m.	— Niterói

TAPETÃO

★ O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro encaminhou, ontem, à CBF, o recurso do Bangu, Goitacás, Campo Grande, Bonsucesso e Serrano contra a decisão do Arbitral, sobre a fórmula do Campeonato Estadual deste ano.

★ A Federação concedeu licença para três amistosos, amanhã: Serrano x Seleção do Kwait. Às 19 horas, entre as equipes de juniors, estará em jogo o Troféu Medrado Dias. Às 21 horas, entre as equipes principais, o troféu Giulite Coutinho. A festa de amanhã em Petrópolis servirá para inaugurar os refletores do estádio Atilio Marotti.

★ Em Volta Redonda, no estádio Raulino de Oliveira, o Volta Redonda enfrentará o Fluminense, às 21 horas. Em Ítalo Del Cima, o Campo Grande receberá o Olaria. Na sexta-feira, em Santo Antônio de Pádua, jogarão Paduano e Americano, às 15 horas. O time de Campos será dirigido, pela primeira vez, por Aureliano Beltrão, que voltou recentemente do Kwait e foi contratado pelo Americano.

Volta Redonda pega o Fluminense, amanhã

VOLTA REDONDA (Do correspondente Paulo César Gomes) — O amistoso de amanhã entre o Volta Redonda e o Fluminense, no Estádio Raulino de Oliveira, está despertando grande interesse da torcida. A venda antecipada dos ingressos foi iniciada ontem na Confeitaria Molica e na banca de jornais do Gordo, na Rua 14. A arquibancada custa 100 cruzeiros e a cadeira, 150 cruzeiros.

O treinador João Francisco, que vem realizando um bom trabalho à frente do Voltaço, elogiado por toda a torcida, conseguiu dar nova estrutura ao time depois da entrada de Carlinhos, Durval, Amauri e Orlando que foram contratados recentemente. O time conseguiu três bons resultados, empatou com o Flamengo de Varginha e venceu a Caldense duas vezes seguidas.

O treinador João Francisco está com uma dúvida para escalar a equipe para o jogo de amanhã, Leite ou Renato no gol. Esta dúvida será resolvida no coletivo de hoje no Raulino de Oliveira. A equipe para o jogo de amanhã deverá ser: Leite (Renato); Marreta, Mauro Cruz, Edinho e Jorge Luis; Carlinhos, Nelvaldo e Coca; Durval, Amauri e Orlando.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O futebol carioca, na semana passada, deu grandes alegrias aos torcedores locais, com duas vitórias sensacionais no exterior. A Seleção de Novos triunfou no Torneio de Toulon e a representação do Flamengo obteve excelente triunfo na Alemanha.

Vamos ver agora como se vai portar a Seleção Nacional nos jogos que irá realizar no exterior, já que os jogos a serem disputados no Brasil são de pouca importância.

A formação da Seleção Nacional de Futebol, entre nós, dá sempre origem a grandes discussões. Todos se intrometem na formação do selecionado.

Durante o preparo da Seleção Brasileira que disputou o Campeonato Mundial de 1966, na Inglaterra, no dia 26 de junho do referido ano, por estas colunas, publicamos as escalações da Seleção Nacional, de acordo com o pensamento de vários desportistas em evidência.

Eis as opiniões sobre a formação da representação nacional:

Seleção Vicente Feola — Gilmar, Carlos Alberto, Belini, Orlando e Rildo; Zito e Dias; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná.

Seleção Armando Nogueira — Manga, Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo; Denílson e Gérson; Jairzinho, Parada, Pelé e Edu.

Seleção Carlos Nascimento — Gilmar, Carlos Alberto, Belini, Altair e Rildo; Denílson e Gérson; Jairzinho, Servílio, Pelé e Amarildo.

Seleção Fausto de Almeida — Ubirajara, Fidelis, Brito, Orlando e Rildo; Zito e Gérson; Paulo Borges, Parada, Pelé e Alcindo.

Seleção Paulo de Carvalho — Gilmar; Carlos Alberto, Belini, Orlando e Rildo; Dias e Feleu; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná.

Seleção Mendonça Falcão — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Orlando e Dudu; Dino e Lima; Garrincha, Flávio, Pelé e Rinaldo.

Seleção Zé Scassa — Manga; Carlos Alberto, Ditão, Leônidas e Paulo Henrique; Zito e Gérson; Garrincha, Silva, Pelé e Amarildo.

Seleção Manoel Leal de Sousa — Gilmar; Carlos Alberto, Brito, Fontana e Oldair; Dudu e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu.

Seleção Valdir Amaral — Gilmar; Carlos Alberto, Ditão, Orlando e Paulo Henrique; Zito e Dudu; Pelé, Alcindo, Pelé e Pelé.

Seleção Nélson Rodrigues — Óbvio; Vampiro, Rigoleto, Altair e Profeta; Crônica Bufa e Denílson; Iena, Homero, Pelé e Amarildo.

-x-x

O amistoso entre as seleções do Brasil e México, deixamos de comentar por falta de técnica de ambos os quadros.

Vamos aguardar para o próximo jogo com a seleção da Rússia,

O resto contarei depois. Devagar e sempre chegarei lá.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor-Secretário
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tomás Passolo, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-9299 — Telex nº 23093.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balcão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio nº 47 — sobreloja.

Sucursais: São Paulo, Avenida São Luís, 192 — sobreloja 19. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial, Conic sala 110. Telefones 223-0002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Brasília, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais: Cr$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr$ 10,00.

Calçada não conseguiu segurar Fantoni

De manhã, o time do Vasco fez uma corrida nas Paineiras

Depois de quase três horas de reunião da Diretoria, o Técnico Orlando Fantoni foi demitido do Vasco. A reunião foi parar analisar todos os ângulos dos últimos acontecimentos que envolveram o Vasco desde os jogos pela Taça Libertadores da América até os últimos dias. O Vice-Presidente de Futebol Antônio Soares Calçada lutou muito mas não conseguiu segurar o treinador. Um dos motivos de Calçada para tentar de todas as formas manter Fantoni no clube foi um apelo que recebeu ontem à tarde de vários jogadores, que o procuraram para pedir a continuação do treinador, com quem tinham um relacionamento muito bom.

Participaram da reunião o Presidente Alberto Pires Ribeiro, os vice-presidente Olavo Monteiro de Carvalho e Artur Sendas (primeiro e segundo administrativos), Amadeu Pinto da Rocha (finanças), Pedro Valente (Departamento Médico), João Carlos Ferreira (Departamento Jurídico), o tesoureiro Almir Rajão e os assessores da presidência Eurico Miranda e José Carlos Osório.

O ponto principal da reunião, o que influiu mais para a demissão de Fantoni, foi o relatório apresentado pelo Vice-Presidente do Departamento Médico, Pedro Valente, sobre os acontecimentos desde a estada do Vasco na Venezuela até agora. A maior carga contra o técnico foi com base em suas declarações e entrevistas na Venezuela em que disse que "ia torcer pelo Internacional para o Vasco sair da Libertadores" e que era contra os amistosos.

CANDIDATO FORTE — O primeiro nome da lista dos prováveis candidatos para o lugar de Orlando Fantoni é Paulinho de Almeida, que foi jogador e também treinador do Vasco e agora é técnico do Comercial de Ribeirão Preto. Ontem mesmo, na parte da manhã, ele foi procurado por Antônio Soares Calçada, que telefonou para perguntar em que condições ele estaria disposto a se transferir para o Vasco. Pode ser que responda ainda hoje.

Se não for possível a contratação de Paulinho de Almeida, o Vasco tentará trazer Gilberto Tim, que é preparador físico do Internacional de Porto Alegre. Mas o contato com ele vai depender da resposta de Paulinho de Almeida.

Enquanto o clube não contrata outro técnico para o elenco principal, o time será treinado por Gilson Nunes, que é o responsável pelos juvenis. Além do técnico Orlando Fantoni e de Dante Rocha, que já havia deixado o cargo de supervisor, não há previsão de outras mudanças na Comissão Técnica do Vasco.

O ex-supervisor Dante Rocha esteve ontem à tarde no clube e recebeu Cr$ 433 mil como indenização e salários por sua saída do cargo. Outro que esteve em São Januário foi Abel, que está tentando receber o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, no valor de Cr$ 320 mil.

FANTONI — Ao receber a comunicação de demissão, transmitida por Antônio Soares Calçada, em sua casa, Fantoni comentou: "Se o Vasco tivesse mais três Calçadas, a situação seria outra".

O comando, reunido: Eurico, Pires Ribeiro, Olavo, Calçada e Valente

João Luís, um campeão de Toulon, tem planos

João Luís chegou ontem bem cedo a São Januário, se apresentou a Orlando Fantoni, após ter participado da campanha vitoriosa da Seleção de Novos, em Toulon, quando cooperou para a conquista do titulo, mas não treinou. O lateral-esquerdo pediu dispensa para resolver alguns problemas.

O jogador considerou muito boa a experiência que teve na Seleção de Novos, onde aprendeu muita coisa que será útil em sua carreira como também no aspecto técnico e no social. Mas sua preocupação agoara é se firmar definitivamente e esperar nova oportunidade no time do Vasco, pois pensa em ser titular.

Sobre a campanha do Brasil em Toulon, o lateral-esquerdo disse que o time superou todas as dificuldades e se impôs principalmente porque outros times como os da Rússia, da Holanda e da Tchecoslováquia eram apontados como favoritos, além da França e do Brasil que aparecia como uma equipe que pouco se conhecia.

— Mas no campo mostramos nossa disposição, fator técnico, entrosamento e determinação. No elenco o ambiente era dos melhores. Foi tudo festa mas com grande responsabilidade na hora do trabalho.

João Luís disse que não houve negligência no jogo com a França, quando o adversário empatou em cima da hora, mas apenas falta de sorte num lance, pois a intenção era prender a bola até terminar o jogo.

— No final o recado foi dado e o Brasil voltou campeão mostrando que está no caminho certo quanto à renovação de valores.

Para não se prejudicar e se firmar na posição, João Luís vai conversar com o técnico para atuar apenas na lateral-esquerda, pois sente que não vai bem como ponta-esquerda.

— Já entrei fora de minha posição para colaborar e em caso de necessidade farei o mesmo, mas prefiro atuar na lateral-esquerda, que é minha posição, porque além de ser mais útil ao time, ainda posso lançar mão de mais recursos técnicos.

João Luís assinou, antes de viajar, seu primeiro contrato como profissional do Vasco, para ganhar Cr$ 30 mil mensais entre luvas e ordenado. Ele acha que, agora, tudo depende dele para se firmar.

Um pulo mais alto, para Léo, é a Seleção

Vigoroso, decidido em todas as disputas de bola, mas leal, Léo quer se firmar definitivamente na quarta-zaga do Vasco para, depois, pensar em pulo mais alto, a Seleção Brasileira. Gênio introvetido, procurando ouvir mais do que falar, o jogador conquistou as simpatias da torcida e dos companheiros e só tem uma tristeza, no momento:

— A de não ter ido às finais da Taça de Ouro. A sorte não ajudou o Vasco. Fizemos tudo certo e por apenas um gol de firença ficou tudo perdido. Sonhei várias vezes com a decisão entre o Vasco e Flamengo, que seria a festa das festas. Não pôde ser e, agora, vamos pensar na Taça Guanabara.

Léo lembra muito o estilo de Luís Pereira, ex-jogador do Palmeiras e da Seleção Brasileira, atualmente no Atlético de Madri. No estilo de jogo, tipo físico e seriedade profissional. Seguro nas jogadas com bolas rasteiras e quase imbatível nas cabeçadas. Tudo devido ao treinamento intenso que faz todos os dias.

— Estou na vitrine do futebol brasileiro e preciso estar sempre bem. O Vasco conta com bons reservas e não se pode dar vantagem para ninguém. Até mesmo contusão pode atrapalhar. Por isso me cuido muito fora de campo e, durante as partidas, vejo tudo no mesmo plano de uma decisão. Preciso, porém, ganhar um título para me sentir mais motivado. O Vasco tem condições e vai provar que é time ganhador.

DOIS TOQUES

* Antes de iniciar a corrida de cinco quilômetros ontem, pela manhã, nas Paineiras, Hélio Vigio, o Dr. Clóvis Munhoz e Gilson Nunes fizeram uma rápida reunião com os jogadores, quando abordaram as notícias sobre a situação da Comissão Técnica. Os três pediram calma e lembraram que, em todos os clubes, mudanças são atos de rotina.

* Dudu e João Luís se apresentaram ontem ao Vasco. Mas só o apoiador participou da corrida nas Paineiras. O lateral-esquerdo foi liberado para tratar de assuntos particulares. Mazaropi também não sibiu. Foi dispensado para tirar novos documentos, pois foi roubado em toda a papelada sexta-feira.

* O gramado de São Januário será irrigado ao mesmo tempo em nove lugares com o novo sistema que será implantado ainda esta semana pelo engenheiro Sérgio Gomes de Almeida, do Departamento de Patrimônio. Agora o campo será tratado igualmente sem apresentar defeitos em seu estado.

* Jorge Medina esteve ontem, de manhã, em São Januário, em busca de reforços para o Estrela, de Cachoeiro de Itapemerim. Nada conseguiu. Com a situação atual ninguém quis tomar a responsabilidade.

* O Presidente Alberto Pires disse que aceitou o pedido de demissão de Nélson Gonçalves da Vice de Comunicações, porque ele alegou que não podia mais conciliar vida profissional com o cargo. Mas lamentou, pois "se tratava de um grande colaborador".

* Brilhante, que marcou uma época em São Januário, participando inclusive da gloriosa campanha de 1929, quando formou uma das melhores zagas do Rio, ao lado de Itália, foi enterrado ontem às 11 horas no cemitério do Murumdu, em Realengo, com a presença de vários dirigentes vascaínos.

* Em princípio o Vasco fará três partidas nos próximos dias: Em Tucumã, Argentina, dia 15; enfrentará a seleção uruguaia em Montevidéu, no dia 18, e o Grêmio, dia 21, na festa de melhoramentos do Estádio de Vila Olímpica.

* Antes de viajar para a Argentina, onde vai tratar de assuntos de sua empresa e que poderá também tentar um encontro com Paulo César, para saber se o jogador quer vir para o Vasco, Antônio Soares Calçada vai acertar todos os assuntos pendentes no Vasco, inclusive o roteiro definitivo dos amistosos este mês, na América do Sul.

BOLA NO CHÃO

MILTON SALLES

A informação passada pelo Presidente Márcio Braga, quando eram mais ruidosas as comemorações pela conquista do título de campeão brasileiro, causou inquietação entre alguns jogadores da defesa do Flamengo. O clube rubro-negro vai contratar reforços e pretende comprar um zagueiro-de-área.

Pouco depois, um dirigente que participara da reunião da Comissão Técnica sobre o assunto deixou vazar a notícia de que o clube não está satisfeito com os seus zagueiros-de-área. Exceto Rondineli, que é sempre apontado como exemplo para os demais, não só pela sua aplicação, mas também pela garra com que sempre se porta em campo.

E quando foi divulgado o interesse do Flamengo em reforçar sua defesa, alguém tentou botar o nome de Luís Pereira na jogada. Mas o comando técnico do campeão brasileiro imediatamente vetou a idéia: Luisão não interessa. O Flamengo quer um zagueiro jovem para atuar ao lado de Rondineli e que tenha, além das qualidades técnicas, a raça do companheiro.

MISSA — Faleceu a Sra. Yby Nunes, esposa do Vice-Presidente Lincoln Nunes, do América. A missa de sétimo dia está marcada para sexta-feira, às 12 horas. Local: Igreja do Bom Jesus do Calvário, no Largo da Segunda-Feira.

INTERNAÇÃO — Wilson Santos, aquele que foi do time campeão carioca do América, em 1960, está internado há dias numa casa de saúde. Gustavo Barroso, Diretor de Futebol Juvenil do América, assegura que se Wilson colocasse a cabeça no lugar, poderia ser um dos maiores técnicos do futebol brasileiro.

VOVÔ — O bravo Afonso Soares foi devidamente inaugurado como vovô. Nasceu o seu primeiro netinho, um garotão robusto, que recebeu o nome de Afonso.

MÉDICO — O Dr. Luís Gallo informou a esta *Bola* que sua ida para o futebol do Kuwait não passou de mal-entendido. Ele vai continuar no Vasco, onde está muito bem. E explicou: "No Kuwait, os clubes não contratam médicos. Estes são empregados do Governo. Portanto, quando um clube precisa de um médico, faz a solicitação ao Ministério da Saúde. O médico serve ao clube o tempo necessário e a agremiação não paga um centavo por isso".

PROMESSA — Dirigentes do América prometem que até setembro deste ano, o mais tardar, serão iniciadas as obras de construção da Vila Olímpica, em Nova Iguaçu. Mas o Vice-Presidente Kaumer Teixeira admite que o início das obras possa ser antecipado para agosto, se a papelada ficar pronta dentro do prazo previsto.

REMO — O remo é um dos esportes populares da Argentina. E os clubes cuidam de seus departamentos de remo com o maior carinho. Para que se tenha uma idéia, basta dizer que o River Plate tem mais barcos do que toda a flotilha dos clubes cariocas reunida.

FESTA — Alberto Pereira, Diretor de Futebol Juvenil do América, e sua esposa, Dona Marina Braga Pereira, têm sido cumprimentados demais. Motivo muito importante: comemoraram 39 anos de casamento.

DETERMINAÇÃO — Carlos Imperial falou grosso na TV-Educativa: "O Botafogo vai iniciar um trabalho da maior seriedade. Vamos acabar com essa palhaçada de o Flamengo ganhar tudo quando é título".

SELEÇÃO — Mauro de Oliveira, narrador da equipe de Esportes da Rádio Capital, também escalou sua Seleção Brasileira de todos os tempos. Olhem só como ficou o seu timaço: Gilmar; Djalma Santos, Belini, Amaral e Nilton Santos; Falcão, Gérson e Paulo César Lima; Garrincha, Pelé e Zagalo. Os que discordam do Mauro, podem e devem mandar suas seleções para *Bola no Chão* — JORNAL DOS SPORTS — Rua Tenente Possolo, 15/25 — Rio de Janeiro, RJ.

PROBLEMA — Paula, a mulher de Cláudio Adão, disse que está preocupada com a situação do seu marido no Botafogo. Acha que ele vai ter problema porque, diz ela, "o Carlos Imperial tem bronca do meu pai, Luís Carlos Barreto". Mas, segundo os botafoguenses, Dona Paula não deve se preocupar porque, segundo eles, o próprio Cláudio Adão não está interessado em continuar no Botafogo.

AMISTOSO — Depois que a Seleção do Kuwait goleou o juvenil do Nacaxa, na preliminar de domingo — e comemorou os gols com muitos beijos — os dirigentes do Serrano ficaram muito alegres, certos de que o amisto entre o time petropolitano e os árabes vai dar boa arrecadação. O pessoal do Serrano teme, entretanto, que faça muito frio amanhã e que a galera fique em casa...

ELOGIO — O inglês Keegan, que é respeitado como um dos maiores jogadores do futebol mundial, mandou este elogio a um craque: "Cruyff é o melhor jogador que já enfrentei".

Carlos Alberto Galvão, que até há pouco foi Vice-Presidente e depois Diretor de Futebol do Olaria, assume hoje à tarde, no Estádio Glorioso, o cargo de assessor do Departamento de Futebol Profissional do Botafogo. Catura, como é tratado na intimidade pelos amigos, sempre foi de agir nos bastidores. Agora vai agir na linha de frente, levado pelo xará e amigo Carlos Imperial.

Ele já se despediu dos jogadores do Olaria e guarda dessa ocasião uma emoção muito grande. O zagueiro Osmar, capitão do time olariense, ao falar em nome dos jogadores, quase fez Catura chorar de emoção com estas palavras: "Já corri alguns clubes e conheço muitos dirigentes. Por isso não o considero como um dirigente, mas como um irmão".

Com larga experiência no futebol — passou pelo Fluminense, Náutico, Corintians e Santa Cruz —, Carlos Alberto Galvão afirma que entra no Botafogo com o maior entusiasmo porque Carlos Imperial tem o que é encontrado em poucos dirigentes: firmeza e poder de decisão. "Além disso, Imperial é um cidadão que sabe ajudar a sorte", acentua.

BOLA CHEIA — O Vice-Presidente Antônio Soares Calçada está de bola cheia por ter dado uma prova de humildade ao reconhecer publicamente ter havido falhas no Departamento de Futebol do Vasco. É gratificante ver um dirigente portar-se com tanta modéstia e anunciar com moderação que vai tirar lições dos erros cometidos.

BOLA MURCHA — Os que aceitaram a imposição do empresário e marcaram jogos do Flamengo para dois dias seguidos, na Itália, estão de bola murchíssima. Ainda bem que o supervisor Domingo Bosco, o técnico Cláudio Coutinho e o chefe da delegação, Antônio Augusto Dunshe de Abranches, cancelaram o amistoso de ontem.

BOLAS NA LAGOA

PEDRO NUNES

Mais de 500 representantes dos círculos empresariais e sociais do Rio, deram ontem, no Restaurante do Clube Comercial, através de um almoço informal, uma demonstração de apreço e estima ao novo Prefeito Júlio Coutinho. Anotamos as presenças do presidente da Associação Comercial, Rui Barreto (que saudou o homenageado em expressivo discurso); o ex-Presidente Raul de Góis; o presidente do Clube Comercial, Paulo Vitor Monnerat, os beneméritos da Associação Comercial, Embaixadores Negrão de Lima, Vasco Leitão da Cunha e Paulo Leão; o presidente da Federação das Indústrias, Mário Leão Ludoff; o vice-presidente da Associação Comercial, Amauri Temporal; o presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sílvio Cunha; Secretário de Governo do Estado e da Municipalidade; presenças rubro-negras de Oswaldo Aranha Filho, Antônio e Marco Antônio Moreira Leite, Mário Arnaud Batista; o presidente do Conselho Assessor, Djalma Boechat; o Vice-Presidente Social João Batista; o destacado desportista tricolor Luís Murgel, Álvaro Feio, o ex-presidente do Vasco, Antônio Rodrigues Tavares; o conhecido publicitário Lindoval de Oliveira e outros que escaparam à minha inesgotável esferográfica. Lá estive e no livro de presença mencionei minha condição de representante do JORNAL DOS SPORTS, e quando cumprimentei o Prefeito Júlio Coutinho e alguém mencionou meu nome, ele foi logo dizendo, como bom e declarado rubro-negro que é: "Sou seu leitor..." Um detalhe que merece registtro: o presidente da Associação Comercial, Rui Barreto, em seu discurso saudando o novo Governador da cidade, fez referência ao grande jogo Flamengo x Atlético que decidiu o título de campeão brasileiro de futebol para seu clube rubro-negro... A galera classe A presente, vibrou de orgulho e satisfação... Outros flashes desse memorável almoço, em próxima edição desta coluna.

BOLAS DE COMEMORAÇÃO

Li, algures, que "os olhos do poeta é que fazem a beleza do mundo" assim como "a luz faz a beleza das cores" e que "o poeta nasce e morre sem data precisa". Assim, há dúvidas até em torno da data da morte do maior poeta da língua portuguesa em todos os tempos: Luís de Camões, o imortal autor de "Os Lusíadas". 10 de junho de 1580, pelo que tenho lido, "é uma convenção dos historiadores" como data do desaparecimento desse que foi uma glória de Portugal e morreu pobre e sepultado em cova comum. Portugal dos navegadores, dos descobridores, dos grandes feitos marítimos, teve em Camões o autor do célebre poema épico que exaltou históricas trajetórias lusitanas como aquela memorável para a Índia com os feitos de Vasco da Gama. Assim, pelo que a gente sabe através de tudo o que já conseguiu ler, o respeito, hoje estamos a comemorar 400 anos da morte de Luís de Camões: **10 de junho de 1580 — 10 de junho de 1980!**

BOLAS DE GENTE

O jovem e futuroso médico petropolitano, Márcio Veiga, o conhecido e querido "Violão" nosso assíduo leitor, padrinho de minha neta Janaina, de convívio constante com meus filhos, de mansão em Petrópolis, onde residimos, já foi um excelente jogador de futebol (meio-campo). Há quem diga que se fosse hoje, o "Violão" era "cobra" de passe que valeria alguns milhões. Sabia das coisas de dominar a bola. Mas a Medicina falou mais alto. Hipócrates suplantou Pelé...

BOLAS OLÍMPICAS

Bola 10 verde-e-amarela com votos de boa sorte à equipe de Remo do Brasil, composta de três guarnições, o quatro com, o **four-skiff** e o **single-skiff** que já viajou para os Jogos Olímpicos e Moscou, via Suíça. A equipe nacional está formada por: **Single-Skiff** — Paulo César Dworakovsky; **Quatro Com** — Laildo Ribeiro, Wandir Kuntz, Walter Soares Ribeiro, Henrique Johanne e Manuel Terezo (timoneiro); **four-skiff**: Ricardo Carvalho, Ronaldo Carvalho, Waldemar Trombetta e Luís Lazarotto.

FIM-DE-PAPO

Por hoje é só; fim-de-papo; no mais, é lembrar a alguns oposicionistas tipo espírito-de-porco, que dizem que o Flamengo está pagando em excesso aos seus jogadores, inflacionando o orçamento rubro-negro, que a quota (líquida) do último jogo do Flamengo no Brasileirão 1980 foi superior a 8 milhões de cruzeiros o que deu para pagar as luvas de renovação do contrato de Zico (6 milhões) e ainda sobrou dinheiro. Avante, Presidente Márcio Braga! Estou com as suas corajosas e realizadoras iniciativas e não abro! E quem fala aqui é um conselheiro e benemérito rubro-negro com um passado de mais de 30 anos de clube!

DOIS NA BOLA

A importância da volta de Zico

A seleção brasileira volta a se reunir, agora para o jogo contra a União Soviética, que na minha opinião surge como o mais difícil adversário do escrete comandado por Telê nesta série de quatro partidas internacionais.

Acredito que depois dos treinamentos que serão realizados durante esta semana em Belo Horizonte, o selecionado do Brasil apresente um melhor entrosamento entre as suas linhas.

É importante registrar a volta de Zico à equipe, que ocorrerá no próximo domingo, pois com o seu regresso (hoje em dia ele faz muita falta ao Flamengo e à seleção) o mais importante compartimento do time de Telê Santana ganhará sua verdadeira arrumação.

Embora não tenha participado com o mesmo brilho de outras jornadas no primeiro amistoso, Batista deverá ser conservado pelo treinador na proteção aos zagueiros, mesmo porque não se pode abrir mão do trabalho desse gaúcho no confronto com um inimigo do porte dos soviéticos.

Toninho Cerezo é outro que deverá ser mantido, mais precisa de uma séria advertência no sentido de procurar não se exceder na condução de bola, que lhe foi prejudicial no primeiro tempo contra o México, e por extensão a todo o conjunto do Brasil.

Zico cumprirá a sua função habitual, de terceiro homem de meio campo — arrancando para o ataque, buscando o arremate e o entendimento com Sócrates, além de auxiliar na marcação. Dessa forma, o Sócrates poderá ser aproveitado mais à frente, apesar de não ser um ponta-de-lança.

Telê terá que tomar cuidado com o combate no miolo, que foi um dos pontos falhos nos 45 minutos iniciais de anteontem. Será preciso, permanentemente, que Toninho Cerezo e Zico ajudem Batista na briga pela posse de bola quando o Brasil for atacado, além do próprio socorro dos pontas aos laterais quando este ataque for pelas pontas.

Sócrates, como disse muito bem na mesa-redonda da TVE o técnico João Carlos, não tem o vigor físico indispensável para topar uma parada dessa natureza.

Além de dar melhor organização do meio de campo, Zico devolverá ao time o alto espírito de criatividade que faltou no jogo contra o México, provocando em Raul Cárdenas declarações de que o Brasil da atualidade não apresenta nada de extraordinário.

Na verdade, os brasileiros criaram muitíssimo pouco ou quase nada no primeiro jogo desta nova fase de jogos-treinos.

Será um teste valioso para a nossa seleção, que deverá encontrar um oponente veloz, duro, com muita força física e rígido na marcação. A partir daí já poderemos ter alguma noção do quanto precisaremos para uma boa performance no Mundialito do Uruguai.

Zico: um retorno importante

Aqui, o último treino dos jogadores do América antes de enfrentar a altitude de La Paz

América viaja cedo e joga à noite na Bolívia

Sem Neca, Silvinho, Russo e Valmir, o América viaja hoje, pela manhã, para a Bolívia, onde jogará à noite contra o Petroleiro, dando início a uma excursão que será completada com mais dois jogos, dias 13 e 15. Neca foi vetado pelo Departamento Médico, mas a verdade é que o jogador será dispensado pelo clube, pois não acertou mesmo.

A equipe-base para esta excursão será a mesma que terminou o Campeonato Brasileiro, com Jurandir; Uchoa, Marinho Perez, Heraldo e Álvaro; João Luís, Nedo e Nélson Borges; Serginho, Porto Real e Cléber. Alcir e Nélson, comprados ao Bonsucesso, foram incorporados ao elenco e viajarão com a delegação para esta excursão à Bolívia.

Nedo acredita bastante no sucesso do América nesta série de jogos na Bolívia e, também, na Taça Guanabara.

— Nossa equipe já começou a mostrar muito melhor entendimento e o conjunto tende a melhorar ainda mais, com esta série de jogos no exterior. O importante é que todos estamos conscientes da necessidade.

O América realizou coletivo, ontem, pela manhã, no Andaraí, encerrando os seus preparativos para a excursão. A viagem será esta manhã, saindo do Galeão às 8h30min. O regresso será dia 16.

Roldão, do Brasília, é o ponta direita que está interessando ao América, no momento. Os primeiros contatos já foram mantidos e serão intensificados nas próximas horas.

O comandante de ataque Luisinho também interessa, mas não há nada de concreto, até agora, principalmente porque o Presidente Álvaro Bragança não conseguiu, ainda, conversar com ele.

Luisinho já confirmou o seu interesse de voltar ao América e em princípio tudo indica que não haverá maiores problemas, nem mesmo na parte financeira, pois o atacante garante que a sua preocupação é voltar a jogar no futebol carioca.

Anísio Libânio dos Santos, o ganhador do Rio, foi apresentado à imprensa pelo gerente de loterias. Tem 56 anos e gosta de samba e futebol

Anísio, o milionário, agora vai pagar uma promessa

Morava em Niterói, mas tem todos os tributos que caracterizam o carioca: gosta de muito samba e futebol. Assim é Anísio Libânio dos Santos, o ganhador do Rio de Janeiro no Teste 497 e que ontem, à tarde, foi apresentado à imprensa pelo gerente de Loterias da Caixa Econômica no RJ. Com 56 anos, bem vividos, Santos trabalhava (agora vai viajar e depois tratará apenas de administrar os bens que pretende adquirir) como emplacador no Detran em São Cristóvão, mas nunca perdeu a esperança de que um dia ganharia na loteria.

— Ganha quem joga e quem sabe pedir — disse. Em princípio, a frase não foi totalmente entendida, mas ele logo tratou de explicar.

— Pedi muito a São Cosme e Damião e agora vou pagar a promessa que fiz (e que não quis revelar).

Embora nunca tenha casado, Santos vive com Sandra Maria e cria seis filhos: dois seus e quatro da companheira. Vivia em um barraco nas piores condições na Travessa São José, 22, em Niterói, e lá não pretende voltar. A casa, inclusive, foi saqueada por marginais, que não deixaram nela mais do que um guarda-roupa, ou os restos do que há muitos anos foi um guarda-roupas.

— Com o dinheiro vou viajar e enquanto isto pensarei no que fazer com ele. Mas uma coisa tenho certeza de que farei: dar a melhor educação aos meus filhos e uma boa vida a Sandra, que passou comigo maus pedaços e terá a recompensa.

Embora ganhasse, em média, 3.200 cruzeiros por mês, Santos jogava toda semana na Loteria e no Teste 497 fez seis cartões. Fez respectivamente 6, 7, 10 e 13 pontos, jogando em cada um 40 cruzeiros. Ele confessa que o cartão que o transformou em um milionário foi marcado a esmo, sem se preocupar com a lógica.

— Acompanhei os jogos, enquanto escutava o jogo do Flamengo, e sabia que tinha ganho uma bolada. Mesmo assim, não falei com ninguém e trabalhei normalmente na terça e na quarta-feiras. Não queria despertar a atenção porque isto poderia ser perigoso. Onde moro a barra é pesada.

Santos nasceu em Niterói, em Santa Rosa do Viradouro, e hoje é diretor da Unidos do Viradouro, uma escola de samba da pesada na antiga capital do Estado do Rio. Seus amigos, inclusive, têm certeza de que ele dará uma boa ajuda, talvez comprando um terreno para a escola construir sua sede própria. No futebol, embora vascaíno, ele chegou a treinar no Flamengo, em 1947, só não ficando na Gávea por ter sido atrapalhado pelo serviço militar.

— Se não fosse isto, talvez eu hoje fosse muito famoso, porque sabia muito de bola.

DESTA VEZ O TORCEDOR EXAGEROU

MARIO NETO

Na maioria das vezes o torcedor, quando vaia, tem toda a razão. Afinal de contas ele pagou e tem todo o direito de assistir a um bom espetáculo. Porém, neste domingo, eles foram injustos com a seleção brasileira, apesar de ela ter feito um péssimo primeiro tempo, sem acertar um passe.

Apesar da categoria da maioria dos jogadores, não podia se esperar muito deste teste inicial, mesmo contra um adversário que não é da primeira linha. Muitos, sabendo disso, nem foram ao Mário Filho. Durante toda a semana passada a seleção passou por vários problemas e não pôde treinar em conjunto (apenas taticamente) uma vez sequer, por falta de reservas. Soma-se a isto o fato de alguns jogadores terem se apresentado mal fisicamente. Outros, machucados, foram até cortados, como Falcão, Luisinho (ambos titulares) e Orlando.

Batista, por sua vez, esteve ameaçado de não jogar, pois também sentiu a coxa, se não me engano. E a seleção também não contou com sua maior figura do momento, Zico, e com Júnior, que jogaram pelo Flamengo na Europa. Aqui um parênteses: acho que a CBF abriu um precedente muito perigoso ao dispensar Zico e Júnior. Embora os dirigentes garantam que isto foi exceção, quero esperar para ter certeza. Não tenho dúvida de que outros clubes, quando precisarem de seus jogadores, usarão como pretexto a exceção feita ao Flamengo.

Portanto, com todos esses problemas, era muito difícil uma exibição convincente da seleção brasileira. E digo mais: se fosse contra outra seleção, de melhor nível, o resultado poderia ter sido outro, no primeiro tempo, tal o desacerto dos brasileiros.

Nos primeiros 30 minutos de partida o goleiro mexicano não fez nenhuma defesa difícil. Já Raul, em dois lances, duas falhas de Amaral (coisa rara de acontecer), evitou gols certos. Os atacantes mexicanos vinham com a bola dominada sem receber a menor marcação. Batista, irreconhecível, e Cerezo não acertavam um passe. Paulo Isidoro e Zé Sérgio embolavam pelo meio. Sócrates, que a rigor era o cérebro de toda jogada, não se deslocava e não procurava jogo.

É claro que todos estes defeitos foram causados pela falta de treinamento e entrosamento. Depois que começaram as vaias, aí então foi o caos. Os poucos que acertavam passes, como Pedrinho e Nelinho, começaram a errar também. Durante esses 45 minutos jogadores hábeis como Cerezo, Sócrates, Zé Sérgio e Batista não tentaram um drible ou uma jogada individual a que estão acostumados. Não me recordo de ter visto uma seleção brasileira ser tão vaiada como esta o foi (injustamente), quando se dirigiu ao vestiário.

No segundo tempo a seleção voltou mais tranqüila e foi beneficiada com um gol de Zé Sérgio, logo aos 2 minutos. Este gol obrigou a seleção mexicana a sair mais, para tentar o empate. Os espaços começaram a aparecer. Além disso, Toninho Cerezo e Batista apertavam na marcação e passaram a dominar o jogo com maior facilidade Zé Sério e Paulo Isidoro tentaram jogadas individuais e várias vezes conseguiram chegar à linha de fundo. Com isso, as oportunidades de gol foram aparecendo.

Apesar da baixa estatura dos defensores do México, Serginho e Sócrates não conseguiram aproveitar perigosamente uma única jogada pelo alto. Serginho, aproveitando um ótimo passe de Cerezo, fez o segundo gol. E foi só. Telê ainda colocou Renato e Mauro para vê-los em ação, mesmo que por poucos minutos. O México, no final, teve uma chance para fazer o seu gol, mas Raul salvou, na melhor defesa da partida.

Para o próximo jogo domingo, contra a Rússia, a seleção deve melhorar muito, isto porque alguns jogadores como Cerezo (que mal saiu de uma final desgastante e foi logo se apresentando à seleção, sem um tempo mínimo para ficar com sua família), Sócrates e Batista já estarão mais descansados e em melhores condições físicas. Zico e Júnior apresentam-se na quarta-feira e jogarão contra os russos. Só a presença de Zico garantirá aos cofres da CBF quase que o dobro da renda deste domingo.

* * *

Segundo Antônio Soares Calçada, sem dúvida um homem de muita vivência, não só no esporte como no Vasco, a comissão técnica está em perigo. Calçada, numa mostra de que é um dirigente com a cabeça no lugar, ao contrário de muitos que só querem aparecer, admitiu que errou, nestes poucos meses à frente do departamento de futebol. Disse também que já chega de atender aos amigos, que procuram interferir de qualquer maneira no futebol.

A verdade é que esta comissão técnica atual do Vasco e o técnico Orlando Fantoni estão a perigo desde os jogos do Vasco na Venezuela, por ocasião da Libertadores da América. Nem mesmo as vitórias contra o Corintians, Vitória e São Paulo ou o empate brilhante contra o Atlético, em Minas, serviram para apagar tudo. Só diminuíram um pouco a tensão. Esta agravou-se novamente agora, depois desta excursão chamada de "Bye-Bye Brasil", quando, segundo alguns, houve muita coisa que não estava programada, o que acabou por se refletir nos péssimos resultados.

Pode não ser hoje ou amanhã, mas acho que dificilmente esta comissão técnica e Fantoni resistirão até o início da Taça Guanabara. Um clima, aliás, bem diferente daquele de antes da eleição, quando tudo era festa, tudo era carnaval.

Orlando Fantoni chegou até a assinar contrato, quando Oto Glória ainda era o técnico, numa atitude errada que eu, como muitos, condenei. Agora não adianta criticar A ou B.

A partir de hoje, a Seleção na Toca da Raposa

Ainda na expectativa da apresentação de Zico e Júnior, que estão em Roma e só chegarão amanhã de manhã ao Rio, a Seleção Brasileira será outra vez formada. Até 19 horas, como está previsto no programa da CBF, todos os jogadores convocados e à disposição de Telê deverão se reapresentar em Belo Horizonte, na Toca da Raposa, concentração do Cruzeiro.

Apesar de Telê ter admitido novas convocações para o amistoso contra a União Soviética, até o final da tarde de ontem, em Belo Horizonte e na CBF, nada de novo foi divulgado. Na capital mineira, especula-se apenas em torno de um possível novo exame — se Telê assim quiser — em Orlando e Luisinho, para se saber se eles poderiam ser utilizados no próximo domingo.

Ao mesmo tempo, no Rio, comentava-se a possibilidade de novas convocações. Mozer, do Flamengo, apontado pela maioria da crônica francesa como o maior destaque do Torneio de Toulon, pode ter uma oportunidade agora na Seleção principal. Não apenas Flávio Costa mas sobretudo Nelsinho, auxiliar de Telê, forneceu as melhores referências do jogador.

A revisão médica marcada para esta noite será importante para deixar Telê informado sobre as condições de pelo menos três jogadores, que se machucaram no amistoso contra o México: Nelinho, com bolhas no pé direito; Batista, com uma contusão no joelho; e Zé Sérgio, sentindo a perna. Acha o Dr. Neylor Lasmar, porém, que os três estarão liberados.

Desde ontem, à tarde, funcionários da CBF estão na Toca da Raposa, tomando as providências de rotina para que nada falte aos jogadores e à Comissão Técnica. Lá estão o administrador Ferreira Duro, o massagista Nocaute Jack e o roupeiro Chimbica. Os quartos da Toca da Raposa estão reservados e limpos e o material de treino à disposição de Telê e Gilberto Tim.

Buneci Queirós, supervisor do Cruzeiro, deu ontem os últimos retoques na Toca da Raposa para receber os jogadores da Seleção. Inclusive, recomendou que fossem suspensas as obras de aterro de um terreno em charco, onde duas máquinas faziam bastante barulho. Quando este aterro for concluído, o Cruzeiro parte para a construção de um campo de treino e um ginásio de esportes amadores.

A Toca da Raposa tem formada toda uma infra-estrutura para garantir a maior tranqüilidade à Seleção. Fica a 7 quilômetros do centro de Belo Horizonte, em local afastado, bastando para isso fechar os portões da entrada. Dispõe de cinema, salão de jogos, sala de lazer, lavanderia, sala de musculação, restaurante, etc., e sua concentração é apontada como uma das melhores da América do Sul.

A toca, com instalações das mais modernas, não sairá de graça à CBF. De acordo com o convênio firmado, caberá à CBF a indenização de todas as despesas efetuadas pela Seleção. Despesas que são calculadas pelo Supervisor Beneci Queirós, em cerca de Cr$ 100 mil, por dia, sem os extras.

Zagalo treinou ontem e vai treinar novamente hoje, para o amistoso com o Volta Redonda

Zagalo ainda não escalou time para amanhã

Só hoje, depois do coletivo de 45 minutos que comandará nas Laranjeiras, é que Zagalo definirá o time do Fluminense para o amistoso de amanhã, em Volta Redonda, contra o Voltaço. Isso, porque o técnico prefere esperar para ver a reação de Cristóvão, Mário e Robertinho, que se reapresentaram ontem, depois da disputa do Torneio de Toulon.

Dos três, apenas Robertinho preocupa, pois o ponta direita pediu dispensa, ontem, e não se movimentou normalmente. Cristóvão e Mário já estão confirmados. De qualquer maneira, Zagalo admite aproveitá-los apenas um tempo, não só para poupá-los, como também para continuar movimentando os seus reservas imediatos, os novos nomes que estão nas cogitações para a Taça Guanabara.

Em princípio, o Fluminense formará com Paulo Goulart; Edevaldo, Adilço, Tadeu e Walace; Givanildo, Cristóvão e Mário; Robertinho, Gilberto e Zezé. O restante da delegação só será definido esta manhã, depois do coletivo. A viagem para Volta Redonda será amanhã, às 5 horas, e o regresso logo depois do jogo.

O Fluminense está mesmo disposto a cancelar a excursão que realizaria ao Norte-Nordeste, principalmente porque o empresário Francisco Meireles não telefonou, conforme estava combinado. Além disso, Zagalo já disse que não vê maiores motivos para estes jogos, com tantas viagens, justo no momento em que o time se prepara para a disputa da Taça Guanabara.

O Fluminense está recebendo convites para amistosos. Agora, foi a vez de Juiz de Fora, onde o Tupi e o Esporte querem enfrentar o tricolor. Cachoeiro de Itapemirim também solicitou uma data para um amistoso.

Osnir foi emprestado ao Ferroviário de Fortaleza até dezembro, com o Fluminense recebendo Cr$ 300 mil pelo empréstimo. O Galícia, de Salvador, e o Operário, de Ponta Grossa, demonstraram interesse no passe de Ademilton, mas, em princípio, o Fluminense não abre mão do passe do zagueiro.

A programação da semana já está definida: coletivo hoje, pela manhã; viagem, amanhã, à tarde, para Volta Redonda, jogo à noite e regresso ao Rio; treino quinta-feira, para os que não jogaram à tarde.

O Fluminense está tentando um jogo-treino, sábado, contra a seleção do Kuwait. O amistoso seria disputado nas Laranjeiras, com portões abertos, de preferência na parte da manhã. A resposta será conhecida hoje, depois de uma consulta aos dirigentes do Kuwait.

Mário condena expulsão temporária de campo

O lateral cobrado com o pé é uma boa, tipo da novidade que pode vingar no futebol mundial e dar muito mais dinâmica ao jogo. Em compensação, nem se deve mais pensar nessa história de punir o jogador adversário com a sua expulsão temporária de campo, pois o negócio tem tudo para se complicar caso o juiz seja tendencioso ou esteja de má vontade.

Esses foram as duas principais conclusões que o apoiador Mário — um dos destaques da seleção de novos do Brasil — trouxe da França, depois da conquista do Torneio de Toulon.

— Gostei muito dessa história de se cobrar o lateral com o pé. Fica melhor para o público, para o jogador, enfim, para todos, pois o jogo ganha muito mais dinâmica. O lateral passa a ser uma nova arma. E evita a cera. A outra novidade, aquela do cara ficar fora de campo alguns minutos, é uma droga. O juiz deita e rola e pode mudar o panorama do jogo.

Mário se reapresentou ontem, à tarde, no Fluminense, assim como Cristóvão e Robertinho. Os três jogadores que serviram à seleção de novos foram bastante elogiados e cumprimentados. Deles, apenas Robertinho — dispensado para cuidar de problemas particulares — não treinou. Mário e Cristóvão participaram da movimentação e foram apenas poupados no final.

Mário fez uma análise geral dos adversários que a seleção de novos enfrentou, na França, e também sobre o comando da equipe e, em especial, sobre a marcação sofrida e superada pelos brasileiros.

— A verdade é que quando chegamos, o francês, de um modo geral, não estava muito ligado no torneio, não. Só mesmo em Toulon é que se badalava a disputa. Só depois da goleada que enfiamos na China (8 a 0) é que eles se tocaram e passaram a falar mais, principalmente da Seleção Brasileira. Este jogo, sem exagero, podia ter sido de doze ou mais. O time deles era mesmo muito fraco e nós aproveitamos para buscar maior entrosamento.

— E a Tchecoslováquia?

— Bem, aí o negócio mudou muito. Para pior, é claro. Foi a nossa primeira experiência, para valer mesmo, com a marcação européia. Entende? 90 minutos e os caras, cada cara desse tamanho, em cima da gente. O curioso é que em nenhum momento eu temi a derrota. O intervalo foi muito bom e o Nelsinho ajeitou tudo, mostrando que a nossa saída seria a velocidade e as deslocações.

— Depois, a Holanda...

— Jogo duro, também. Quando digo jogo duro, quero dizer por essa marcação. Mas, aí, foi até fácil demais. Metemos 2 a 0 e podíamos ter feito mais.

— E a final?

— Bom jogo, muito bom mesmo, com a França. Eles têm um time esperto e um meio campo que é mesmo sensacional, com destaques para um neguinho que foi até escolhido como o melhor jogador do torneio. No tempo normal, ficamos no 1 a 1, mas aí, na prorrogação, despachamos.

O comando da delegação, entregue a Flávio Costa, foi comentado, também por Mário. O que para muitos poderia ser perigoso — considerando-se a diferença de idade entre Flávio e os jogadores e a mentalidade diferente — na opinião de Mário foi uma das maiores razões para o sucesso.

— Seu Flávio é mesmo um homem muito especial, fora de série. Se fez três ou quatro preleções, durante os 14 dias, foi muito. Mas só falou na hora certa e na boa. A segurança que ele transmitiu a todos nós foi muito importante.

— E a tal marcação do europeu?

— Sinceramente, eu não vejo o diabo tão feio assim. Tá certo que ela é chata. Mas o futebol brasileiro, bem preparado fisicamente e disposto, psicologicamente, fatura e vai faturar sempre, pois reúne, com muito mais intensidade, a habilidade dos seus jogadores. Demos o troco, marcando em cima, e eles se enrolaravam, também. Às vezes até mais, entregando bolas fáceis, justamente por não possuírem a habilidade para o drible ou a visão de um lance especial.

Técnico barra um Passarela no Fluminense

Bem que o supervisor Emilson Pessanha quis evitar o problema. Repetiu, várias vezes, que o Fluminense não está mais aceitando experiências, no momento. Tentou dar um fim à conversa e disse que aquilo era uma decisão de Zagalo. Nada adiantou. O rapaz, meio barrigudinho, insistia em treinar nas Laranjeiras, em mostrar o seu futebol. Pediu, então, para falar com Zagalo.

E conseguiu. "Seu" Zagalo prá cá, "seu" Zagalo prá lá, o candidato a jogador do Fluminense começou a contar suas vantagens. A dizer, jurar, o quanto era bom de bola. Zagalo olhou rápido, deu aquela tirada para a barriga do moço, e confirmou o que Emilson tinha dito: — Não dá, mais, gente. Agora, acabamos com o período de experiência.

Foi aí que o ilustre visitante, tipo "famoso quem?" de Chico Anísio, deu a palhetada final:

— Mas seu Zagalo, eu sou mesmo muito bom de bola. Só estou precisando de uma chance. Para o senhor ter uma idéia, o meu futebol é igualzinho ao do Passarela. O senhor conhece, não?

Zagalo não aguentou e saiu apitando para o campo, não sem antes, com muita educação, negar também ao visitante uma carta de apresentação para qualquer outro clube.

Quem diria: Zagalo barrou um Passarela no Fluminense!

Fora de brincadeira, durante mais de duas horas, Zagalo comandou todo o treinamento do Fluminense com uma disposição e uma empolgação que chegaram a contagiar os jogadores e os torcedores, a ponto de alguns destes fazerem comentários como "o quanto é honesto o dinheiro que Zagalo recebe no clube".

— Olha só o homem lá dentro. Parece piada, mas ele é o que mais trabalha. Um senhor profissional.

Zagalo ensaiou mais algumas jogadas especiais, daquelas de lançamentos para surpreender as defesas, e sempre mostrando como queria o passe, serviu até de zagueiro. Um trabalho sério, profundo, de futuro. Coisa que, convenhamos, poucos, pouquíssimos treinadores se preocupam em fazer no futebol brasileiro.

Mais de três milhões para cada acertador

Apesar das grandes zebras que pintaram no teste 498 da Loteria Esportiva, 41 apostadores conseguiram faser os 13 pontos. Cada um vai receber Cr$ 3.846.458,24, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio foi de Cr$ 157.704.787,84.

A relação dos ganhadores, por Estados, é a seguinte: Bahia, 1; Espírito Santo, 1; Goiás, 1; Mato Grosso do Sul, 1, Pará, 1; Paraná, 4; Rio de Janeiro, 8; e São Paulo, 24.

A CVaixa Econômica Federal comunica que o prazo para reclamações começa, amanhã, dia 11, e termina no dia 20 de junho. As reclamações devem ser feitas mediante preenchimento de formulários próprios e endereçados à Caixa. Não serão aceitas por via postal.

Teste 500

O teste 500 da Loteria Esportiva tem muitos favoritos destacados que podem ser apontados como pontos certos. A programação para os dias 21 e 22 de junho conta com jogos dos campeonatos paranaense, baiano, paraense, amazonense, pernambucano, paulista da 1ª Divisão, gaúcho, argentino.

Os jogos Olaria x Goytacás e Volta Redonda x Friburguense, pela taça Cidade do Rio de Janeiro, podem ser de caráter amistoso, segundo assegurou Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro. O CND acatou um pedido do Bangu e suspendeu o início da competição, em sua reunião da última quarta-feira, não dando tempo à Comissão de Programação de modificar o volante já aprovado.

A Sport Press apresenta os jogos escolhidos pela Loteria Esportiva para compor o teste 500.

1 — Coritiba x Cascável — Campeonato Paranaense
Data: 22/06 local: Est. Couto Pereira — Curitiba — PR

2 - Londrina x Toledo — Campeonato Paranaense
Data: 22/06 local: Est. Vitorino Gonçalves Dias — Londrina — PR

LOTERIA

Coordenação Hélio Seguro

3 — Leônico x Bahia — Campeonato Baiano
Data: 22/06 local: Est. Edgard Santos — Simões Filho — BA

4 — Tuna Luso x Liberato — Campeonato Paraense
Data: 22/06 local: Est. Evandro Almeida — Belém — PA

5— R.Negro x Libermorro — Campeonato Amazonense
Data: 22/06 local: Est. Vivaldo Lima — Manaus — AM

6 — Joinville x Chapecoense—Campeonato Catarinense
Data: 22/06 local: Est. Ernesto Schilen — Joinville — SC

7 — Volta Redonda x Friburguense — Taça Rio de Janeiro
Data: 21/06 local: Est. Raulino Oliveira — Volta Redonda — RJ

8 — Olaria x Goytacás — Taça Rio de Janeiro
Data: 21/06 local: Est. da Rua Bariri — Olaria — RJ

9 —Pelotas x Avenida — Campeonato Gaúcho
Data: 22/06 local: Est. Boca do Lobo — Pelotas — RS

10 — Noroeste x Juventus — Campeonato Paulista
Data: 22/06 local: Est. Alfredo Castilho — Bauru — SP

11 — Santa Cruz x Esporte — Campeonato Pernambucano
Data: 21/06 local: Est. José do Rego Maciel — Recife — PE

12 — Independiente x Boca Juniors — Campeonato Argentino
Data: 22/06 local: Est. de Avellaneda — Buenos Aires — Arg.

13 — River Plate x Racing — Campeonato Argentino
Data: 22/06 local: Est. Monumental de Nuñes — Buenos Aires — Arg.

Vitórias, empates e derrotas de cada clube

Jogo nº 1 (Local: Est. Mário Filho — Rio de Janeiro)

BRASIL	X U. SOVIETICA
24/10 — 1 a 2 para o Paraguai, fora	31/10 — 2 a 2 com a Finlândia, em casa
31/10 — 2 a 2 com o Paraguai, em casa	21/11 — 1 a 3 para a Alemanha Oc., em casa
2/4 — 7 a 1 sobre a Sel. de Novos, neutro	26/3 — 3 a 1 sobre a Bulgária, fora
1/5 — 4 a 0 sobre a Sel. Brasília, neutro	30/4 — 5 a 1 sobre a Suécia, fora
8/6 — 2 a 0 sobre o México, em casa	23/5 — 1 a 0 sobre a França, em casa

Jogo nº 2 (Local: Est. Otávio Mangabeira — Salvador-BA)

BAHIA	X ABB
7/5 — 1 a 5 para o Atlético (MG), fora	16/3 — 0 a 0 com o Ipiranga, neutro
11/5 — 2 a 2 com o Arapiraca, fora	23/3 — 2 a 0 sobre o Botafogo, neutro
25/5 — 0 a 0 com o Itabuna, em casa	5/4 — 0 a 0 com o Galícia, neutro
31/5 — 3 a 0 sobre o Redenção, em casa	31/5 — 1 a 1 com o Vitória, fora
8/6 — 0 a 2 para o Humaitá, fora	7/6 — 0 a 1 para o Botafogo, neutro

Jogo nº 3 (Local: Est. Otávio Mangabeira — Salvador-BA)

VITORIA	X IPIRANGA
7/5 — 0 a 5 para o Vasco, em casa	16/4 — 0 a 0 com o ABB, neutro
14/5 — 2 a 1 sobre o Botafogo-PB, em casa	23/4 — 2 a 0 sobre o Flu-BA, neutro
25/5 — 1 a 1 com o Botafogo-BA, em casa	5/5 — 0 a 0 com o Botafogo, neutro
31/5 — 1 a 1 com o ABB, em casa	1/6 — 0 a 2 para o Flu-BA, fora
8/6 — 1 a 0 sobre o Flu-BA, fora	7/6 — 0 a 1 para o Galícia, neutro

Jogo nº 4 (Local: Est. José do Rego Maciel — Recife-PE)

SANTA CRUZ	X COMERCIAL
16/4 — 0 a 1 para o Palmeiras, fora	4/5 — 3 a 1 sobre o América, fora
21/4 — 1 a 2 para o Flamengo, em casa	11/5 — 2 a 1 sobre o S. Amaro, em casa
27/4 — 4 a 1 sobre o Bangu, em casa	14/5 — 4 a 1 sobre o Ferroviário, fora
4/5 — 2 a 2 com o Palmeiras, em casa	18/5 — 1 a 1 com o Caruaru, fora
8/6 — 3 a 0 sobre o Ibis, neutro	8/6 — 1 a 1 com o Náutico, fora

Jogo nº 5 (Local: Ilha do Retiro — Recife-PE)

ESPORTE	X IBIS
27/4 — 1 a 1 com o Botafogo-PB, fora	20/4 — 0 a 2 para o América, neutro
3/5 — 0 a 2 para o Cruzeiro, fora	27/4 — 1 a 0 sobre o Caruaru, em casa
13/5 — 1 a 0 sobre o Náutico, em casa	4/5 — 1 a 1 com o Ferroviário, neutro
18/5 — 0 a 2 para o Ceará, fora	11/5 — 0 a 2 para o Central, neutro
8/6 — 4 a 0 sobre o Caruaru, em casa	8/6 — 0 a 3 para o Santa Cruz, neutro

Jogo nº 6 (Local: Est. Avellaneda — B. Aires — Argentina)

ARG. JUNIORS	X FERRO CARRIL
27/4 — 0 a 1 para o Quilmes, neutro	4/5 — 0 a 0 com o N.O. Boys, fora
4/5 — 2 a 0 sobre o River Plate, neutro	25/5 — 1 a 3 para o River Plate, neutro
25/5 — 2 a 1 sobre o Tigre, neutro	28/5 — 1 a 1 com o Quilmes, neutro
28/5 — 4 a 2 sobre o N. O. Boys, em casa	1/6 — 2 a 1 sobre o Tigre, neutro
1/6 — 1 a 0 sobre o Independiente, neutro	8/6 — 2 a 1 sobre o San Lorenzo, neutro

Jogo nº 7 (Local: Est. Monumental de Nunes — B. Aires)

RIVER PLATE	X BOCA JUNIORS
4/5 — 0 a 2 para o Arg. Juniors, neutro	4/5 — 1 a 1 com o Velez, neutro
25/5 — 3 a 1 sobre o Ferro Carril, neutro	25/5 — 1 a 1 com o All Boys, neutro
28/5 — 1 a 1 com o San Lorenzo, neutro	28/5 — 2 a 1 sobre o Huracan, neutro
1/6 — 3 a 1 sobre o Colon, fora	1/6 — 1 a 0 sobre o Union, em casa
8/6 — 0 a 0 com o Rosário, fora	8/6 — 3 a 0 sobre o N.O. Boys, em casa

Jogo nº 8 (Local: Est. Vivaldo Lima — Manaus-AM)

NACIONAL	X RIO NEGRO
16/3 — 2 a 2 com o S. Paulo, em casa	1/3 — 0 a 2 para o Comercial-MS, fora
19/3 — 0 a 3 para o Coritiba, fora	8/3 — 3 a 1 sobre o Moto Clube, em casa
23/3 — 0 a 4 para o América-RJ, fora	12/3 — 0 a 5 para o Paissandu, fora
30/3 — 0 a 3 para o Grêmio, em casa	15/3 — 1 a 3 para o S. Correa, em casa
29/5 — 1 a 3 para o Vasco, em casa	23/3 — 2 a 2 com o Piauí, fora

Jogo nº 9 (Local: Est. Serra Dourada — Goiânia — GO)

GOIAS	X ATLETICO (GO)
16/3 — 1 a 1 com o América-MG, em casa	4/5 — 1 a 3 para o Atlético-MG, fora
23/3 — 1 a 1 com o Uberlândia, fora	7/5 — 0 a 4 para o Inter, fora
7/5 — 0 a 0 com o Anapolina, fora	11/5 — 0 a 0 com o Vila Nova, neutro
11/5 — 2 a 2 com o Humaitá, fora	18/5 — 2 a 0 sobre o Goiânia, neutro
8/6 — 1 a 0 sobre o Vila Nova, neutro	1/6 — 2 a 1 sobre o Vila Nova, neutro

Jogo nº 10 (Local: Est. Olímpico — Roma — Itália)

GRECIA	X TCHECOSLOVAQUIA
2/5/79 — 0 a 0 com a Hungria, fora	17/11/79 — 1 a 2 para a França, fora
12/9/79 — 1 a 0 sobre a U. Soviética, em casa	24/11/79 — 4 a 0 sobre Luxemburgo, em casa
7/2/80 — 1 a 5 para a França, fora	2/4/80 — 0 a 2 para a Suiça, fora
16/4/80 — 0 a 2 para a Alemanha Oriental, fora	11/4/80 — 1 a 0 sobre a Polônia, em casa
5/5/80 — 0 a 2 para o Suiça, fora	30/4/80 — 2 a 2 com a Espanha, fora

Jogo nº 11 (Local: Est. Giuseppe Meazza — Milão — Itália)

BELGICA	X ESPANHA
17/10 — 2 a 0 sobre Portugal, em casa	23/1 — 1 a 0 sobre a Holanda, em casa
21/11 — 2 a 0 sobre a Escócia, em casa	13/2 — 0 a 1 para a Alemanha Oc., em casa
12/12 — 3 a 1 sobre a Escócia, fora	26/3 — 0 a 2 para a Inglaterra, em casa
18/3 — 2 a 0 sobre o Uruguai, em casa	30/4 — 2 a 2 com a Tchecoslováquia, em casa
2/4 — 2 a 1 sobre a Polônia, em casa	21/5 — 2 a 2 com a Dinamarca, fora

Jogo nº 12 (Local: Est. Comunale — Nápoles — Itália)

ALEMANHA OCIDENTAL	X HOLANDA
21/11 — 3 a 1 sobre a U. Soviética, fora	17/10 — 1 a 1 com a Polônia, em casa
22/12 — 2 a 0 sobre a Turquia, em casa	22/12 — 3 a 0 sobre Malta, fora
27/2 — 6 a 0 sobre Malta, em casa	27/2 — 3 a 0 sobre a Turquia, em casa
2/4 — 1 a 0 sobre a Austria, em casa	2/4 — 1 a 1 com País de Gales, fora
13/5 — 3 a 1 sobre a Polônia, em casa	26/4 — 0 a 0 com a França, fora

Jogo nº 13 (Local: Est. Comunale — Turim — Itália)

ITALIA	X INGLATERRA
26/9 — 1 a 0 sobre a Suécia, em casa	26/3 — 2 a 0 sobre a Espanha, fora
16/11 — 2 a 0 sobre a Suiça, em casa	13/5 — 3 a 1 sobre a Argentina, em casa
16/2 — 2 a 1 sobre a Rumênia, em casa	17/5 — 1 a 4 para País de Gales, fora
16/3 — 1 a 0 sobre o Uruguai, em casa	20/5 — 1 a 1 com a Irlanda do Norte, em casa
19/4 — 2 a 2 com a Polônia, em casa	24/5 — 2 a 0 sobre a Escócia, fora

ESTADÃO

Ivan leal

AO ANALISAR as últimas declarações do Líder do Governo, Deputado Nelson Marchesam, a respeito da atual situação política, o Presidente Nacional do PP, Senador Tancredo Neves fez séria advertência. Ele disse que, se o Sr. Marchesam insistir no esvaziamento da Emenda das prerrogativas, poderá acabar sem condições de permanecer na liderança do PDS. O Senador Tancredo Neves lembrou que, embora cargo de confiança do Presidente, o exercício da liderança do Governo requer um mínimo de prestígio junto à bancada.

Uma sugestão para acabar com a crise política de Duque de Caxias

SE ESTE COLUNISTA fosse chamado para servir de mediador na crise política que envolve o Prefeito Américo Barros, de Caxias e os Deputados Federais Lázaro de Carvalho e Peixoto Filho e o Estadual José Carlos Lacerda, atuaria de forma a que se dessem por encerradas as discussões com um aperto de mão e vida nova, com as partes cedendo de cada lado no encontro do denominador comum. Não tenho procuração do Prefeito e muito menos desses parlamentares para colocar a questão nesse nível. Penso que todos deveriam sentar-se à mesa das negociações, o caminho mais lógico e mais lúcido de contornar o problema que pode atingir graves proporções.

Além do mais, seria menos uma questão para preocupar o Governador Chagas Freitas, já tão assoberbado e que precisa tocar a administração estadual com a cooperação de todos os homens a ele ligados. Não entro no mérito se o Prefeito ou os Deputados têm ou não razão. Cada um tem a sua. Cada qual tem a sua verdade. E vou mais adiante. Em política não existem crises sem soluções a partir do momento em que os seus personagens demonstrem bom senso, firmeza de propósitos e espíritos desarmados. Acho que o momento é de meditação, pois as crises, sejam de que tipo forem, nada constroem. Este colunista vê no Prefeito um homem de atitudes firmes e que quer governar a Cidade com dignidade, com os pés no chão e voltado para o bem-estar da população. Lógico que esses parlamentares também pretendem o mesmo, principalmente porque são figuras corretíssimas e que também procuram o melhor para a Cidade. Os políticos também precisam pensar que o Coronel Américo ainda não é um homem totalmente integrado à política e que por isso esses parlamentares, com a argúcia que Deus lhes deu, devem ter certa dose de compreensão. Não tenham dúvidas de que a população de Caxias está julgando a crise. Vamos parar para pensar, que é muito bom. Arrisquei escrever estas linhas, mas as fiz, calcado na independência que sempre caracterizou o colunista. Não estou aqui tomando o partido de quem quer que seja, ou mesmo fazendo jogo de cartas marcadas. Vamos torcer para que tudo acabe bem — acredito nisso vigorosamente — pois sou defensor rigoroso da paz, do bom entendimento, do desarmamento de espíritos, da cordialidade e tudo mais.

LAVINAS ASSUME

SUPLENTE de Senador Alberto Lavinas, já está em Brasília para assumir a cadeira do Senador Amaral Peixoto (foto) que ontem cedo entregou o seu pedido de licença por quatro meses para tratamento de saúde. Lavinas, levado para o PDS por Amaral, já deverá participar da Comitiva do Presidente Figueiredo, que depois de amanhã inaugura a nova Rio-Juiz de Fora. Figueiredo chega hoje ao Rio, participa de solenidades alusivas à Batalha do Riachuelo e, no dia seguinte, chegará à ponte do Rio Paraibuna, na divisa RJ-MG, ao meio-dia.

GASOLINA VAI PARA 35 CRUZEIROS ESTE MES

JÁ ESTÁ com o Ministro Delfin Neto, uma nova proposta de aumento do preço da gasolina, para vigorar a partir do dia 25 do corrente. A proposta foi encaminhada no final de semana pelo Secretário-Geral da Comissão Nacional de Energia. Ministro César Cals, das Minas e Energia. O percentual e a data de entrada em vigor do novo aumento, no entanto, serão decididos pelo Ministro Delfin Neto e pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, de acordo com a estratégia do Governo, para combate à inflação. O Ministro César Cals, ao ser abordado, em Brasília, para falar sobre o assunto, advertiu que a gasolina, este mês, já deveria estar custando, no mínimo, 35 cruzeiros. Só não atingiu esse preço, ainda — frisou — porque o Ministério do Planejamento está seguindo uma política de mini-aumentos.

US$ 709 DO EXTERIOR

PROCEDENTE dos Estados Unidos passou pelo Rio o Ministro dos Transportes, Engenheiro Eliseu Resende. Ao desembarcar, o Ministro (foto), informou que como resultado de sua viagem, trouxe US$ 709 milhões, como empréstimo do Banco Mundial Interamericano do Desenvolvimento. Os financiamentos são para implantação de um sistema ferroviário suburbano para a Grande Porto Alegre; acelerar as obras das Ferrovias do Aço e da Soja e para conclusão das Rodovias Cuiabá-Porto Velho e Porto Velho-Rio Branco, esta, a verdadeira espinha dorsal para o desenvolvimento da Amazonia.

PREFEITO DE CAXIAS INSPECIONA OBRAS

PREFEITO de Caxias, Coronel Américo Gomes, está cumprindo um rigoroso programa de visitas às principais ruas do Centro da Cidade, em companhia de vários Secretários, ouvindo populares sobre os principais problemas do Município, já que deseja determinar medidas para melhorar as condições de vida dos habitantes da Cidade. No último fim de semana, o Prefeito e os Secretários Eloy Farias (Planejamento) e Jaime Batista (Fazenda), foram ver as obras da Rua José de Alvarenga, que já está sendo transformada em rua exclusiva para pedestres. Foi também às ruas Manoel Telles e João Vicente e à Praça do Pacificador. Em seguida, os três inspecionaram as obras de desobstrução da galeria que passa sob a via férrea e o perímetro onde está localizado o Mercado Municipal. Aqui neste último, por exemplo, eles constataram que as medidas adotadas para facilitar o fluxo dos compradores já está obtendo bons resultados.

IMPOSTO EM ITAGUAÍ

UM BOA NOTÍCIA. Quem está atrasado no Município de Itaguaí, poderá regularizar a situação até o dia 30 deste mês, sem ter de pagar juros, multas ou correção monetária. A decisão foi tomada pelo prefeito Abeliard Goulart (foto), acrescentando que depois disso será obrigado a cobrar os tributos, judicialmente, através da Dívida Ativa. No dia primeiro de julho, a Prefeitura, por intermédio de sua Procuradoria, começará a enviar os débitos à Justiça. Abeliard garante que não prorrogarão o prazo estabelecido.

FUNCIONALISMO DE NITERÓI GANHOU AUMENTO

FUNCIONALISMO municipal de Niterói já está ganhando mais, pois o Prefeito Moreira acaba de sancionar Lei, concedendo aumento de até 9,2 para os que estão entre os níveis 4 a 22, que irão receber com retroatividade a primeiro de maio, um mínimo de Cr$ 4.150,00 e um máximo de Cr$ 5.100,00. O cargo de Ajudante dos Profissionais, que fazem parte do Grupo de Categorias Profissionais da Secretaria Municipal de Obras também sofreu reajuste passou de Cr$ 3.860,00 para Cr$ 4.200,00. Com a finalidade de equiparar os servidores municipais, que recebem menos de um salário mínimo homologado pelo Governo Federal, a Prefeitura de Niterói terá um aumento mensal na despesa de pessoal de Cr$ 658.350,00, já previsto nas dotações orçamentárias e crédito autorizados em janeiro desse ano.

REPERCUSSÃO NEGATIVA

ATITUDE atribuída ao Governador do Acre, Joaquim Macedo, repercutiu muito negativamente nos meios políticos de Brasília. Segundo se informou, ao tomar conhecimento da visita do Presidente Nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, ao seu Estado, o Governador do Acre teria dito que aquele Parlamentar não seria bem-vindo. A opinião geral é de que o Governador exagerou, não tinha o direito de dizer o que teria dito. A resposta agressiva do Deputado Ulysses Guimarães, de que os acreanos não gostam de seu Governador, também não foi bem recebida em Brasília.

CONTRIBUIÇÃO

PRIMEIRO a assinar o livro de filiação no PDS, o Presidente Figueiredo foi o primeiro, também, a enviar contribuição financeira ao Partido, que está apelando para seus fundadores para sua manutenção. O Presidente do Partido não informou, contudo, o montante da contribuição do Presidente. Esclareceu, apenas, que está dentro das exigências legais. Alegou direito de reserva, "até para não constranger futuros contribuintes."

MINISTÉRIO PÚBLICO

AINDA esta semana deverá ser encaminhado ao Presidente da República, o anteprojeto da Lei Orgânica do Ministério público. A informação é do próprio Ministro da Justiça, Deputado Ibrahim Abi-Ackel, que já preparou seu relatório sobre a matéria. uma das principais alterações da Lei é o aumento do número de promotores, equiparando-se-os ao número de magistrados nos Estados, o que permitirá agilizar processos acumulados.

REELEIÇÃO NO CONGRESSO

O GOVERNO só tem, na verdade, um interesse, no que diz respeito à próxima eleição para as Mesas da Câmara Federal e do Senado da República: que ambas fiquem com o PDS, até porque este tem bancadas majoritárias nas duas Casas. Quem afirma é fonte do palácio do Planalto, desmentindo propalado interesse do Governo na reeleição dos atuais Presidente Luiz Vianna Filho, do Senado e Flávio Marcilio, da Câmara.

LAÉRCIO E ITAGORÉ JÁ ESTÃO EM LISBOA

PRESIDENTE da Câmara Municipal do Rio, Vereador Laércio Maurício da Fonseca e o seu colega Itagoré Barreto, viajaram ontem, às 15 horas, pelo vôo 394 da TAP, com destino a Lisboa, na qualidade de convidados da Câmara Municipal de Lisboa, onde irão firmar um protocolo que prevê a adoção de um programa conjunto de intercâmbio cultural, social, educativo, informativo e turístico. O embarque de Laércio e Itagoré foi muito concorrido, contando com a presença de algumas figuras da política fluminense, entre elas a Deputada Hilza Maurício da Fonseca, irmã do Presidente do legislativo carioca, o Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara, Ielo Ronan Accioly Martins de Freitas e amigos dos dois parlamentares. Laércio e Itagoré disseram que a viagem é da maior importância, principalmente porque aproximará ainda mais as classes políticas do Brasil e de Portugal. A foto registra o momento do embarque. À direita, Laércio, Hilza (foi prestigiar o bota-fora) e Itagoré Barreto.

Mateus chama Cilinho para treinar o Coríntians

SÃO PAULO (Sucursal) — O Presidente, Vicente Mateus esteve reunido com Cilinho e acertou, praticamente, a contratação do treinador. Ao que se comenta no Parque São Jorge, o novo responsável pelo comando técnico do time alvinegro perceberá cerca de 400 mil cruzeiros mensais. Cilinho, até aqui, treinava o XV de Jaú.

Em contato com a reportagem, o Presidente do Coríntians nada quis adiantar a respeito do salário de Cilinho. Revelou, porém, que seu irmão, Isidoro Mateus, será mesmo substituído na Vice-Presidência de Futebol. O escolhido para o cargo é o ex-Deputado Mendonça Falcão, antigo Presidente da Federação Paulista de Futebol e que assumirá ainda esta semana.

PORTUGUESA — Mário Travaglini comandou, ontem, pela manhã, no Parque do Piqueri, um treinamento, para manutenção da forma física. Enéas e Daniel Gonzalez estiveram em ação e nada sentiram, confirmando a escalação para o jogo contra o XV de Jaú.

O treinador declarou que a folga da Portuguesa de Desportos, no final da semana, foi muito boa. Assim, o time rubro-verde entrará na próxima rodada com toda a força para conservar a liderança abasoluta do Paulistão-80.

PALMEIRAS — A regularização da situação de Freitas, Vanderlei e Romeu será apressada, esta semana, a fim de que o técnico Osvaldo Brandão possa contar com os três reforços nos futuros jogos do Verdão.

O zagueiro Polozi saiu de campo, domingo, sob suspeita de estiramento muscular. Hoje, ele será novamente examinado pelo médico Miguel Dias, que dirá se o jogador tem ou não condições para enfrentar a Ferroviária, na décima rodada.

Jorginho, que se sagrou campeão do Torneio de Toulon, integrando a Seleção de Novos, deverá voltar ao treinamento no Parque Antártica. O atacante volta da França elogiando bastante o trabalho de Nelsinho na direção técnica da Seleção, além de destacar a presença de Flávio Costa na chefia da delegação.

— Para a nossa boa campanha, muito contribuíram a união dos jogadores e a compreensão do treinador — salientou Jorginho.

SÃO PAULO — O treinador Carlos Alberto destacou a atuação de Dario Pereira na partida contra o Marília. Foi a terceira exibição consecutiva do jogador uruguaio, sempre às voltas com problemas de contusão.

A propósito da informação de que dirigentes do Nantes, da França, estariam dispostos a pagar 400 mil dólares pelo passe de Dario Pereira, disse o jogador: "Estou bem no São Paulo, voltando à boa forma. Só deixarei o Morumbi se a proposta for irrecusável, tanto para mim como para o clube. Até agora, ninguém falou comigo sobre o interesse do Nantes".

Pela vitória sobre o MAC, os jogadores do São Paulo receberam 10 mil cruzeiros. Hoje, cedo, eles estarão se reapresentando, para a revisão médica e um treino leve.

PONTE PRETA — Quatro jogadores — Serginho, Juninho, Marco Aurélio e Rodnei — estão entregues ao Departamento Médico. Para compensar, o treinador Zé Duarte, no próximo jogo, terá a volta do lateral Edson, que estava servindo à Seleção de Novos além de Luís Enrique.

A direção da Ponte Preta respondeu negativamente à consulta do Grêmio sobre a transferência de Zé Mário. O tricolor gaúcho ofereceu 5 milhões de cruzeiros pelo passe, prevendo-se que se a quantia subir o negócio poderá acontecer.

SANTOS — O treinador Pepe está mais tranqüilo, com a volta de Marola, Toninho Vieira e João Paulo, outros campeões do Torneio de Toulon. Os três jogadores ainda esta semana reaparecerão no time praiano.

GUARANI — Os dirigentes do Guarani continuam empenhados na contratação de Mendonça, do Botafogo-RJ. Ao mesmo tempo, apressam, em Belo Horizonte, a transferência de Angelo, o meio-campista do Atlético que vai reforçar o Bugre no campeonato.

Para o jogo contra o Noroeste, o técnico Carlos Castilho tem apenas uma dúvida, na zaga. Gomes foi expulso na última partida e terá que cumprir a suspensão automática.

Galvão critica a fórmula do campeonato

Diante de mais uma renda fraca do clube, o Presidente do São Paulo, Antônio Nunes Galvão, criticou a fórmula de disputa do Campeonato Paulista, lamentando ainda que tenha se que recorrer às reservas financeiras para saldar os compromissos do futebol profissional. Segundo o dirigente, se continuar essa situação, todos os clubes paulistas estarão em situação delicada ao final da competição:

— Bem que avisamos que a fórmula adotada para esse campeonato seria um erro lamentável. Mesmo antes do início do primeiro turno, tínhamos certeza de que somente umas 8 partidas, das 38 que temos que disputar, seriam rentáveis ou permitiriam contrabalançarmos despesa e receita. Olhando as rendas verificadas até agora, só podemos concluir que os clubes estarão muito mal ao final do torneio.

O Presidente do São Paulo demonstra ter razão no seu protesto, pois a média de arrecadação no Campeonato Paulista, após 67 partidas disputadas, é de Cr$ 503.973,13, para um público pagante de 6.293 pessoas. A renda total atinge a Cr$ 33.766.200,00, com 421.691 espectadores. Para surpresa geral, o líder de arrecadação é o Taubaté, que forma pela primeira vez, entre os 20 da Divisão Especial, já tendo arrecadado Cr$ 5.900.810,00. o Corintians aparece em segundo lugar, com Cr$ 5.486.770,00.

Vânder, do Comercial com 7 gols, é o artilheiro, seguido por Enéas, da Portuguesa de Desportos, com 6, e Ataliba, do Juventus, com 5. A classificação, após a nona rodada do turno, é a seguinte: Portuguesa, 14 pontos ganhos; Internacional, São Bento e Comercial, 10; América, Taubaté, Santos, São Paulo e Botafogo, 9; XV de Jaú e Corintians, 8; Guarani, Ponte Preta e Palmeiras, 7; Juventis, Ferroviária e XV de Piracicaba, 6; Marília, 5; Francana, 3, e Noroeste, 2.

A fórmula do campeonato prevê uma decisão extra, entre os quatro primeiros colocados do turno, para se conhecer o campeão da etapa inicial, este ficará classificado para a decisão do título, contra o vencedor do segundo turno, a ser conhecido também através de um quadrangular entre os melhores da segunda etapa. Os próximos jogos, válidos pela décima rodada, são estes: amanhã, Portuguesa x XV de Jaú, às 15 horas, no Canindé; São Paulo x São Bento, às 21 horas, no Morumbi; XV de Novembro x Botafogo, em Piracicaba; Marília x América, em Marília; Comercial x Juventus, em Ribeirão Preto; Ferroviária x Palmeiras, em Araraquara; Ponte Preta x Francana, em Campinas; Taubaté x Corintians, em Taubaté e Santos x Inter, de Limeira, na Vila Belmiro. Quinta-feira — Guarani x Noroeste, às 21 horas, em Campinas (ASP—JS)

Ceilândia surpreende. É vice-líder

BRASÍLIA (Sucursal) — Com 7 pontos ganhos, em quatro jogos, o Brasília segue na liderança do Campeonato Brasiliense, agora com vantagem de 2 pontos sobre o Gama. Mas a surpresa maior fica por conta do Ceilândia, que pela primeira vez participa do certame de profissionais e ocupa a vice-liderança, ao lado do campeão de 79, apesar de seu time já haver recebido a orientação de três técnicos (Chicão, Avance, Ana Maria e, novamente, Chicão), neste primeiro turno.

Não obstante a resistência do Sobradinho, que no primeiro tempo jogou de igual para igual, o Brasília marcou 2 a 0 na partida válida pela quarta rodada e disputada no Pelezão. Os gols foram assinalados por Albeneir, na etapa final, e as bilheterias recolheram Cr$ 8.720,00. Arbitragem de José Mário Vinhas. Eis os times: BRASÍLIA — Déo; Luisinho, Mário, Foca e Zé Mário; Alencar, Rogério, Macedo e Wander (Moreirinha); William, Albeneir e Aloísio. SOBRADINHO — Jaidan; Renê, Roberto, Remo e Servinho; Marcos, Toninho (Joãozinho) e Júlio; Jansen, Arildo e Tico.

Em jogo bastante movimentado, principalmente nas arquibancadas do estádio do Cave, onde as torcidas "trocaram" latas de cerveja o tempo todo, Guará e Gama ficaram iguais (2 a 2). Os gols foram conquistados por Fantato, para o Gama, e Paulo Frederico (contra) e Sérgio Santos, para o Guará. A arrecadação chegou a Cr$ 79.860,00 e o árbitro foi Édson Rezende. Times: GUARÁ — Adriano; Edvaldo, Pradera, Rafael e Zenildo; Barão, Marquinho e Jânio (Elmo); Ivonildo, Gilberto (Sérgio Santos) e Éder. GAMA — Hélio; Carlão, Paulo Frederico, Décio e Odair; Santana, Zu e Manoel Ferreira; Roldão, Fantato e Robertinho.

Mesmo sem contar com Cláudio e Djalma, cujos papéis estão sendo regularizados na CBF, o Comercial não encontrou dificuldades para golear a Desportiva Bandeirante por 4 a 1, no Estádio Adonir Guimarães. Para o quadro de Planaltina, marcaram Dionísio e Nidion (dois gols cada); para a Desportiva, Cláudio. Na arbitragem, funcionou Francisco Lopes, tendo a renda sido de Cr$ 25.440,00.

Times: COMERCIAL — Selmício; Juscelino, Gilberto, Newton (Isanil) e Cosme; Neto, Nicássio e Manoel Silva; Paulo, Dionísio e Magela (Nidion). DESPORTIVA — Águia Negra; Silva, Dutra (José Wilson), Assis e Déo; Paulinho, Esquerdinha (Silva) e Noé; China, Cláudio e Osmar.

Na cidade-satélite de Taguatinga (Estádio Serejão), com arrecadação de 4.620,00 e arbitragem de Adélio Nogueira, o Ceilândia derrotou o Tiradentes, por 1 a 0, gol de Geraldo, contra. Times: CEILÂNDIA — Carlos; Zé, Reinaldo, Alisson e Teixeira; Edilson, Marcos e Vieira; Messias, Risadinha e Zé Carlos. TIRADENTES — Jaidan; Jailson, (Joãozinho), Geraldo, Nonato e Anselmo; Aquino, Messias e Biônico; Marco Antônio, Roberto e Viana.

A classificação, após a quarta rodada, é esta: Brasília, 7 pontos ganhos; Gama e Ceilândia, 5; Guará e Comercial, 4; Taguatinga, 3; Sobradinho, 2, e Desportiva Bandeirante e Tiradentes, 1. Os artilheiros são Fantato do Gama, e Albeneir, do Brasília, com 5 gols.

JUNIORS — Computados os resultados de anteontem (Brasília 4 x 0 Sobradinho, Gama 1 x 1 Guará, Comercial 1 x 1 Desportiva Bandeirante e Ceilândia 4 x 0 Tiradentes), ficou assim a classificação, no Campeonato de Juniors: Brasília, 7 pontos ganhos; Ceilândia, 6; Guará, 5; Comercial, 4; Sobradinho, 3; Taguatinga e Desportiva, 1, e Tiradentes, zero.

INTERNACIONAIS

ROMA e MADRI — A fase final do Campeonato Europeu de Seleções começará amanhã, na Itália. Oito times estão divididos em duas chaves, das quais sairão o primeiro e o segundo colocados, que disputarão as semifinais. Depois, os vencedores decidirão o título. O Grupo 1 tem Alemanha Ocidental, Grécia, Holanda e Tchecoslováquia; o Grupo 2, Itália, Inglaterra, Bélgica e Espanha. Os jogos serão disputados em Roma, Milão, Nápolis e Turim. Amanhã, jogarão Alemanha Ocidental x Tchecoslováquia, em Roma, e Grécia x Holanda, em Nápolis. Quinta-feira, os jogos serão Itália x Espanha, em Milão, e Bélgica x Inglaterra, em Turim. Os favoritos são a Itália, a Alemanha Ocidental e a Inglaterra.

O técnico Ladislao Kubala admitiu, ontem, a possibilidade de deixar o comando da Seleção Espanhola e assumir no Barcelona, se a Seleção não se apresentar bem nas finais do Campeonato Europeu. Foi anunciada, também, em Madri, a transferência do zagueiro José Ramon Alescanco do Barcelona para o Atlético de Bilbao, pelo equivalente a 75 milhões de cruzeiros. (UPI-JS)

Atlético discute reforços em reunião

BELO HORIZONTE — Está prevista para hoje uma reunião do Departamento de Futebol do Atlético Mineiro com o Presidente Elias Kalil, que contará também com a presença do técnico Procópio Cardoso. Serão discutidos, então, vários nomes que estão dentro das pretensões da Diretoria para reforçar a equipe do Galo para o próximo campeonato estadual. Os dirigentes do Atlético ainda não revelaram quais os jogadores pretendidos pelo clube, mas é tido como certo que o alvinegro partirá para a contratação de, pelo menos, um ponta-direita.

Os jogadores se apresentaram ontem pela manhã, após uma folga de oito dias concedida pela Diretoria depois da partida final do Campeonato Brasileiro, contra o Flamengo. Chicão, que está em Piracicaba, foi o único que não se apresentou. Sua volta está sendo aguardada para hoje.

O Atlético fará sua primeira partida amistosa domingo, contra o Gama, em Brasília. Também está programado um jogo contra o Moto Clube, em São Luís, para o dia 25 ou 29. Chicão e Palhinha, expulsos no jogo contra o Flamengo, poderão participar do próximo amistoso, já que a suspensão automática dos jogadores só é válida para partidas oficiais.

SIMPÓSIO — Foi aberto, ontem, na sede do Cruzeiro, um Simpósio sobre Preparação Física, que conta com a presença de treinadores e preparadores físicos de todo o Brasil. Também participa do Simpósio o Presidente da COBRAF (Comissão Brasileira de Arbitragem), Áulio Nazareno. O tema de abertura do Simpósio foi "A alimentação dos atletas".

AMÉRICA — O lateral Belisário, ex-Bangu, é aguardado em Belo Horizonte para assinar contrato com o América. Ele receberá, mensalmente, a quantia de 20 mil cruzeiros.

Ontem, no Vale Verde, houve treino físico, dirigido pelo preparador Maurício Magalhães. A novidade foi a presença do jogador Dias, ex-Vila Nova, recentemente contratado.

Celso Augusto, licenciado pela Diretoria para tentar a sua transferência para outro clube, não obteve sucesso. Assim, vai ser novamente incorporado ao elenco do América Mineiro. (ASP-JS)

Júlio Maravilha, aqui em treinamento, esteve firme na zaga do Tupi

Tupi vence nos gols de Formiga

JUIZ DE FORA (Do Correspondente Mário Helênio) — Com três gols do ponta-direita Formiga, o Tupi derrotou o Primeiro de Maio, na primeira partida decisiva do Torneio Regional-79. Se marcar novo triunfo, domingo, em Miraí, o alvinegro juiz-forano ganhará o certame pela quarta vez consecutiva. Os gols surgiram no segundo tempo do jogo disputado aqui, tendo as duas equipes formado assim: TUPI — Carioca; Lilinho, Zé Eduardo, Júlio Maravilha e Márcio; Paulinho, Betinho Castro e Samarone; Formiga (Leão), Samir (Zé Maria) e Hertz. PRIMEIRO DE MAIO — Dorneles (Gilberto); Modesto, Quincas, Aleixo e Lúcio; Marquinhos, Gaúcho e Samuel (Dodô); Vicente, Café e Joãozinho. O árbitro foi Nilton Rosa de Oliveira e a renda somou Cr$ 72.350,00.

HIPISMO — Os dois grandes laureados do Concurso Hípico Nacional, que reuniu mais de cem cavaleiros e amazonas, representando vários Estados, foram José Marcos Batista, que montou Flanes e ganhou a série principal, e o Tenente Romualdo, da PM de Minas Gerais, vencedor da série preliminar, montando Egípcio. José Marcos é da Federação Eqüestre do Rio de Janeiro.

JORNADA — A II Jornada Esportiva Regional de AABBs, realizada no período de 5 a 8 do corrente, movimentou oito modalidades esportivas. Três títulos (tênis de mesa, masculino e feminino, e xadrez) ficaram com a representação da Tijuca-Rio, tendo Niterói ganho os torneios masculinos e femininode vôli. Vitória venceu no basquete, Rio-Lagoa conquistou o tênis de campo e Juiz de Fora levou a melhor no futebol de salão. Os campeões disputarão, em Curitiba, a fase nacional.

VOLIBOL — Em nova demonstração de sua vitalidade, o vôli de JF voltou de Formiga com os dois títulos do Campeonato Juvenil do Interior. No torneio feminino, o Esporte, por pontos, saiu campeão, seguido do Formiga; no masculino, o Olímpico alcançou o bi, vencendo os cinco jogos sem perder um set sequer.

Inter sem Falcão pode perder seus laterais

PORTO ALEGRE — Além de não contar com Falcão, o treinador Ênio Andrade, do Internacional, poderá ficar sem os laterais João Carlos e Cláudio Mineiro, na primeira partida da segunda fase da Taça Libertadores, contra o Velez Sarsfield, em Buenos Aires. Os dois jogadores se contundiram contra o São Paulo, de Rio Grande e estão entregues ao Departamento Médico. Se não puderem treinar com bola hoje, João Carlos e Cláudio Mineiro ficarão fora da equipe.

Cléo também apresentou problemas físicos, depois da partida de sábado, mas não se constitui em preocupação para o jogo com os argentinos, nesta quinta-feira. O Presidente José Asmuz está no Rio, tentando, junto ao Presidente da CBF, a liberação de Batista do jogo da Seleção Brasileira, domingo, contra a URSS. O dirigente gaúcho se baseia na liberação de Zico e Júnior para o amistoso do Flamengo na Alemanha e deseja que o jogador fique à disposição do Inter durante o restante da Taça Libertadores.

Ontem houve corrida e trabalho na sala de musculação, pela manhã, à tarde, os jogadores realizaram um treino físico-técnico, dirigido por Ênio Andrade.

O Velez, primeiro adversário do Inter na segunda fase da Taça Libertadores, não se saiu bem no jogo realizado domingo, em Buenos Aires, sendo goleado pelo Huracan por 5 a 1.

GRÊMIO — A Diretoria do Grêmio está mantendo sigilo sobre as contratações pretendidas pelo clube para o campeonato estadual. O Vice-Presidente Rafael Bandeira afirmou que qualquer notícia a respeito só será divulgada depois de concretizada a negociação. Até mesmo sobre a vinda do jogador Escurinho, do Coritiba, não se tem outras informações, embora o próprio jogador tenha afirmado que não foi mais procurado pelos dirigentes gaúchos.

Os jogadores do Grêmio tiveram folga ontem, devendo hoje reiniciar os treinos. Baltazar e Newmar, que estavam na Seleção de Novos, foram liberados até quinta-feira.

Para o amistoso de sábado, contra o Operário, em Campo Grande, a delegação do Grêmio seguirá no mesmo dia do jogo pela manhã. (ASP-JS)

Sábado é dia de festa no Parque do Flamengo. Mais 40 jogos

Quem gosta de ver bons jogos de pelada, descobrir novos craques, ver lindas e rápidas jogadas, não deve deixar de ir sábado, dia 14 de junho, aos campos do Parque do Flamengo. Lá serão disputados, na parte da manhã e da tarde, nada menos que quarenta jogos, válidos pelas séries infantil, infanto-juvenil, juvenil e de bancários. Serão 1.200 peladeiros correndo nos oito campos do Parque do Flamengo, em busca da vitória que lhes dará condições de continuar disputando o X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., e com a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. A equipe que perder, conforme estabelece o regulamento do certame, será automaticamente eliminada.

De acordo com a elaboração da programação, realizada ontem pela Direção Geral do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. —, os jogos da quarta rodada, que serão realizados no próximo sábado, dia 14 de junho, são os seguintes:

4.ª RODADA — SÁBADO — DIA 14/06/80

PARTE DA MANHÃ

Campo N.º 1 — SÉRIE DE BANCÁRIOS

8 horas — Banco Sul Brasileiro S.A. (29) x Banco Nacional S.A. — Agência São Cristóvão (33)
9h30min — Banco Real S.A. — Agência Botafogo (28) x Banco Nacional S.A. — Almoxarifado Geral (37)
11 horas — Bradesco — 3233 (22) x BANRISUL — Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (24)

CAMPO N.º 2 — SÉRIE DE BANCÁRIOS

8 horas — Banco Sul Brasileiro S.A. (31) x UNIBANCO — Sistemas (19)
9h30min — UNIBANCO — FGTS (42) x Crefisul S.A. (17)
11 horas — Bradesco S.A. (10) x BANORTE — Banco Nacional do Norte S.A. (30)

CAMPO N.º 3 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — A.F.V. Ferrari (59) x Juventus F.C. (1)
9h30min — Continental F.C. (43) x Olaria F.C. (9)
11 horas — Pérola F.S. (53) x Bar Bassô (56)

CAMPO N.º 4 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — Grêmio União (37) x Hig Tamiarana F.C. (4)
9h30min — L.I.M.F.A. (73) x Camará F.C. (6)
11 horas — Instituto Imaculado Coração de Maria (12) x Canto do Rio F.C. (38)

CAMPO N.º 5 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — Tijuca F.C. (44) x Zico 10 de Ouro (41)
9h30min — Conde de Nassau F.S. (51) x Esperança Carioca F.C. (5)
11 horas — Flamenguinho Esportivo de Lucas (13) x LBA — Rio do Ouro (60)

CAMPO N.º 6 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — Noturno F.C. (34) x Grêmio Recreativo Mar da Prata (54)
9h30min — Tabuleiro Futebol Society (58) x Camposquinário (74)
11 horas — Aliança F.C. (81) x Escolinha da Cruzada São Sebastião (46)

CAMPO N.º 7 — SÉRIE INFANTIL

8 horas — Ajax F.C. (2) x Camposquinário (19)
9h30min — E.C. Japeri (22) x Esquadrão F.C. (4)
11 horas — E.C. Rio Comprido (8) x Unidos da Cidade Alta (7)

CAMPO N.º 8 — SÉRIE INFANTIL

8 horas — Ferrari F.C. (10) x A.B.C. F.C.D. S.C. (11)
9h30min — Escolinha da Cruzada do Leblon (18) x Operoso Futebol Society (14)
11 horas — Britânia-Conde F.S. (23) x Nacional A.C. (16)

PARTE DA TARDE

CAMPO N.º 1 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Inflamáveis de Jacarepaguá (135) x Veneno F.C. (50)
15h30min — Grêmio Recreativo Mar da Prata (73) x Brasília E.C. (77)

CAMPO N.º 2 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Juventude F.C. (95) x Laser Futebol Society (21)
15h30min — G.R.B.C. Cheiroso da Penha (52) x E.C. Filipão (40)

CAMPO N.º 3 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Radar F.C. (112) x A.A. Araújo (130)
15h30min — Bagarinho F.C. (175) x River (46)

CAMPO N.º 4 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Pinheirense A.C. (165) x Guarany de Olaria (7)
15h30min — Relação A.C. (36) x Lagoa F.C. (25)

CAMPO N.º 5 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Independente da Vila da Penha Futebol de Pelada (94) x Força Maior (93)
15h30min — Monte Cruz F.C. (98) x Barões F.C. (66)

CAMPO N.º 6 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Cruzeiro F.C. (128) x Covardia de Padre Miguel (119)
15h30min — Eslav 1 F.C. (18) x Azulão Futebol Society (37)

CAMPO N.º 7 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Status F.C. (100) x Honório Gurgel F.C. (143)
15h30min — Ajax F.C. (92) x Os Feras (26)

CAMPO N.º 8 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Colorado F.C. (89) x Monterey (51)
15h30min — E.C. Rio Comprido (28) x Whisk A.C. (8)

Pedra Negra C. C.

Palmeiras F. C.

Feras F. C.

Vai e Vem F. C.

Representantes devem vir apanhar as fichas de seus peladeiros com a máxima urgência

A Direção-Geral do X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., convoca os representantes das equipes que tiveram suas inscrições aprovadas nas Séries de Clubes, Estabelecimentos Comerciais, Bancários, Entidades Carnavalescas, Comunicação Social, Colégios — Cursos Supletivos e Cursos Pré-Vestibulares, Torcidas, Infanto-Juvenil e Juvenil para que venham com a máxima urgência ao Departamento de Relações Públicas, Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — 2º andar —, para apanharem as fichas de identidade de seus peladeiros. As equipes que não retirarem os documentos de seus peladeiros até a data do sorteio de suas respectivas séries ficarão impossibilitadas de participar do certame. Para a retirada das fichas de identidade na Série Infanto-Juvenil somente estarão credenciados os representantes das equipes, enquanto que para as Séries de Clubes, Estabelecimentos Comerciais, Repartições Públicas, Bancários, Entidades Carnavalescas, Comunicação Social, Colégios — Cursos Supletivos e Cursos Pré-Vestibulares, Torcidas e Juvenil, estarão credenciados os representantes das equipes ou qualquer um dos seus jogadores regularmente inscritos.

As fichas de identidade dos peladeiros deverão ser procuradas sempre pelo número de inscrição estabelecido pela Direção Geral do Certame, para cada uma das séries.

O Departamento de Relações Públicas, Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS funciona diariamente, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, para atendimento de todos os participantes do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. — e em especial os representantes das equipes que ainda não apanharam as fichas de identidade de seus atletas.

A relação das últimas inscrições aprovadas pela Direção-Geral do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. — nas Séries de Clubes, Estabelecimentos Comerciais, Bancários, Entidades Carnavalescas, Colégios — Cursos Supletivos e Cursos Pré-Vestibulares, Comunicação Social, Torcidas, Infanto-Juvenil e Juvenil, com os seus respectivos números de inscrição, é a seguinte:

SÉRIE DE CLUBES

Racing Futebol Clube ..... Insc. nº 15/80
Soc. Esp. A. Carioca ..... Insc. nº 127/80
Canarinho Futebol Clube Insc. nº 167/80
Leal Esporte Clube ..... Insc. nº 185/80
Casa do Minho ..... Insc. nº 207/80
Liga do P. do Flamengo . Insc. nº 211/80
Amigos do Copo F.C. ..... Insc. nº 350/80
R.S. Clube G. Português. Insc. nº 379/80
Mufunfa Sport Clube ..... Insc. nº 388/80
Camping Center ..... Insc. nº 397/80
Os Brasinhas ..... Insc. nº 488/80
XXVIII de Outubro F.C. Insc. nº 565/80

SÉRIE DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Drogaria Sul Americana . . Insc. nº 70/80

SÉRIE DE BANCÁRIOS

Banco do B — Cinelândia . Insc. nº 14/80
Banco M. de S. Paulo S.A . Insc. nº 16/80
BNDE — Banco N. do D. Econômico ..... Insc. nº 27/80
Banco do Brasil S.A. Agência Centro ..... Insc. nº 41/80

SÉRIE DE ENTIDADES CARNAVALESCAS

Banda do Buarque ..... Insc. nº 30/80
R.R.B.C. Caracol de Copacabana ..... Insc. nº 47/80

SÉRIE DE COLÉGIOS, CURSOS SUPLETIVOS E CURSOS PRÉ-VESTIBULARES

Colégio Um Novo Tempo . Insc. nº 10/80
Colégio Pedro II ..... Insc. nº 11/80

SÉRIE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

P.P. e Marketing Ltda ... Insc. nº 04/80
TV Globo Ltda ..... Insc. nº 07/80
Dilar & Ellis Prop. Ltda ... Insc. nº 11/80
Salles Inter A. de Public. S.A. ..... Insc. nº 16/80
MPM Propaganda S.A ..... Insc. nº 20/80
Rádios JORNAL DO BRASIL E CIDADE (Gr — JB) ..... Insc. nº 21/80

SÉRIE DE TORCIDAS

Bola Branca 80 F.C. ..... Insc. nº 01/80
Força-Inter ..... Insc. nº 07/80
2 de Novembro Mengão . . Insc. nº 10/80
Turma do Calabouço ..... Insc. nº 29/80
Ordem e Progresso F.C. ... Insc. nº 32/80
TOB Torcida Organizada do Buarque ..... Insc. nº 34/80
Força Calapo ..... Insc. nº 41/80
Associação Botânica Clube A.B.C. ..... Insc. nº 46/80

SÉRIE INFANTO-JUVENIL

Grêmio União ..... Insc. nº 37/80
Inflamáveis de Jacarepaguá ..... Insc. nº 67/80

SÉRIE JUVENIL

União dos Jogadores de Peladas ..... Insc. nº 75/80
Padre Miguel ..... Insc. nº 90/80
Barramares Futebol Clube ..... Insc. nº 99/80
Londrina F.C. ..... Insc. nº 117/80
Inflamáveis de Jacarepaguá ..... Insc. nº 135/80
Lico Cópia ..... Insc. nº 158/80

Peladeiro não assina a súmula sem mostrar a sua identidade

Nenhum participante do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. — poderá assinar a súmula de qualquer partida sem apresentar ao delegado o cartão de identidade do campeonato, fornecido pela Direção Geral do Certame a todos os peladeiros inscritos.

Portanto, a Direção Geral do maior campeonato de pelada do mundo lembra aos representantes das equipes inscritas que deverão guardar consigo as fichas de identidade de seus peladeiros, evitando, assim, a derrota de seu time por W.O., pois de acordo com o regulamento do certame, o atleta só poderá assinar a súmula do jogo depois de apresentar ao delegado a sua ficha de identidade do campeonato. O esquecimento em casa ou na mão de um dos atletas não justificará a ausência dos documentos e implicará na desclassificação automática da equipe.

TELEVISÃO

Estrela de novela batiza turma de normalistas

A atriz Beatriz Segall, que está obtendo o maior sucesso como Lourdes Mesquita em *Água Viva*, durante anos foi aluna do Instituto Lafaiete, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino do Rio. A turma de normalistas que vai se formar no final do ano, ao saber disso, resolveu homenageá-la, batizando a turma com o nome de Beatriz de Toledo Segall. Ela está muito alegre, contando para todos. ★★★ Ioná Magalhães conhece São Paulo não é de hoje. Mas tem estranhado o frio da capital paulista. ★★★ Alcione começou a gravar seu mais novo elepê, na Polygram. No repertório, músicas de Dedé da Portela, Cartola, Elton Medeiros e Tião Motorista, entre outros nomes cotados entre os curtidores de samba. A produção é de Roberto Santana.. ★★★ A turma de Goiânia se amarra no Abelardo Chacrinha Barbosa. Ele esteve na capital de Goiás pela quarta vez, elegendo o melhor calouro daquela cidade. ★★★ Pouca gente sabe: o diretor de novelas Régis Cardoso já foi coroinha. Mas só para assistir aos filmes de Charles Chaplin, que o padre passava à noite na igreja... ★★★ Outra do Régis: ele é católico, mas não é de ir à missa aos domingos. ★★★ Aguinaldo Timóteo anunciou que vai estrear seu *show* no dia 12, no Cine-Show Madureira. Ele estava com problemas de músicos, mas parece ter encontrado a solução. ★★★ Essa Ângela Rô Rô tem cada uma. Certa vez, depois de uma gravação na Bandeirantes, alguém lhe perguntou: "E a maquilagem, não vai tirar?" Ela respondeu rindo: "Não, eu me desmaquilo aí pela vida..." ★★★ Débora Duarte está tentando arrumar seu apartamento o mais depressa possível. É que, por ter voltado à Rede Globo, não quer ficar afastada das filhas Daniela e Paloma. Como o apartamento no Rio estava fechado desde a compra, Débora tem que dar duro para dar nova paginação à sua residência. ★★★ Lauro Corona e Kadu Moliterno amarram-se num *reggae*. Por isso, vibraram com a apresentação do cantor jamaicano no Teatro Globo-Rio para a *Sexta Super Especial* que o Canal 4 apresentará breve.

Heloísa Helena é Carmem, mãe de Lúcia e Patrícia, na novela Chega Mais, de Carlos Eduardo Novais, que a Rede Globo apresenta às 19 horas. Sempre preocupada em evoluir, em crescer interiormente, Carmem acabou ficando maior do que o marido, Gomes (Felipe Carone).

Equipe do 4 cobre Olimpíada com 23 pessoas

O esquema de cobertura que a Rede Globo fará dos Jogos Olímpicos de Moscou, em julho, já está praticamente definido. Uma equipe de 23 pessoas será responsável pela transmissão de reportagens, entrevistas e comentários sobre os esportes e atletas que participam das Olimpíadas. No dia 2 de julho viajará uma parte da equipe e a outra irá no dia 12. A imagem será gerada pela televisão soviética para o mundo inteiro. A cobertura diária será de mais de 1 hora e meia, assim dividida: 15 minutos no *Globo Esporte*, que passará a ter 30 minutos de duração; 5 minutos dentro do *Jornal Nacional*; 60 minutos num boletim diário, apresentado à noite — ainda sem horário definido —, que irá fazer um balanço do dia; e, ainda, matérias no *Jornal da Globo* e transmissões ao vivo, durante o dia, de acordo com o interesse que o esporte possa despertar. Da Divisão de Esportes do Canal 4 estarão em Moscou: Armando Nogueira, Ciro José, Téti Alfonso, Dante Matiucci, Leonardo Gryner, Luís Antônio Nascimento, Armando Augusto, Luciano do Vale, Fernando Vannucci, J. Havila, Mônica Leitão, Marcelo Mate, Daniel Andrade e Reinaldo Cabrera.

COMUNICAÇÃO — *As artes e a inteligência brasileira* é o que o *Show de comunicação* vai apresentar hoje, a partir das 21 horas, pelo Canal 2. Participação, entre outros, dos acadêmicos Austregésilo da Ataíde, Viana Moog, Josué Monelo e Mauro Mota, e mais Josué Guimarães e Diógenes da Cunha. Além disso, haverá números musicais e poesia. Doreção e apresentação de Alcino Diniz.

Jerry Lewis enfrenta quadrilha de bandidões

As emissoras de televisão do Rio de Janeiro programaram para hoje os seguintes filmes de longa-metragem:

14h30min, no Canal 4 — *O Rei do Laço*, com Jerry Lewis, Dean Martin, Lori Nelson, Jeff Marrow, Agnes Moorehead e Lon Chaney Jr. Slim Mosely (Martin) e Wade Kingsley (Lewis) defendem seu rancho do ataque de bandoleiros. A mulher de Wade (Moorehead) parte para Nova York com o bebê. Anos depois, em 1910, ela impõe-se como rica negociante, enquanto o filho Wade (também Lewis) sonha com a vida no Oeste. A chance para ele surge quando o filho de Slim (também Martin) recorre à Sra. Kingsley para obter fundos para lutar contra uma quadrilha de assaltantes e salvar as propriedades. Produção americana de 1956, dirigida por Norman Taurog.

21 horas, no Canal 11 — *Trindade Violenta*, com Charlton Heston, Anne Baxter, Tom Tryon e Gilbert Roland. Regressando da guerra civil, o ex-capitaão sulista Colt (Heston) pede em casamento a jovem Lorna Hunter (Baxter), ignorando que ela trabalha para um *saloon* em Nova Orleans. Mas quando os homens do governo provisório do Texas planejam apoderar-se das terras de Colt, ele vem a saber da verdade sobre o passado de Lorna, que espera um filho seu. Produção americana de 1956, dirigida por Rudolph Maté.

15 horas, no Canal 7 — *Felizes para Sempre*, com Sophia Loren, Omar Shariff, George Wilson e Dolores del Rio. Em Nápoles, no ano de 1610, o príncipe espanhol Ramon (Shariff), que viaja pela Itália à procura de uma esposa, recorre ao frade Cupertino (Wilson), que lhe indica uma receita especial composta de sete bolos de farinha. O príncipe encomenda-o à camponesa Isabel (Loren) que, faminta, come um dos bolos. Produção franco-italiana de 1966, direção de Francesco Rosi.

23h35min, no Canal 4 — *O Planeta dos Macacos*, com Charlton Heston, Roddy Mc Dowall, Kim Hunter e Maurice Evans. Numa viagem exploratória que avança 2 mil anos sobre a idade da Terra, três astronautas chegam a um planeta desconhecido, em que os homens — raros sobreviventes de sua espécie — encontram-se em estado selvagem e a civilização é dominada pelos macacos. Os viajantes são presos, um deles morto e os outros dois destinados a experiências científicas. Produção americana de 1967, dirigida por Franklin J. Schaffner.

23h5min, no Canal 7 — *Uma Loura por um Milhão*, com Jack Lemon, Walter Mathau, Ron Rich, Cliff Demond, e Judy West. Sandy (West), esposa de Harry Hinkle (Lemon), ingênuo operador de TV acidentado durante um jogo de futebol, m foge com um médico. O cunhado dele, Willie (Mathau), advogado chicaneiro, convence-o a exagerar os efeitos do acidente, acionando a emissora, o estádio e os jogadores para ganhar farta importância em dinheiro e recuperar a ambiciosa esposa. Produção americana de 1966, direção de Billy Wilder.

Sorensen, veterano profissional, que deu sua colaboração a diversas emissoras de TV, está agora na Rede Bandeirantes. Ele é o diretor de arte e cenógrafo de A deusa vencida, novela de época, de Ivani Ribeiro, que é transmitida pelo Canal 7, às 18 horas.

Dona Antena gostou. . .

... do *Fantástico* de domingo. Houve seqüências curiosas — como a do iogue que parece ser feito de borracha e a do astrólogo Assuramaia e seu curso inusitado —, informativas e musicais, entre elas uma muito boa com Aguinaldo Rayol,

Dona Antena não gostou. . .

... de saber que a TV-Tupi pode arrendar mais horários de sua programação a um grupo estrangeiro. É uma pena que isso aconteça, porque, além de ferir a lei, o Canal 6 perderá suas características e poderá cair cada vez mais.

Musical da Educativa tem nova roupagem

A estréia de Eduardo Sidnei como diretor do Canal 2 acontecerá com um programa novo, com o título tradicional de *É Preciso Cantar*, que será lançado quinta-feira, às 21 horas. A característica principal é que tudo se passará num clima de palco, dando ênfase ao estrelato do artista — músico, intérprete, compositor —, o núcleo central da nova fase do *É Preciso Cantar*. A propósito, Eduardo Sidnei explica: "A revisão em seu formato, tratamento e abordagem se deu por ter sido considerado exaurido o antigo filão do programa que cumpriu brava e elogiosamente uma longa jornada pelo vídeo, que deve se renovar para continuar brilhando. E é sob a sigla-bandeira *É Preciso Cantar* que entraremos nessa nova etapa".

VOLTA — A série *Havaí 5-0* volta a ser apresentada hoje, pela Rede Bandeirantes, a partir das 23h05min. O episódio intitula-se *Dorminhoco* e tem Jack Lord e James MacArthur nos principais papéis.

CURRA — Dirceu Borboleta se vê em maus lençóis quando socorre uma moça que fora currada. Chica Bandeira o prende como principal suspeito e o fato sacode a cidade de Sucupira, com o Prefeito Odorico Paraguaçu surpreso com a ocorrência. Este é, em suma, o episódio *A Curra*, texto de Dias Gomes, que a Rede Globo apresenta hoje, a partir das 22h15min, na série *O Bem Amado*.

PRÊMIO — Abelardo Barbosa vai oferecer um prêmio gordo, hoje, pela Rede Bandeirantes, a quem acertar nas buzinadas. O prêmio da *Buzina do Chacrinha* está acumulado em Cr$ 80 mil.

POLICIAL — Na série *Harry'O*, o Canal 11 vai levar ao ar, hoje, a partir das 23 horas, o episódio *No Reino da Cunhagem*. No principal papel, o falecido David Janssen.

HORÓSCOPO

PROF. YOKANON

ÁRIES 21/3 a 20/4 — Sua personalidade será a nota marcante do dia. Peça favores, mas não envolva amigos com dinheiro. No amor a fase é excelente.

TOURO 21/4 a 20/5 — Bom para atender os compromissos assumidos. Retribua os carinhos que tem recebido da pessoa amada.

GÊMEOS 21/5 a 20/6 — Sua personalidade se destacará nitidamente. Use seu magnetismo pessoal, mas contenha a impulsividade.

CÂNCER 21/6 a 21/7 — Procure organizar melhor suas finanças. Lute por um melhor salário ou emprego, mas não tome decisões importantes no momento.

LEÃO 22/7 a 22/8 — Não deixe tarefas por acabar. De você dependerá agora muito do que virá em seu futuro. Seja cauteloso ao lidar com documentos.

VIRGEM 23/8 a 22/9 — Firme sua situação financeira. Esta é a época do ano em que deverá esforçar-se, porque o sucesso é certo.

LIBRA 23/9 a 22/10 — Uma longa viagem de negócios terá resultados produtivos. Não se deixe dominar pelas circunstâncias. Adie pedidos de favores.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11 — Sua rotina diária poderá sofrer modificações contrárias à sua vontade. Os assuntos românticos serão agradáveis.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12 — Prossiga em seus planos pessoais com energia e confiança, mas não inicie novas operações comerciais.

CAPRICORNIO 22/12 a 20/1 — Com calma, faça seu orçamento financeiro e estude planos viáveis para sua segurança posterior.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2 — Use o período para aconselhar-se com entendidos em assuntos financeiros. Empregue bem o seu dinheiro. Em amor, novidades à vista.

PEIXES 20/2 a 20/3 — Bons negócios financeiros. Entendimentos perfeitos com todos os que o cercam. Novas e felizes aventuras sentimentais.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS:
1. Anno Domini (abrev.); 3. (Bras.) O mesmo que anta; 8. Meteorologia (abrev.); 10. Atacante e goleador do Flamengo; 11. Apertar por meio de nó; 13. Tonalidade; 14. No futebol, rechaçar (a bola) diretamente, sem procurar travá-la; 16. Brisa; 17. Depositar; 19. Antiga vila da Inglaterra, no Sussex; 20. A primeira das terminações verbais; 21. O jogador que serve para substituir o titular numa partida de futebol; 23. (Ant.) Vagão de passageiros; 24. Jorge..., Atacante da Portuguêsa; 25. Grande..., No futebol, o mesmo que área de pênalti; 27. (Bras.) Nome que no futebol substitui o vocábulo inglês half-back; 28. (Bras.) No futebol, ação de o jogador passar a bola ao companheiro de time; 29. Eles.

VERTICAIS:
1. Zagueiro do Corintians; 2. Não deixar ir por diante; 4. Esquadrão; 5. Atacante do Corintians; 6. Sânie; 7. Espécie de tinta amarela; 9. Tabela (abrev.); 12. Tabaco em pó para cheirar (pl.); 15. (Fig.) Beberrão; 18. Carvão incandescente (pl.); 19. Valdir..., Goleiro do São Paulo; 20. Recomendação; 21. Extraordinária; 22. Via pública; 23. Capitão (abrev.); 26. (Fig.) Aviador exímio.

HORIZONTAIS:
1. A. D.; 3. Tapir; 8. Met.; 10. Zico; 11. Atar; 13. Tom; 14. Rebater; 16. Ar; 17. Por; 19. Pen; 20. Ar; 21. Reserva; 23. Car; 24. Luís; 25. área; 27. Asa; 28. Passe; 29. Os.
VERTICAIS:
1. Amaral; 2. Deter; 4. Ar; 5. Piter; 6. Icor; 7. Rom; 9. Tab.; 12. Rapes; 15. Tonel; 18. Brasas; 19. Peres; 20. Aviso; 21. Rara; 22. Rua; 23. Cap.; 26. Ás.

A REPORTAGEM QUE NÃO FOI ESCRITA

MÁRIO DE MORAES

O sacristão

(final)

Hoje entro na segunda parte da história do "Sacristão", um homem devoto que, por motivos ignorados — pelo menos até agora — resolveu ingressar no bando de Lampião. Quem me conta o caso é meu velho amigo de São Paulo, ex-Cangaceiro de Virgulino.

— Eram mesmo os "macacos" que chegavam, armados até os dentes. Só que não nos pegaram desprevenidos, pois já estávamos todos à postos, armas nas mãos, prontos para a fuzilaria. Cada um escolhera um pouso adequado, um bom tronco protetor, e aguardava a investida dos miseráveis. Foi quando vi, bem ao meu lado, o "Sacristão". E ele tremia como mil varas verdes, açoitadas pelo vento. Procurei dar-lhe ânimo, que nunca fui de envergonhar ninguém: "Calma, rapaz, que vai dar tudo certo. Está com medo?" Respondeu gaguejando: "Não, palavra que não. Meu medo é de outra natureza" "Que tipo de medo é esse, rapaz, que o faz tremer desse jeito?" "... o medo de matar".

Não conversaram mais nada, que os tiros pipocavam por todos os lados, os gritos de Lampião misturando-se a algazarra dos cangaceiros e dos "macacos" (soldados de polícia). De quando em quando ouviam o comando do outro lado. Depois souberam que a voz era de um tenente que desejava se promover às custas da morte do rei do cangaço. Meu amigo continua:

— A turma da polícia era grande demais, por isso Lampião ordenou que fossemos recuando, sem parar de atirar. Num piscar de olhos, acostumados ao labirinto da mataria, sumimos da vista dos "macacos", só parando bem distantes, quando não havia mais perigo. Foi quando alguém notou a falta do "Sacristão". O infeliz ficara para trás. Virgulino, que o vira a meu lado, veio me interrogar, bem aborrecido: "Tu devias ter tomado conta dele. Era o seu primeiro combate". Eu sei, Virgulino, mas quando recuei não dei conta disso, certo de que o "Sacristão" estava me seguindo. Vai ver ficou lá, parado, apavorado com os tiros, pois não o vi atirar uma só vez..."

E fora realmente o que acontecera. "Sacristão", por mais força que fizésse, não conseguira acionar uma só vez o gatilho do seu fuzil. Aprendera a atirar, é bem verdade, mas em alvos. Embora os vultos dos "macacos" fossem visíveis na noite clara, ele sabia que, dentro daquelas fardas sujas, existia uma vida criada por Deus. E ele aprendera que não devia ceifá-la, fosse porque fosse. Os seus ensinamentos cristãos estavam bastante arraigados, para que os arrancasse num só combate. Quando o cercaram, várias armas apontadas para a sua cabeça, não esboçou a menor reação. Ajoelhado estava, ajoelhado ficou. Todos esses detalhes só vieram ao conhecimento de Lampião algum tempo depois. Não precipitemos, porém, os acontecimentos. O tal tenente, que comandava a tropa, ficou exultante. Pelo menos agarrara um: "Como é o teu nome, coisa ruim?" — berrou-lhe aos ouvidos. O "Sacristão" olhou-o de olhar vazio, e nada respondeu. O primeiro soco pegou-o no meio da cara, jogando-o ao chão. Depois recebeu alguns pontapés, mas não abriu a boca. Porque — é bom que se diga — os homens, naquela luta selvagem, eram duros de lado a lado. Na hora de conferir, não era fácil separar o joio do trigo. E temos que aceitar o fato. Ninguém poderia enfrentar os cangaceiros com luvas de pelica. Por mais que fizésem, para que o "Sacristão" dissesse se Lampião estava chefiando o bando, e quantos elementos o compunham, ele não disse uma só palavra. Aguentou o sofrimento calado, como um autêntico macho. Enquanto isso, Virgulino resolvera, fugindo ao seu estilo, pois não gostava de arriscar seus homens, salvar o "Sacristão". Voltemos à narrativa do ex-cangaceiro, que hoje vive em São Paulo:

— Lampião escolheu três de nós, eu entre eles. Mandou que voltássemos com todo o cuidado, e procurassemos saber o que acontecera ao infeliz. Foi o que fizemos. Os policiais ainda se encontravam na clareira, acampados em torno de uma fogueira. Vimos o "Sacristão" de longe. Estava amarrado numa árvore, o corpo todo coberto de sangue. Não seria arraigados, para que os arrancasse fácil retirá-lo dali, sob pena de sermos mortos. Resolvemos esperar melhor oportunidade. Quando levantaram acampamento, ouvimos o tenente falar: "Este cabra vai conosco. Vou fazê-lo falar de qualquer jeito!" Nós os seguimos à distância, com o máximo cuidado porque, entre os "macacos", também existiam bons mateiros, capazes de ouvir nossos passos. Até que deu-se a chance. Estavam na beira de um córrego, e os soldados foram banhar-se. O tenente também. Deixaram o "Sacristão" amarrado, entregue à guarda de um só soldado. Viemos por trás, devagarinho, e acabamos com o "macaco", o desgraçado partindo para o inferno sem saber como. Cortamos as cordas que prendíamos os pulsos do "Sacristão" e o arrastamos para longe. Mas ele estava muito ferido, e confessou nos que não podia caminhar. Senti que o cabra não duraria o bastante, e que seria arriscado permanecermos por ali. Foi o próprio "Sacristão" quem nos ofereceu a solução: "Eles querem obrigar-me a falar. Até agora não disse nada, mas não vou resistir por mais tempo. O sofrimento é demais. Matem-me, pelo amor de Deus. Vamos, matem-me... Eu vou mesmo morrer, de qualquer maneira". Nós nos olhamos sem coragem de atender seu pedido, embora soubessemos que o "Sacristão" tinha razão. Vendo-nos indecisos, ele me pediu: "Entregue-me a sua peixeira. Vamos, por favor, eu estou sofrendo muito. Deixe-me acabar logo com tudo..." Estiquei-lhe a faca enorme. Depois nos viramos pra não ver. Antes de se suicidar, ainda o ouvimos balbuciar: "Por favor, meu Deus, compreenda e não me abandone..." Quando nos voltamos, o "Sacristão" já estava morto, com o ventre aberto por ele mesmo. E se matara sem um só gemido. Palavra, moço, eu nunca vi nenhum homem igual aquele, em toda a minha vida de cangaço...

Faltava uma explicação. E eu não podia sair da casa do meu amigo sem ela:

— Vocês descobriram porque ele entrara para o cangaço?

— Só muito tempo depois, quando nos acoitamos na casa do tal "Coronel", que dera a apresentação. O homem nos contou tudo. Inclusive que o "Sacristão" terminara sendo até elogiado pelos "macacos", pois aguentara o sofrimento calado. Acontece que ele fora levado à caatinga por amor...

— Por amor? — espantei-me.

— Exato. Apaixonara-se por uma senhora casada, que aos domingos ia à missa na sua igreja. Sem coragem de confessar-lhe seu amor, certo de que ela o repeliria, só achara um caminho para a sua vida, para ele agora sem sentido: juntar-se a Lampião. Esperava que, no mundo, pudesse esquecer a sua paixão impossível. Só que era muito bondoso para aquela vida cruel...

ONDE ESTÁ A BOLA?

A jogada é descobrir na montagem onde está a bola verdadeira. E a regra você já conhece. Indique de maneira clara, no recorte, onde está a bola e mande ao JS (Rua Tenente Possolo, 15/25, Centro). Nós relacionaremos as cartas com a resposta certa. Entre elas sortearemos duas, semanalmente. Os espertos faturam um prêmio jóia: uma bola nº 5, oferecida por Magda Márcia Sport, Travessa Rosinda Martins, 13, Nova Iguaçu.

Agora, os ganhadores da semana: Cláudio dos Santos Lima, Rua Ludgero Pinho, 155, Bento Ribeiro, e Luís Carlos Pereira Barbosa, Estrada do Rio Grande, 2921, Jacarepaguá. Os dois podem passar no JS, a partir das 16 horas de quinta-feira, e pegar a sua bola.

DICO, O ARTILHEIRO

Carioca x Grajaú e mais 3 jogos no futebol de salão, hoje

A Federação do Rio de Janeiro programou para a noite de hoje quatro jogos pela 11ª e última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol de Salão. As preliminares de juvenis começam às 20h45min e os jogos principais 10 minutos após o encerramento dos anteriores. A programação completa da rodada está assim organizada:

Carioca x Grajaú Country (série A), no ginásio da Rua Jardim Botânico, com arbitragens de José Antonio Silva e Jorge Sola Fernandes, auxiliados por Abílio Martins Neto, Derli Lessau e José Ricardo Martins. Times: Carioca — Mário César; Toninho, Claudinho, Manoel e Jorginho. Técnico: Seabra. Grajaú Country — Cícero; Marinho, Marcos, [illegible] e Carlos Alberto. Técnico: Hélio.

Partida aparentemente equilibrada e que tem tudo para agradar. Trata-se de dois times jovens e de bom nível técnico, que vêm em campanha muito boa e por isso já se apresentam como dois dos mais sérios candidatos às vagas classificatórias para a fase final.

Vasco x Grajaú Tênis (série A), em São Januário, com arbitragens de Rafael Sarour e Valdir Electério, auxiliados por Círio Vieira, Carlos Roberto de Sousa e Mário Roberto Manhães. Equipes: Vasco — Nelsinho; Pitanga, Jair, Tamba e Ney. Técnico: Aério. Grajaú Tênis — Ney; Zé Marcos, Sílvio, Antônio e Ricardo. Técnico: Rubinho.

Partida muito importante e que praticamente poderá definir as pretensões dos dois clubes em relação à classificação para a fase final. As duas equipes vêm de derrota e por isso um bom resultado, hoje, além de reabilitador, servirá, também, para manter vivas as esperanças dos clubes em relação às disputas da fase final do campeonato.

Magnatas x Mackenzie (série B), no ginásio da Rua General Belford, com arbitragens de Daniel Pomerói e Moacir Amaral de Oliveira, auxiliados por Jorge Oliveira Araújo, Geraldo dos Santos e José Machado da Silva. Times: Magnatas — Sidnei; Mauro, Itamar, Zé Carlos e Ricardo. Técnico: Vágner. Mackenzie — Coutinho; Carlinhos, Ivo, Osvaldo e Toninho. Técnico: Tunera.

Nas posições intermediárias, os dois times jogaram somente por uma vitória para se manter entre os cinco mais prováveis classificados da chave. Trata-se de uma partida [illegible]mente equilibrada, [illegible] o mando de quadra é suficiente para apontar um favorito.

River x Social Ramos (série B), no ginásio da Rua João Pinheiro, com arbitragens de Válter Cardoso e Antonio dos Santos, auxiliados por Antônio Rebelo, Irani Gonzaga e Manoel da Silva. Times: River — Paulo; Ivan, Fernando, Mar e Robson. Técnico: Antônio. Social Ramos — Vitorino; Renato, Jussien, Mauro e Osmar. Técnico: Hélio.

Com uma campanha irregular e por isso ocupando as últimas posições na chave B, River e Social Ramos lutarão por uma vitória, com a finalidade de tentar ainda uma vaga classificatória. A preliminar de juvenis deverá agradar mais porque o Social Ramos é o líder da chave e o River é o terceiro colocado, ambos com boas campanhas e muitas possibilidades de chegar à fase final.

CONCLUSÃO — A 11ª rodada do turno terá prosseguimento depois de amanhã, com os jogos São Cristóvão x Monte Sinai, Vila Isabel x Flamengo e Madureira x Bangu e será encerrada na sexta-feira com Clube dos Sargentos x Fluminense e York x Portuguesa, todos com preliminar de juvenis a partir das 20h45min.

SELEÇÃO — A Seleção Juvenil do Rio de Janeiro voltará a treinar no sábado, às 16 horas, no ginásio do Club Municipal. Na oportunidade, o técnico Rubens Paixão fará os primeiros cortes. Dos 20 jogadores convocados e que já estão em treinamento, somente 11 terão condições de viajar para Recife, onde será realizado o Campeonato Brasileiro Juvenil.

AMISTOSO — A equipe mirim do Flamenguinho, de Duque de Caxias, jogará no sábado, contra o Macaense, em Macaé. A delegação sairá sábado, às 7 horas, levando os seguintes jogadores: Lídio, Nezinho, Pedro Paulo, Tim, Delém, Marquinhos, Válter e Tita.

Carioca joga em casa, logo mais, contra o Grajaú Country Clube

Circuito faz etapa extra em Vitória

VITÓRIA (Especial para o JS) — Com a programação prevendo a disputa de 13 jogos simples pelas oitavas-de-final das chaves masculina e feminina, terá início hoje pela manhã, nas quadras do Praia Tênis Clube, nesta capital, a etapa extra do Circuito Sul América de Tênis de 1980, que será disputada exclusivamente pelos tenistas da categoria 12 anos de idade que não participaram do Campeonato Internacional Sul América Banana Bowl, primeira etapa do circuito realizada em março passado, em São Paulo, e que não incluiu jogos da categoria 12 anos de idade. Com essa etapa de Vitória, os jogadores da categoria 12 anos ficarão em igualdade de condições, no ranking diante dos tenistas das demais categorias incluídas no Circuito Sul América de Tênis.

Um total de 34 tenistas — 21 masculinos e 13 femininos — se inscreveu para participar dessa etapa extra, que além de contar pontos para o ranking oficial brasileiro na faixa entre 12 e 18 anos, distribuirá Cr$ 50 mil em prêmios aos vencedores, além de uniformes e material esportivo. Os tenistas representam o que existe de melhor na categoria no Brasil. Estão inscritos tenistas de São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Ceará e Santa Catarina. Dos 34 inscritos, sete são do Espírito Santo.

Serão os seguintes os jogos de hoje pelas oitavas-de-final das chaves masculina e feminina do campeonato, que vão durar três dias.

Masculino, 12 anos:
Carlos Zwetsch (RS) x Cássio de Sá (PR)
Fernando Gobatto (RS) x Edmundo Gestar (ES)
Marcelo Ribeiro (PR) x Carlos Borbolini (ES)
Rafael Rick (RS x Rômulo Finamore (ES)
Tasso Melo (CE) x Sílvio Marques (ES)
Angelo Rick (RS) x Bruno Correia (ES)
Cláudio Ricardo (SP) x Luciano Lima (SC)
Beno Bucher (RS) x Marcelo Cidral (PR)

O cearense Carlos Vanlei, o gaúcho João Luís Zwetsch (numero um do Brasil na categoria) e Luciano D'Andréa, e os paulistas Jorge Simon e Jaime Oncins são os cabeças-de-chave e só estrearão a partir de amanhã, na segunda rodada.

Feminino, 12 anos:
Virginia Comino (SP) x Alexandra Soares (ES)
Ligia Viana (SP x Danusa Medeiros (SC)
Alessandra Saboia (CE) x Roberta Caldas (SP)
Patricia Rodrigues (DF) x Flavia Carvalho (SP)
Priscila Vivaqua (ES) x Claudia Fallacce (SP)

A paranaense Gisele Miro, a gaúcha Rúbia Schwann e a paulista Luciane Sapienza será as cabeças-de chave.

Buchele é o campeão catarinense

Frederico Buchele, do EC Concórdia, de Rio do Sul, foi o campeão da primeira classe masculina da Copa de Tênis de Santa Catarina, encerrada domingo, no Itamirim CC, em Itajaí. Derrotou, na final, José Cláudio Santiago, do Joinvile TC, por 6/2 e 6/4, em uma hora e 40 minutos de partida.

Buchele, com um eficiente jogo de fundo e subidas à rede apenas nos momentos certos, ganhou com facilidade o primeiro set, aproveitando-se do nervosismo do adversário. Na segunda parcial, depois de fazer 4/0, suportou bem uma reação de Santiago, que chegou diminuir em 4/5, para encerrar o jogo em 6/1.

Com 33 anos de idade, jogando tênis desde os 13, Frederico está preocupado com a altitude do Paraná — onde não consegue uma boa adaptação —, local de sua próxima competição.

A Sociedade Bandeirantes, de Brusque, foi a bicampeã da Copa de Santa Catarina, na classificação coletiva. Somou 132 pontos, 13 a mais que o Joinvile TC, que atingiu 119.

Classificaram-se a seguir o Itamirim CC, de Itajaí, com 111, o Lagoa IC, com 107, o Tabajara TC, de Blumenau, com 86, e o Lira TCC, de Florianópolis, como o Lagoa, com 60.

BASQUETE

SÃO PAULO — Além da dispensa do jogador Robertão, a Comissão Técnica da Seleção Brasileira passou a enfrentar um outro problema depois que os jogadores Fausto e Adilson resolveram não atender ao chamado da CBB com vistas às próximas disputas dos Jogos Olímpicos de Moscou. Segundo o técnico Cláudio Mortari, todas as tentativas serão válidas, desde que não se transformem em apelos:

— Trata-se de dois grandes jogadores e que no momento interessam muito à Seleção. Entendo que a situação é bastante delicada e que merece mesmo uma nova tentativa no sentido de modificar as coisas. Só não aceito os apelos, por entender que uma convocação para a Seleção Brasileira será sempre honrosa, assim como os pedidos de dispensas, que considero como legítimos desde que os motivos sejam comprovados.

Depois de esperada a convocação de apenas 12 jogadores — os mesmos da campanha de Porto Rico — a CBB resolveu convocar 19, isto é, mais sete. Mortari não entende a convocação como surpreendente:

— Contando com 19 jogadores, teremos uma maior chance de escolha. Além disso, é nosso pensamento refazer o elenco, buscando sempre corrigir as falhas apresentadas nos jogos do Pré-Olímpico, especialmente na defesa, onde não tivemos um bom comportamento. É claro que já temos uma base aparente, mas isso não quer dizer que não haverão maiores disputas na formação da equipe titular.

DÚVIDAS — Apesar de já ter o seu nome incluído na Comissão Técnica, como auxiliar de Cláudio Mortari, o técnico Pedro Fuentes (Pedroca) continua afirmando que ainda não se decidiu se aceita ou não o convite da CBB. Para Mortari, a presença de Pedroca será muito importante:

— Trata-se de um técnico de reconhecidas qualidades. Sugeri o seu nome por entender que o momento é de união e do trabalho em conjunto, não só nas fases de treinamentos como também dos jogos oficiais. O momento exige uma desvinculação individual e muito trabalho, principalmente na recuperação de alguns jogadores ainda abatidos com os resultados de Porto Rico.

Contrário aos apelos, Cláudio Mortari entende que os dirigentes da CBB deveriam manter um melhor entendimento com os jogadores Fausto e Adilson, dois jogadores muito importantes para a campanha de Moscou:

— O Fausto tem razão. Ele realmente tem viajado muito e por isso tem se afastado dos seus negócios particulares. É um jogador muito importante para a Seleção e por isso a sua ausência seria muito sentida. O mesmo acontece com o Adilson, que está novamente em grande forma. Temos outros, no momento, do mesmo nível técnico, mas o certo mesmo seria o aproveitamento daqueles que já integraram o elenco, mas sem apelos, apenas com um bom entendimento.

RESPONSABILIDADE — [illegible] logo foi confirmada a presença da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Moscou, as primeiras notícias eram de uma possível substituição no comando da Seleção. [illegible] feita a dúvida, Cláudio Mortari [illegible] sua posição fortalecida ao garantir que não admitiria imposições:

—É verdade. Na primeira reunião com os homens da CBB, afirmei logo de saída que não aceitaria imposições mas que estaria sempre disposto a receber sugestões, desde que fossem interessantes para a Seleção. Realmente que ninguém impôs o nome do Pedroca. Quem [illegible] o seu nome fui eu, e sem [illegible] favores, porque é realmente de um dos melhores técnicos do Brasil.

Além da convocação do técnico Pedro Fuentes, os nomes de Adilson e Hélio Rubens teriam sido sugeridos ao treinador, logo após a sua convocação. Mortari, muito tranqüilo, garante que todas as convocações foram criteriosas:

— O Hélio não foi convocado e o Adilson foi incluído na relação oficial por seus próprios méritos. Ele vem atravessando uma fase esplendorosa, e confirmou isso durante o último Campeonato Sul-Americano. Para quem vem afirmando que a Seleção será sempre formada pelos melhores jogadores do momento, a convocação do Adilson, além de perfeitamente justa, atende ao critério anunciado e que sempre fez parte da minha carreira profissional.

BAIXADA

Ayrton Carvalho

As oportunas saídas de Luís Antônio do gol, inclusive rebatendo com o pé em duas ocasiões, afora a falta de tranquilidade dos atacantes adversários nas conclusões, fizeram com que o Nova Cidade escapasse de uma goleada, mas não impediram a vitória do Coelho da Rocha, por 1 a 0, no jogo de anteontem, em Nilópolis, em cumprimento à penúltima rodada do turno do Campeonato de Acesso do RJ. Com esse resultado, o rubro-negro meritiense comandado pelo técnico Sílvio Farias, encerrou como líder invicto sua campanha no turno, uma vez que folgará na última rodada, domingo próximo.

CAUTELA — Embora o time local estivesse — e assim terminou — no último posto da tabela, o Coelho da Rocha iniciou o jogo com cautela. O Nova Cidade foi todo à frente, sem que conseguisse molestar a sério o arco defendido por Jordi, mesmo porque, como das vezes anteriores, a defesa menos vazada do campeonato dominava amplamente as ações na zona perigosa. Passado o período de pressão do Nova Cidade, os meritienses foram ao ataque e aos 20min Luís Antônio deixou o gol para defender com o pé, diante da presença ameaçadora de Edmur.

Aos 24, foi a vez de Lima arriscar o chute, passando a bola rente ao poste, com perigo. Ainda no primeiro tempo, aos 40 min, surgiu o gol único da partida. Edmur investiu pela ponta direita, passou pelo seu marcador e atirou da entrada da área, para uma defesa parcial de Luís Antônio. A sobra ficou para Osmar que, na confusão, colocou a bola no fundo da rede, fazendo vibrar a galera rubro-negra. Aos 42min, Anselmo esticou uma bola em profundidade para Cândido e, mais uma vez, a saída oportuna do goleiro do Nova Cidade evitou novo gol do Coelho da Rocha.

DOMÍNIO DO COELHÃO — Para melhorar seu saldo de gols, que poderá valer para a decisão do turno, em caso de o Mesquita terminar, também na primeira colocação, o Coelho da Rocha encurralou o adversário no segundo tempo e teve chances de chegar à goleada, tanto o número de oportunidades que seus atacantes perderam. Algumas incríveis, como aos 12min, quando Edmur chegou a passar pelo goleiro e acabou atirando para fora com o gol vazio.

Outra chance de ouro aconteceu aos 37min. Brama investiu pelo comando, ganhou dos beques e tocou fora do alcance de Luís Antônio, mas Marinho apareceu para aliviar de qualquer maneira. Cândido, aos 43min, criou um rebu na área do Nova Cidade, foi agarrado e derrubado. Perdeu a jogada e ficou nisso, porque o árbitro nada marcou, apesar dos protestos da galera meritiense. Final: Coelho da Rocha 1 a 0.

A arbitragem esteve por conta de Nicodemos Vidal, auxiliado por Reinaldo Farias e José Pereira Rodrigues. Jogaram: Coelho da Rocha — Jordi; Anselmo, Elói, Carlos e Guaraci; Osmar, Tangerina e Lima; Brama, Cândido e Edmur. Técnico: Sílvio Farias. Nova Cidade — Luís Antônio; Carlos, Marinho, Góes e Jacaré; Suta, Baiá e Luisinho; Garcia, Bel e Biro-Biro. Técnico: Jorge Moreira.

VIRADA — Depois de estar perdendo no primeiro tempo, por 1 a 0 — gol de Carlos Alberto —, o Mesquita terminou por aplicar a goleada sobre o Costeira, de Niterói, por 4 a 1, anteontem, no Estádio Valdemar Silva, também pelo turno do Campeonato de Acesso.

O Costeira apresentou maior volume de jogo e graças a duas faltas quase seguidas, aos 16 e aos 18min do segundo tempo, os mesquitenses viraram a feição da partida e chegou à goleada, com a qual se habilitou à conquista da primeira parte do certame estadual, o que dependerá, ainda, de seu jogo em casa no próximo domingo, contra o Rubro, de Araruama.

OS GOLS — Em mais um bom ataque niteroiense, Carlos Alberto deu um lençol em Nilo, pegou a bola na frente e tocou para a rede, aos 30min, no gol único do primeiro tempo. A virada mesquitense aconteceu em conseqüência de duas faltas seguidas, aproveitadas por Gélson e Beto, modificando-se o escore para 2 a 1.

Nos dois últimos minutos mais dois gols produziram o escore mais elevado, até agora, do turno: 4 a 1. Aos 43min, Demônio experimentou de fora da área e marcou, vindo a seguir, aos 45, o gol de Beto, de Cabeça, escorando um cruzamento da direita. Antes, aos 41min, Evancir foi expulso, por reclamação.

O árbitro foi Antônio Eurquinho, auxiliado por Jones Rossi e José [illegible] Teixeira. Times: Mesquita — Nilo; [illegible] (Demônio), Nélson, Arnaldo e [illegible]; Devagar, Zezé e Jorginho; [illegible], Gélson e Beto. Técnico: [illegible]. Costeira — Miguel; Uberaba, [illegible]túlio, Evancir e Luís Fernando; Gutuso, Jorginho e Carlos Alberto; Ailson (Zezinho, depois Chiquinho), Sérgio e Joãozinho. Técnico: Elenilson.

FUTEBOL FEMININO

O time feminino de futebol de salão das Panteras, de Guadalupe, venceu o América, de Benfica, por 6 a 4. O jogo foi na quadra do INPS de Benfica, e os gols foram marcados por Celmar (3), Neide (2) e Lili, para as Panteras, e Kito, Lucilene, Paula e Ana, para o Benfica.

As panteras iniciaram o jogo dispostas a marcar muitos gols e logo aos 4 minutos, Lili chutou do meio da quadra e a bola bateu no travessão do gol defendido por Kátia. As Panteras estavam jogando com muita facilidade e o primeiro gol foi marcado aos seis minutos. A goleira Lisieux após receber a bola, lançou para Celmar que só teve o trabalho de tocar para o fundo das redes do Benfica.

Com a marcação do primeiro gol, as Panteras ficaram mais à vontade na quadra e o segundo gol foi marcado aos oito minutos, novamente por intermédio de Celmar que driblou toda a defesa do Benfica e na saída de Kátia tocou para o fundo das redes. Com a desvantagem no marcador, o Benfica tentou ir à frente em busca do seu primeiro gol, que acabou conseguindo, aos 10 minutos depois de boa jogada de Lucilene.

As Panteras continuaram a pressionar o gol do Benfica, em busca de mais um gol já que estava muito fácil penetrar na defesa adversária. Aos 13 minutos Dadá e Lili tabelaram, passaram por toda a defesa do Benfica e na saída da goleira Kátia, Lili tocou para marcar o terceiro gol das Panteras.

Para o segundo tempo, as Panteras voltaram com a mesma disposição e logo aos dois minutos Neide aproveitando um excelente lançamento da goleira Lisieux marcou o quarto gol das Panteras. Como a partida estava muito fácil, a treinadora das Panteras fez uma substituição: tirou Lili, para a entrada de Janete.

Com o placar desfavorável, o Benfica foi todo para a frente tentar diminuir o marcador, o que conseguiu aos quatro minutos depois de uma falha de Celmar, que Kito aproveitou e marcou o segundo gol do Benfica. Com o gol, as jogadoras do Benfica acordaram e dois minutos depois Paula marcou o terceiro gol após passar por toda a defesa das Panteras.

O quinto gol das Panteras foi marcado aos 8 minutos por Celmar após tabelar com Neide e chutar sem chances para Kátia. O Benfica ainda tentou uma reação e marcou o quarto gol aos 10 minutos quando Ana chutou do meio da quadra e bola entrou no canto esquerdo da goleira Lisieux. Aos 13 minutos Neide marcou o sexto gol das Panteras depois de passar por toda a defesa do Benfica.

As Panteras jogaram assim: Lisieux; Celmar (Nizete), Neide (Jurema), Dadá e Lili (Janete). Benfica — Kátia (Sandra); Kito (Marta), Lucilene, Paula (Márcia) e Ana (madalena).

O próximo jogo entre os dois time será domingo às 14 horas, na quadra do Nacional, em Guadalupe.

Flamengo faz estréia no returno dos juvenis

PÓLO AQUÁTICO

A segunda rodada do returno do Campeonato Estadual de Pólo Aquático, categoria de juvenis, será disputada hoje, a partir das 20h30min, na piscina do Fluminense, com dois jogos. Na preliminar jogam Gama Filho e Botafogo e às 21h30min Flamengo e Fluminense. Os árbitros para a rodada de hoje, indicados pela FARJ são: Sérgio Garcez e Roberto Cabral e os bandeiras, Lenart e Luís Coelho.

O Botafogo, na partida de hoje contra a Gama Filho, tentará manter a liderança do campeonato, o Botafogo vai iniciar o jogo com: Luís Pinto; Alberto, Antônio, Paulo Francisco, Sílvio Manfredi, Iso Speiki e Osvaldo Dias Júnior. A Gama Filho vai jogar com: Rogério da Silva, Marcelo França, Nélson Assunção, Carlos Toledo, Jorge Varari, Ricardo de Carvalho e Gilberto Mesquita.

O Flamengo, que folgou na primeira rodada do returno está com cinco pontos perdidos, na terceira colocação, atrás do Botafogo que tem dois pontos perdidos e do Tijuca, com três pontos. O Fluminense está em quinto lugar, com oito pontos perdidos. Para o jogo de hoje o Flamengo jogará com: Raul Cruz; Léo Pevettis, Rubens Simões, Luís Antônio, Alexandre Albino, Luís Cláudio e Mário Sérgio. O Fluminense vai jogar com: Ricardo Neri; Ricardo Torieto, Alexandre Starcioli, Tercio César, Flávio Fassini, Ivo Ito e Mauro Pereira.

A próxima rodada será quinta-feira a partir das 20h30min na piscina da Gama Filho, com os jogos Tijuca x Flamengo e Gama Filho x Guanabara.

A classificação do campeonato por pontos ganhos é a seguinte: 1º) Botafogo, 12 pontos ganhos; 2º) Tijuca, 11 pontos; 3º) Flamengo e Gama Filho, 7 pontos; 5º) Fluminense, 6 pontos; 7º) Guanabara, 5 pontos; 8º) Canto do Rio, nenhum ponto ganho.

ARCO E FLECHA

MELGAR, Colômbia — Os Estados Unidos venceram o V Torneio de Arco e Flexa das Américas em todas as categorias, masculina, feminina e por equipes, ganhando todas as medalhas de ouro, prata e bronze.

Edwin Eliason, na disputa masculina, e Luann Ryann, na feminina, fixaram novos recordes, respectivamente 1.285 e 1.284 pontos. Tom Stevenson, que ficou com a medalha de prata e Darrel Pace, que ganhou com a de bronze, marcaram respectivamente 1.278 e 1.265 pontos, Lynette Johnson e Judy Adams, que ficaram com as medalhas de prata e bronze, obtiveram 1.268 e 1.263 pontos.

Os melhores latino-americanos no torneio foram o brasileiro Renato Emilio, o mexicano Carlos Roldan, a mexicana Esperanza Lopez e a porto-riquenha Marylin Medina.

A classificação por equipes, na categoria masculina foi a seguinte: 1º) Estados Unidos, 3.828 pontos; 2º) Canada, 3.675 pontos; 3º) México, 3.545 pontos; 4º) Brasil, 3.532 pontos.

Feminino — 1º) Estados Unidos, 3825 pontos; 2º) Canadá, 3.627 pontos; 3º) Brasil, 3.417 pontos; 4º) Porto Rico, 3.375 pontos.

IATISMO

PLYMOUTH, Inglaterra — O francês Jacques Timset comunicou pelo rádio que seu iate *Motorola* está afundando ao largo da costa da Irlanda. Este é o primeiro acontecimento grave na regata de travessia do Oceano Atlântico para barcos de um só tripulante, promovida pelo jornal *Sunday Observer*, de Londres.

O pedido de socorro de Jacques Timset foi recebido pela base aérea de Brawdy, no Sul do País de Gales, que mandou imediatamente um helicóptero para o lugar indicado na mensagem: a 225 quilômetros a sudeste de Corak, na Irlanda. A competição é com percurso de 5.000 quilômetros, entre Plymouth, no Sul da Inglaterra, e o litoral do estado de Rhode Island, nos Estados Unidos (UPI-JS).

MALMO, Suécia — A segunda regata do torneio internacional de iatismo da classe Flying Dutchman de Malmo foi suspensa ontem, por causa da falta de ventos. Os barcos chegaram a fazer duas tentativas de largada mas acabaram desistindo. A primeira regata foi vencida pelo barco canadense McLaughlin e Bastet. Em segundo e terceiro lugares ficaram a embarcação de Mouet e Purey, da França, e a de Abascal e Haguer, da Espanha. (UPI-JS).

FUTEBOL

Na última reunião do Conselho de Representantes dos clubes filiados ao Departamento de Futebol Amador da Capital, 13 clubes confirmaram que participarão dos campeonatos de amadores e juvenis promovidos pelo DFAC.

Mas um problema sério poderá até reduzir esse número se não for contornado: o problema do alvará. Alguns clubes ainda não estão de posse desse documento e se não o apresentar na ocasião da reunião para a aprovação das tabelas não farão parte dela. Sobre essa matéria, o Sr. Alfredo de Almeida foi taxativo para que não haja problemas como os que aconteceram contra o São José, que foi campeão amador de 1978 sem o alvará dando ensejo a alguns recursos na JDD e outras instâncias.

FRANCISCO XAVIER GOLEOU — A equipe do Francisco Xavier Imóveis EC goleou o Guarabu por 5 a 1, numa partida em que foi sempre superior, e já começa despontar o conjunto para a formação de sua equipe com o objetivo de participar da Copa Arizona em julho.

Mesmo goleando somente aos 10 minutos o F.X. Imóveis chutou a gol através de Paulinho de fora da área.

Aos 21 minutos houve a abertura da contagem. Jogada de Reinaldo e Canela, pela esquerda, Reinaldo centrou e Itamar marcou. Orlando empatou aos 31 minutos, Geraldão falhou e o goleiro Delfino foi batido quando abandonou a meta.

Aos 39 minutos, aconteceu o gol mais bonito da partida. Paulinho foi lançado no tiro de meta e partiu do seu campo. Clélio saiu e foi driblado pelo alto. Paulinho só teve o trabalho de mandar para a rede.

Logo aos 5 minutos, o Francisco Xavier ampliou sua vantagem para 3 a 1. Reinaldo disputou a bola com vários adversários e na vantagem Levi recebeu o centro e sozinho empurrou a bola para o gol.

Aos 18 minutos, houve uma troca de passes entre Tiziu e Reinaldo e Tiziu acabou frente a frente com Clélio. Só fez escolher o canto. O marcador foi encerrado aos 39 minutos: Isac, da direita, centrou e mesmo entre dois adversários Levi cabeceou para marcar.

F.X. Imóveis EC: Delfino (Hélio); Tiziu, Geraldão, Otávio e Canário (Edson); Beto (Zeca), Paulinho (Djalma) e Reinaldo; Levi, Itamar (Isac) e Canela. Guarabu: Clélio; Devanil, Sérgio, José Rosa e Nandi; Pessé, Sá I e Sá II; Ademir, Orlando e Caroa (Ricardo).

O árbitro foi Jorge Ramalho, auxiliado por Olir Lázaro e Rodnei Teixeira. Bom o trabalho do trio.

Na preliminar, outra goleada do Francisco Xavier Imóveis EC: 7 a 0. Foi uma partida fácil em que o time vencedor não forçou muito. Primeiro tempo, 2 a 0. Os gols foram de Piter (2), Itamar (2), Djalma, Paulinho e Izaú. O time do Xavier foi: Sérgio; Bira (Palinha), Zeca (Marrete), Pitanga e Sidney; Izaú, Djalma e Paulinho II; Caburé (Caju) Itamar e Piter (Vinícius). Guarabu: P. Sérgio; Luís Antônio, Reinaldo (Américo), Oliveira e Andrízio; Silva, Ricardo e Francisco; José, Fábio e Rivaldo.

ORIENTE 3 a 0 — A equipe do Oriente, de Engenheiro Paulo de Frontin, recebendo a visita do Cruzeiro FC da Penha, venceu por 3 a 0 gols de Galo, Marino e Testa, após o primeiro tempo de 2 a 0. A sua vitória foi o reflexo do melhor time em campo.

Orientado por José Melquíades o Oriente formou assim: Chiquinho (Baiano), Noquinha, Celso (Paulinho), Rounei e Air; Alvino, Marino (Gaúcho) e Macalha; Maurício, Testa e Galo (Paulo César). Cruzeiro: Índio; Carlos, Geraldão, Marcelo (César e Gordo) (Pelé); Japeri, Zé Filho e Magai (Enock); Merica, Orlando e Carlinhos. Técnico Almimar. Guilherme Fernandes foi o árbitro com excelente atuação. Na preliminar, o Cruzeiro goleou por 4 a 0.

MAGDA MÁRCIA — O Magda Márcia Sports goleou a Casa das Bicicletas por 5 a 0. O jogo foi disputado sábado, no campo do XV de Novembro, em Nova Iguaçu. Os gols foram marcados por Jorge (2), Touro, Gê e Davi. O Magda formou assim: Raimundo (Itamar); Mário, Gilson (Marcolino), Ênio e Jonas, Fabiano, Branco (Gê) e Jarbas; Jorge, Touro e Davi. Casa das Bicicletas — Jorge (Bira); Nílson, Batata, Paulão e João; Paulo, Zé Eugênio e Levi; Vivi (Zé Sérgio), José e Liberato.

MOCIDADE — O Mocidade dos Coqueiros, de Senador Camará, venceu o Liverpool por 3 a 1 e assumiu a liderança do Torneio do Caiçara. Os gols foram marcados por Almir, Bira e Feijão, para o Mocidade, e Carlos, para o Liverpool. O Mocidade formou assim: Brejeiro; Braun, Dênis, Avelino e João; Luisinho, Paulão e Bora; Baiano, Feijão e Carlos. O próximo jogo do Mocidade será domingo às 14 horas, contra o Peso, no campo do Caiçara.

PORTELA — O Portela goleou o Horizonte, de Bonsucesso por 5 a 0 gols de Marcinho (2), Barata, Nei e João. O jogo foi no Estádio Municipal de Governador Portela. O time vencedor formou assim: Manguinha; Nei, Otávio, Sérgio (Rogério) e Barata; João, Marcinho e Russinho; Lameira, Paulo e Henrique. Horizonte — Tura; Mineiro, Bill, [illegible]domário e Cláudio; Giovane, [illegible] e Hélio; Edmilson, Vianil e César.

Sunset e Aporé atuam domingo no GP de 2400 metros

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro programou, para a corrida de domingo à tarde, na Gávea, a realização do Grande Prêmio João Borges Filho, em 2400 metros, Cr$ 200 mil ao primeiro colocado e as inscrições de Last Arrow, Ornarello, Cap Ferrat, Quiet Run, Sunset, Aporé e Anglicano.

Dois ganhadores do GP Brasil, Sunset, por Waldmeister, e Aporé, um filho de Egoísmo, reaparecem na principal prova do fim-de-semana, procurando a forma técnica ideal, o aguerrimento necessário, para o GP Brasil do mês de agosto. Na corrida de sábado, há uma Prova Especial de 1000 metros, reunindo Valêncio, Quenoir, Grand Canyon, Montchenot, Tuyupins, Ere Long, Jamestown, Shikyn e Lil Abner.

22) — (grama) — 1.300 — Cr$ 68.000,00 — Sarça Ardente 56, Duinha 57, Aristaretta 56, Hamari 56, Arpista 57, Miss Encerramento 57, Tiir 56, Tanária 56, Taceira 57 e Vivita 57.

14) — (grama) — 1.300 — Cr$ 78.000,00 — Happy Climax 56, Danaraby 55, Uma 55, Xandoquinha 56, Wellcome 55, Full Girl 56, Belle Griffe 55, Ustion 55, Great Cinderella 55, Raramente 56 e Biafotte 56.

33) — (grama) — 2.000 — Cr$ 69.600,00 — Sadalgia 46, Pithecampthus 58, Amazonense 54, Vividor 57, Estearol 57, Degallium 51 e Zucaryl 54.

10) — (grama) — prova especial - 1.000 — Cr$ 85.000,00 — Valêncio 54, Quenoir 59, Grand Canyon 51, Montchenot 46, Tuyupina 52, Ere Long 53, Jamestown 53, Shikyn 53 e Lil Abner 56.

2) — (grama) — 1.300 — Cr$ 68.000,00 — Peso: 57 — Fraulein Erika, Air Gauloise 57, Mandona 57, Dashing Gall, Mabaiba, Primarera, Pling, Cantadora e Guaúba.

27) — 1.300 — Cr$ 58.000,00 — Zé Luis 57, Mishel 58, Greenness 57, Red Vamp 57, [illegible] 54, Kalok 58, Abadorf 58, Fancior 57, Sesmo 58, Saint Soleil 58, Impartial 57, Duarte 56, Falsore 58, Brigand 57, Avant L'Amour 57, Exclusivo 58 e Lagaucha 58.

14) — (grama) — 1.300 — Cr$ 78.000,00 — Zarloa 55, [illegible] Jane 56, Exciting Girl 55, Bellebella 56, Excel Smoke 56, Upsage 55, Biafolla 53, Ura 56, Great Conclusion 59, Sobelia 55 e Brazilian Rose 58.

11) — 1.500 — Cr$ 78.000,00 — Estevinha 54, Cravinha 54 e mais Favorecido, Rosalda, [illegible] Upset, En Armes, [illegible] Kazan, Merchant e [illegible], todos com 56 quilos.

13) — 1.100 — Cr$ [illegible] — Dorige 55, [illegible] Sideral 55, [illegible] 55, Buggy 55, [illegible] 55, Gabbie 55 e Brenaana 55.

36) — 1.300 — Cr$ 48.000,00 — Salsalito 55, Kalok 55, Armênio 56, Sesmo 56, Baroness 54, Royalmo 57, Snow Fate 58, Baby Girl 55, Bagfair 56, Inhoco 53, Rei Sadal 57, Dan August 58, Rafael 53 e Eliro 58.

15) — 2.000 — Cr$ 93.600,00 — Undalo 55, Pato Branco 55, Bi-Cobalt 55, Piccolomondo 53, Baccio D'Agnolo 56, Abala 55 e Recuado 55.

29) — 1.500 — Cr$ 68.000,00 — Snow Angel 56, Olivers 56, Flou 56, Sator 56, Czar Rurik 57, Volcanic 55, Fluster 56, Valdo 58, Innocencio 54, Preterito 56 e Hallowe 57.

18) 1.000 — Cr$ 68.000,00 — Peso: 57 — Miss Bagdá, Flower Doll, Janistar, Aguçada, Laléca, Debelada, Tuyutraks, Amaporã e Epitora 57.

12) — 1.400 — Cr$ 78.000,00 — Estevinha, Dápla, Sambarella, Big Passion, Royal Chance, Alef, Natif, Utilidade e Bisalem, todas com 56 quilos.

1) — GRANDE PRÊMIO JOÃO BORGES FILHO — 2.400 — [illegible] — Last Arrow 56, Ornarello 61, Cap Ferrat 56, Quiet Run 60, Sunset 61, Aporé 60 e Anglicano 60.

[illegible] 500 — Cr$ 48.000,00 — Snow Angel 54, Bluox 56, Taulão 57, Mexican Boy 57, Egiptóloga 54, Johomelius 56, Kon Ma 56, [illegible] 57, [illegible] 56, [illegible] 57, [illegible].

4) — 1.500 — Cr$ 55.000,00 — [illegible] 55, Gran Splendid, [illegible] e [illegible].

[illegible] — 1.600 — Cr$ 68.000,00 — Olaghy 55, Continente 56, Maestro Pablo 57, Rei Bárbaro 56, Atlânia 55, Noleta 55, Great Blood 57, Rondjar 57, Calavados 57, Fine Gold 57 e Cavatan.

35) — 1.000 — Cr$ 48.000,00 — Teca 55, Dudinha 56, Desdobrado 57, Pylos 57, Duto 56, Air Duke 57, Chantelle 56, Frogênio 56, Rafael 57 e Kripa 55.

42) — (areia) — 1.600 — Cr$ 68.000,00 — Nesbaqui 57, Aristeu 55, Seven Seas 57, Fritz Khan 55, Balado 55, Trifle 57, Tambi 55, Rampsar 51 e Inscrito 54.

45) — 1.600 — Cr$ 58.000,00 — Big Bag 55, Vallon 56, Leningrado 58, Long Life 55, Henevino 57, Skopelos 58 e Zafete 58.

30) — 1.000 — Cr$ 58.000,00 — A Sangue Frio 57, Estadia 57, Televina 56, Praça de Maio 55, African Star 55, Fontenel 58, Intempestiva 56, Arupa 56, Tatinha 56 e Finland 56.

43) — 1.000 — Cr$ 68.000,00 — Indian Princess 57, Harmanda 56, Tuyuvan 57, Luchesa 56, Telsta 55, Halar [illegible] e Fiustreca 57 e [illegible].

43) — 1.100 — Cr$ 78.000,00 — Cadenciado 55, Aroch 55, Achanti 54, Escalo 56, Aron 55, Bedford 55 e Zé do Pito 53.

31) — 1.200 — Cr$ 58.000,00 — Pupim's 58, Refugium 55, Ivanovitch 58, Sagrado 57, Aciano 58, Rucay 54, Vampire [illegible] Rubi Rutvo 54, Valek 54, [illegible] 54, Leningrado 58, Bumerangue 54, Allez 54, Zilliah 54, Terceiro 56 e Humbird 56.

36) — 1.600 — Cr$ 48.000,00 — Belo Verde 55, Arablanco 58, Flevino 55, Ouroville 56, Emerillon 57, Quick 57, Xis Crack 58 e Estênico 53.

44) — 1.000 — Cr$ 58.000,00 — Epiploom 56, Exclusivo 58, Innocencio 58, Politime 58, Lumis 57, Grande Alvorada 57, Great Adventure 58, Duarte 58, Gracetim 57, Hilarious 57 e Firacaia 55.

25) — 1.000 — Cr$ 58.000,00 — Garotão 58, Trupim 58, Bull Ton 58, Dugma 56, Lopop 58, Moraes Tpete 58, Lagaucha 58 e Farfara 56.

19) — 1.100 — Cr$ 68.000,00 — Triolet 55, Favorable 57, Don Cristobal 56, Great Bliss 56, Duke Shelton 57, Épico 57, Escudo Real 57, Actinio 57, Joeiro 57, Dollar Furado 57, Bob's Day 58, Irhallo 58, El Relampago 58, Sambão 57 e Kedy Kalye 57.

Loteria acumula

A Loteria do Turfe, Concurso Tríplice de 13 pontos, ficou acumulado, para o próximo sábado, com a importância de Cr$ 821.604,00. 20 apostadores acertaram o concurso de 7 pontos, da reunião de domingo, com rateio de Cr$ 5.592,91, para cada um.

Campos homenageia diretores

O Jóquei Clube de Campos homenageia, em sua reunião de amanhã, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, os diretores do jornal "O Fluminense", dedicando-lhes dois páreos, o quarto e o quinto, de um programa de sete, em pista de areia. Há transmissão direta a partir da segunda prova, pela Difusora Fluminense, com Oscar Vareda.

1º Páreo — 20h00min — 1.100
1—1 Biarassu, A. Abreu ... 53 8
2—2 Tremadour, P. C. Pereira ... 55 1
" El Rojão, L. Gonçalves 57 3
3—3 Abominável, A. Queiroz ... 59 7
4 Tetim, L. Godinho ... 57 2
4—5 Foreiro, J. Silva ... 58 5
" Kuki Bar, E. Marques ... 58 6
" Chispeada, T. B. Pereira ... 51 4

2º Páreo — 20h35min — 1.000
1—1 Bia Idéia, J. Esteves ... 54 8
2 Raralinda, P. C. Pereira ... 55 7
2—3 Wiborowa, J. Silva ... 55 1
" Koraba, T. B. Pereira ... 54 5
3—4 Neidir, A. B. Filho ... 55 6
" Setaurita, L. G. Gomes 55 3
4—5 Alocada, L. Gonçalves 54 2
" Agenda, L. Godinho ... 50 4

3º Páreo — 21h10min — 1.000
1—1 Yuval, L. Gonçalves ... 57 1
" Gibson, P. C. Pereira ... 57 8
2—2 Fura Bolo, J. Silva ... 57 7
" Assomado, E. Marques ... 57 6
3—3 Sacador, J. M. Filho ... 57 2
4 Sufoco, J. Esteves ... 56 5
4—5 Flower Spring, T. B. Pereira ... 57 3
6 Cuidah, O. Ricardo ... 57 4

4º Páreo — 21h45min — 1.000 mts. — Cr$ 10 mil — "PROVA EPHREM W. DE BARROS AMORA — Dir. Sup. de O FLUMINENSE — "1º PÁREO DA DUPLA EXATA"
1—1 Sandiz, J. M. Filho ... 55 8
2 Henessy, P. C. Pereira ... 55 10
2—3 Basa, J. Esteves ... 55 7
" Leonita, J. Silva ... 55 9
3—4 Blonde Sin, L. Caldeira 55 6
" Farnesia, G. Gomes ... 55 2
5 Yasmine, L. Godinho ... 55 5
4—6 Bacis, A. B. Filho ... 55 1
7 Bagieuse, E. Marques ... 55 3
8 Fantasca, L. Gonçalves ... 55 4

5º Páreo — 22h20min — 1.000
1—1 Ocampo, J. M. Filho ... 56 3
2 Rejart, A. B. Filho ... 56 5
2—3 Oblio, J. Silva ... 56 2
" Euphono, T. B. Pereira 56 9
3—4 Boni Boy, E. Marques ... 56 6
5 Hopalong, L. Caldeira ... 56 7
6 Hettore, Excluído ... 56 10
4—7 Eniuarado, A. Abreu ... 56 8
8 Naupan, P. C. Pereira ... 56 1
" Tucano, L. Gonçalves ... 56 4

6º Páreo — 22h55min — 1.200
1—1 Al Pique, L. Gonçalves 58 4
" Bassano, P. C. Pereira 58 7
2—2 Gimmick, J. Silva ... 58 6
" Flaviera, T. B. Pereira ... 53 8
3—3 Sin, G. Gomes ... 57 2
4 Beau Bijou, A. B. Filho 56 5
4—5 Bagana, J. Esteves ... 54 1
6 Aguchito, M. Andrade 57 3

7º Páreo — 23h30min — 1.100
1—1 Helenus, L. Gonçalves 58 4
" Kingville, P. C. Pereira 56 7
2—2 Floriade, J. Silva ... 55 10
" Dique de Gravatal, T. B. Pereira ... 57 9
3—3 Polygon, L. Caldeira ... 50 3
4 Holding, J. Esteves ... 53 5
5 Dona Ció, A. B. Filho ... 51 1
4—6 Ficha Um, G. Gomes ... 53 2
7 Berthier, A. Abreu ... 53 8
8 Binotal, M. Andrade ... 56 6

INDICAÇÕES

1º Kuki Bar — Biarassu — Foreiro
2º Boa Idéia — Wiborowa — Alocada
3º Flower Spring — Cuidah — Yuval
4º Sandiz — Blonde Sin — Bacis
5º Eniuarado — Ocampo — Oblio
6º Sin — Al Pique — Bagana
7º Polygon — Ficha Um — Berthier

Filho de Kublai Khan vai estrear

Na relação dos estreantes da semana, está Ballard, alazão, filho de Kublai Khan e Pomme D'Or, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Lucros e Perdas, com treinamento de Lajillado Acuña, nascido em São Paulo, no ano de 76.

Ainda em 76 nasceu Adam's Boots, um filho de Dicks Boots e Clevelandia, criação do Haras Santana da Gloria e propriedade do Stud Tio Mariano, com treinamento de Benedito Ribeiro. Há mais 17 animais entre mais novos e velhos.

ADAM'S BOOTS — masc., cast., SP (15-07-76) Dicks Boots e Clevelandia — Criação do Haras Santana da Gloria e propriedade do Stud Tio Mariano — Tr.: Benedito Ribeiro

BALLARD — masc., alazão, SP (7-10-76) Kublai Khan e Pomme d'Or — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Lucros e Perdas — Tr.: Lajillado Acuña

GAZETEIRO — masc., alazão, MG (20-08-76) Jaguari e Doña Toshi — Criação e propriedade do Haras Pinheiros Altos — Tr.: Silvio R. Cruz

GOOD STORY — fem., alazão, SP (1-11-75) Taurus II e Uapiti — Criação e propriedade do Haras Bandeirantes — Tr.: Roberto Morgado

HAPPY CLIMAX — fem., cast., SP (27-08-76) Taurus II e Coral Reef — Criação e propriedade do Haras Bandeirantes — Tr.: Roberto Morgado

HINA LIGHT — fem., cast., SP (6-11-75) Light Horse Harry e Dynastie — Criação do Haras Bela Vista e propriedade de Dante Marchione — Tr.: Silvio Morales

LEONINO — masc., cast., RJ (25-09-77) Sabinus e S'imbora — Criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras — Tr.: Wilson P. Lavor

NAQUELINO — masc., cast., SP (6-07-74) Arlequino II e Fisceleira — Criação do Haras São Miguel Arcanjo e propriedade do Stud Provetinha — Tr.: José T. Ferrão

NOLAN — masc., alazão, RJ (10-01-77) (1º semestre) Email e Nonda — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade de José da Cruz dos Santos — Tr.: Oracy Cardoso

PETEIM — masc., cast., MS (28-06-76) Scores e Saxony — Criação e propriedade do Haras Guanandi — Tr.: Antonio V. Neves

PORTLAND — masc., cast., SP (22-10-77) Panquehue e Fancy Miss — Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Zig-Zag — Tr.: Gonçalino Feijó

TRIOLET — masc., cast., RS (14-10-75) King Twist e Tabarana — Criação do Haras Vacal e propriedade do Stud Bufalo Bill — Tr.: René Marques

VEG — masc., cast., RS (18-11-77) Waldmeister e Eolia II — Criação de Fazendas Mondesir S/A e propriedade do Stud Zé e Flora — Tr.: José L. Pedrosa

VICIO — masc., cast., RS (2-11-77) Waldmeister e Shy — Criação de Fazendas Mondesir S/A e propriedade do Stud America — Tr.: Gladston F. Santos

YRHALLO — masc., cast., SP (30-09-75) Caldarello e Rhapsody — Criação do Haras Calunga e propriedade de Maria Angelica da Silveira Ferreira — Tr.: Jorge Coutinho

LENINGRADO — masc., cast., SP (11-08-74) Link e Packard — Criação do Haras Guayçara e propriedade do Stud Provetinha — Tr.: José T. Ferrão

Prova Especial é na 5.ª-feira

A Prova Especial de 2.100 metros, com Cr$ 85 mil à primeira colocada, que marca o início do Concurso de 7 pontos, quinta-feira à noite, na Gávea, reúne Tuyubela, Bamborial, Filmador, Lança-Perfume, Bouc, Bagda, Kaulinha e Fanuli. A partida do primeiro páreo está marcada para às 20 horas.

1º Páreo — Às 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 58 mil
1—1 Old Fellow, R. Silva ... 1 56
2 Ere Long, A. Ramos ... 2 54
2—3 Edênico, G.F. Almeida ... 4 53
3—5 Cerro Lopez, G. Alves 5 53
" IX, J.M. Silva ... 7 54
4—6 Miss New Year, F. Esteves ... 6 52
7 Big Skiddy, J. Ricardo 8 57

2º Páreo — Às 20h30min. — 1.300 metros — Cr$ 78 mil — (1ª DUPLA-EXATA)
1—1 Le Sultan, G.F. Almeida ... 1 55
2 Chanchão, G. Alves ... 2 55
2—3 Dythos, P. Cardoso ... 3 56
4 Kibo, M.C. Porto ... 4 56
3—5 Canill, J. Ricardo ... 5 56
6 Tio Mario, W. Gonçalves ... 6 55
7 Açoma, J. Pinto ... 7 56
4—8 Argozol, H. Vasconcelos ... 8 56
9 Bissau, G. Meneses ... 9 56
10 Lamec Ben Matusael, J.M. Silva ... 10 56

3º Páreo — Às 21 horas — 2.100 metros — Cr$ 85 mil
1—1 Tuyubela, J. Ricardo ... 1 57
" Bamborial, J.M. Oliveira ... 7 58
2—2 Filmador, G. Meneses 2 54
3 Lança-Perfume, J.M. Silva ... 3 56
" Bouc, G. Alves ... 8 55
3—4 Bagdan, G.F. Almeida 4 58
4—5 Kaulinha, W. Gonçalves ... 5 54
6 Fanuli, A. Oliveira ... 6 54

4º Páreo — Às 21h30min. — 1.100 metros — Cr$ 46 mil
1—1 Graebber, J. Ricardo ... 1 57
2 Otherwise, M. Vaz ... 2 51
2—3 Tuareg, W. Costa ... 3 58
4 Laço Forte, U. Meireles ... 4 54
3—5 Kabul, L. Maia ... 5 54
6 Rei Mago, J.M. Silva ... 6 56
7 Titânico, F. Esteves ... 7 55
4—8 Baby Sing, J.R. Oliveira ... 8 58
9 Jouval, G.F. Almeida ... 9 55
10 Cam L'Anthony, W. Gonçalves ... 10 58

5º Páreo — Às 22 horas — 1.200
1—1 Alquivir, J. Pinto ... 1 55
2 Dalbion, A. Souza ... 2 57
" Nalequinho, A. Souza ... 2 57
2—3 Muscadet, G.F. Almeida ... 3 56
" Guitarrista, A. Oliveira 4 57
3—4 Naipe Ouro, A. Ferreira ... 6 57
5 Ingram, L. Maia ... 7 55
6 Veratrum, E. Marinho ... 8 55
4—7 Decujos, F. Esteves ... 9 55
8 Gran Fifi, C. Vargas ... 10 56
9 Hozano, G. Alves ... 11 56

6º Páreo — Às 22h30min. — 1.100 metros — Cr$ 78 mil
1—1 Gazeteiro, J. Pinto ... 1 56
2 Ox-Tail, F. Esteves ... 2 56
2—3 Adam's Boots, P. Vignolas ... 3 56
4 Peteim, M.C. Porto ... 4 56
3—5 Itaperuçu, J.M. Silva ... 5 56
6 Despistar, J. Ricardo ... 6 56
4—7 Callejón, G. Alves ... 7 56
8 Sweet Viking, Xavier ... 8 56
9 Ballard, T.B. Pereira ... 9 56

7º Páreo — Às 23 horas — 1.000
1—1 Fascia, G.F. Almeida ... 1 56
2 Doda, P. Queirós ... 2 56
2—3 Muzina Dacha, J.L. Marinho ... 3 57
4 Meluza, J.M. Silva ... 4 56
" D' Apata, G. Alves ... 7 58
3—5 Palma Mater, A. Oliveira ... 5 57
6 Call Me, J. Ricardo ... 6 57
4—7 Baia de Ouro, J.B. Fonseca ... 8 55
8 Rua Alegre, R. Silva ... 9 57

8º Páreo — Às 23h30min. — 1.100 metros — Cr$ 78 mil
1—1 Bolive, R. Macedo ... 1 51
2 Nolan, A. Machado Fº 2 53
2—3 Dignio, J. Ricardo ... 3 56
" Chano, J.M. Silva ... 8 56
3—4 Jerimum, J. Pinto ... 4 53
5 Truque, J.F. Fraga ... 5 56
4—6 Ballistic, R. Freire ... 6 56
7 Proud Prince, G. Meneses ... 7 56
8 Nuno, P. Queirós ... 9 56

9º Páreo — Às 23h55min. — 1.300 metros —
1—1 Molin, J.M. Silva ... 1 57
2 Fã Maior, A. Ramos ... 2 57
3 Jamaari, P. Queirós ... 3 57
" Harlevy, T.B. Pereira ... 5 57
2—4 Mister Carlos, G. Meneses ... 4 57
5 Fisi Hum, J. Mendes ... 6 57
6 Mixuango, F.G. Silva ... 7 57
3—7 Onus, J. Ricardo ... 8 57
8 Aveiano, M. Vaz ... 9 57
9 Panzito, G. Alves ... 10 57
4-10 Amboré, J. Pinto ... 11 57
11 Andrada, J.R. Silva ... 12 57
12 Jopro, F. Lemos ... 13 57

J.C. Moraes

Serradilho voltou a vencer. O fez bem, ganhando o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, em 1500 metros, grama macia, Cr$ 200 mil ao primeiro colocado, quase que uma repetição do GP Mario Azevedo Ribeiro, já que o filho de Eclectic e Sierra Cordobesa chegou na frente do Latino, também formando a dupla. Serradilho completou a sexta apresentação, com cinco vitórias, três clássicas, e lidera a geração, sem qualquer contestação, defendendo o Haras São José da Serra. Wilson Pereira Lavor apresentou-se em excelente forma, assim como Latino, por Sabibus e Trevisa, do Haras Santa Maria de Araras. Suplente, com Adail Oliveira, e Val de Blue, com Gabriel Meneses, completaram o marcador, sem ameaçar os dois líderes.

Serradilho assinalou para os 1500 metros, em pista de grama, o tempo de 1m30s3, e com a sua adaptação a percursos maiores, não se pode acreditar que perca essa liderança nos próximos compromissos.

Já a liderança das potrancas, até então em poder de Vaina, passou a Venise Star, uma filha de Waldmeister e Juturna, do Stud Valley of Princess, treinamento de Gladston F. Santos, e direção de Gonçalino Feijó de Almeida. Os filhos de Waldmeister nem sempre são precoces e agradecem o aumento de distância, em companha.

Daí uma liderança obtida no GP João Adhemar de Almeida Prado, realizado na tarde de sábado, na Gávea.

Dark Brown, do Haras Rosa do Sul, ganhou os GPs São Paulo e Cruzeiro do Sul, duas das mais importantes provas clássicas do país, valorizando Tumble Lark, e outro filho do mesmo reprodutor levanta o GP Antenor Lara Campos, mantendo-se invicto. É ele Equation, nascido no Haras Rosa do Sul, um filho de Tumble Lark e Chingoala.

Luis Rigoni, paranaense, 53 anos, o maior jóquei formado no Brasil, ganhador de muitas estatísticas, atuante nos principais Hipódromos da América do Sul, exercendo a profissão de treinador, desde que deixou de de montar, anuncia, em São Paulo, seu afastamento das atividades diárias, depois de 38 anos sucessivos.

O profissional confessa que cansou de "acordar de madrugada", e quer aproveitar a vida mais um pouco. Pretende se iniciar na compra e venda de cavalos, o que já fazem João Carlindo, Paulo Alves e outros jóqueis que fizeram a história do turfe brasileiro.

Rigoni das madrugadas, das manhãs nos exercícios, inigmático, discutido, endeusado, recordista de vitórias em um só ano, com 182 pontos, marca que levou mais de 20 anos para se alcançada por Francisco Esteves e melhorando por Juvenal Machado da Silva, elegante, frio, técnico, calculista, capaz de lotar um Hipódromo com seu público, ganhador de três vezes no Grande Prêmio Brasil e de todas as provas clássicas e importantes de norte a sul do país, se afasta, sem brilho de outros anos atuando como treinador. Rigoni foi, como jóquei, intuitivo, criativo, o que não conseguiu repetir como treinador, uma profissão de conhecimento, calma, paciência, principalmente, aguardando que o cavalo corresponda aos exercícios e tratamentos, e paciência, em dose dupla, para aturar os proprietários.

Rigoni está em relação ao turfe, o que Domingos da Guia e Pelé estiveram para o futebol, Bjorn Borg para o tênis, João do "Pulo" para o atletismo e muitos atletas inesquecíveis na atualidade e em outras décadas.

O "Dá-lhe Rigoni" ficará na lembrança dos que o viram e na curiosidade dos que leram e ouviram falar de sua carreira, de sua vida, de suas façanhas, de seus amores proibidos, de sua técnica apurada e inigualável.

049 Estudos Sociais Gama Filho

Mais algumas questões de Geografia, da prova de Estudos Sociais proposta no vestibular da Universidade Gama Filho, estamos publicando hoje, para que sejam respondidas, a título de exercício, por todos aqueles que se preparam para os próximos vestibulares isolados de meio de ano. Esta prova é composta por 50 questões, das quais 20 são de Geografia, 20 de História e 10 de OSPB. Ao final, você poderá conferir seus erros e acertos através do gabarito oficial.

4

Por toda parte da América do Sul, o Homem e a Natureza vivem ainda num equilíbrio tradicional, mais ou menos precário e mais ou menos ameaçador; às vezes as atividades humanas mais eficazes moldam as regiões mais dinâmicas cuja unidade repousa muito mais na organização dada pelo Homem à Natureza do que sobre as características específicas desta última.

As diferenças de relação entre o Homem e a Natureza em cada uma dessas áreas ocasionarão diferentes conjuntos regionais.

Correlacione as duas colunas e assinale a resposta certa.

(1) Buenos Aires
(2) Bacia do Orenoco
(3) Planalto das Guianas
(4) Planalto Brasileiro
(5) Região do Chaco
(6) Nordeste Brasileiro
(7) Desertos da costa do Pacífico
(8) Sudeste Brasileiro
(9) Planície Amazônica
(10) Patagônia

( ) conjunto regional dominado pela natureza; ambiente equatorial; sérios problemas de solo; atividades humanas precárias; baixa densidade demográfica.
( ) conjunto dominado pela natureza; vegetação de savanas e florestas; criação extensiva de bovinos; baixa densidade demográfica.
( ) região de baixa densidade demográfica; economia baseada na pecuária extensiva; subsolo rico em minério de ferro; vegetação de savanas.
( ) clima rigoroso; solo pobre; criação extensiva de carneiros; povoamento concentrado, principalmente, aos pés dos Andes.
( ) região onde predomina clima semiárido; regime agrário dominado pela grande propriedade; atividade econômica baseada na monocultura e na pecuária extensiva.
( ) conjunto regional mais diversificado, mais densamente povoado e mais dinâmico, onde encontramos a maior concentração industrial da América do Sul e uma economia agrícola diversificada, com recursos modernos nas zonas mais próximas da cidade.

(A) 2 – 9 – 3 – 10 – 7 – 8
(B) 9 – 2 – 4 – 10 – 6 – 8
(C) 9 – 2 – 5 – 3 – 7 – 1
(D) 9 – 5 – 3 – 10 – 6 – 1
(E) 2 – 9 – 4 – 1 – 6 – 8

5

O Canadá é o segundo país do mundo em extensão territorial, embora apresente baixa densidade demográfica.
São aspectos geoeconômicos importantes do Canadá:

(1) A região é sujeita à invasão do ar polar, ocorrendo no inverno, em algumas áreas, temperaturas em torno de – 30°C.
(2) O país não apresenta reservas minerais importantes, sendo grande importador desses produtos.
(3) O trigo é a grande riqueza agrícola do país, sendo alta a mecanização na zona de pradaria.
(4) O trecho leste apresenta a maior concentração industrial. (Região dos Grandes Lagos e Região do São Lourenço)
(5) Os 'barren grounds' são as terras geladas e estéreis, que estão associadas à vegetação de tundra.
(6) A ligação Atlântico-Pacífico torna-se difícil pela ausência de grandes eixos ferroviários.

Assinale:

(A) se as opções 2, 3, 5 e 6 são verdadeiras
(B) se as opções 1, 3, 4 e 5 são verdadeiras
(C) se as opções 2, 4, 5 e 6 são verdadeiras
(D) se as opções 2, 3 e 6 são verdadeiras
(E) se as opções 1, 4 e 5 são verdadeiras

6

Desde os mais longínquos tempos, o homem tem revelado possuir um espírito nômade, isto é, sempre se tem transferido de um lado para outro, para estabelecer moradia, ora em caráter temporário, ora com a intenção de fixar-se. Faça a devida correspondência entre as colunas, observando os movimentos migratórios realizados pelo homem:

1 – MIGRAÇÕES SAZONAIS
2 – ÊXODO RURAL
3 – NOMADISMO
4 – MIGRAÇÕES ESPACIAIS
5 – MIGRAÇÃO FORÇADA
6 – MIGRAÇÕES DIÁRIAS OU PENDULARES
7 – TRANSUMÂNCIA

( ) São comuns às Regiões Ocidental e Central da Europa, onde se encontram países industrializados, que oferecem freqüentemente às pessoas, oriundas de países pobres e com excesso de mão-de-obra, uma garantia de trabalho.
( ) Teve origem com a chegada de milhares de Africanos, trazidos como escravos e destinados ao trabalho agrícola nas Américas.
( ) São típicas do meio rural, primordialmente, nos países e regiões subdesenvolvidos; estão subordinadas à época de colheitas das várias culturas.
( ) Notadas sobretudo nas grandes metrópoles, onde os trabalhadores nos setores secundário e terciário não têm condições econômicas para nelas residir, habitando conseqüentemente zonas do subúrbio bastante distanciadas dos locais de trabalho.
( ) Sua presença se faz nos países desenvolvidos; todavia, não chegam a acarretar dificuldades, visto que as cidades possuem estruturas capazes de os absorver.

(A) 4, 5, 7, 6, 2.
(B) 4, 5, 7, 3, 2.
(C) 4, 5, 1, 3, 2.
(D) 4, 5, 1, 6, 2.
(E) 5, 4, 1, 2, 6.

7

Assinale a resposta correta:

A África foi colonizada por diferentes grupos europeus. No ano de 1977, tornou-se independente a antiga colônia francesa situada no trecho conhecido como o 'Chifre da África', em posição estratégica para a rota comercial do Mar Vermelho.

A descrição acima refere-se a que país?

(A) Djibuti
(B) Somália
(C) Etiópia
(D) Sudão
(E) Sri Lanka

8

O continente europeu apresenta-se bastante diversificado quanto aos aspectos geo-econômicos.

Correlacione as duas colunas e assinale a letra que indica a resposta certa.

(1) Europa de Noroeste
(2) Países Baixos
(3) Europa Central
(4) Europa Mediterrânea
(5) Europa do Este
(6) Península Escandinava
(7) Península Itálica

( ) área de condições naturais, em geral, adversas, com longos e rigorosos invernos, e solos geralmente pobres, que conseguiu atingir sólido desenvolvimento econômico fundamentado na exploração racional dos recursos naturais e na concentração de grandes esforços na expansão do setor industrial.
( ) um dos maiores focos econômicos do mundo; área com uma população de densidade raramente alcançada pelo restante do mundo; alto índice de urbanização e industrialização.
( ) área de intensa pressão demográfica onde existem duas regiões economicamente distintas; suas terras setentrionais abrigam um grande potencial hidrelétrico e sua porção meridional compreende em sua maior parte, zonas áridas e montanhosas.
( ) área com alto índice populacional, baixo nível de vida, baixo índice de urbanização e países tipicamente agrícolas.
( ) porção do continente cortada pela zona herciniana e que funciona como uma encruzilhada de rotas naturais onde destacam-se rios como o Reno, Elba e Danúbio.

Continua amanhã

abertura

Adolfo Martins

Sinal amarelo

Vamos assistir, esta semana, a uma provável avant-première do espetáculo que os professores das universidades federais prometem para o segundo semestre, se não tiverem suas reivindicações básicas atendidas, com urgência. Durante três dias, várias universidades deverão paralisar suas atividades, como protesto simbólico de seus professores.

Além do abono de emergência, eles cobram à aprovação do projeto de reestruturação da carreira do magistério, como meio de contornar visíveis distorções salariais que, atualmente, têm desmotivado uma grande parcela do professorado que atua nas universidades do Governo.

O MEC está empenhado, de corpo e alma, no atendimento dessas reivindicações. Foi o responsável pela iniciativa que resultou no projeto da reestruturação da carreira do magistério e tem conduzido o assunto, pelos meandros da máquina governamental, na tentativa de superar as pedras do caminho.

Conseguiu evitar, de saída, que o sinal se tornasse vermelho e isso foi uma vitória parcial importante, embora não tenha, concretamente, sensibilizado os professores que, em grande maioria, não acreditam que o Governo possa dar um sentido prioritário a essas reivindicações.

Na área oficial, ainda há um bom percurso a ser percorrido nas negociações, o MEC procura encaminhar o assunto com a ligeireza que a situação recomenda, mas ainda não pôde superar todas as dificuldades surgidas nas áreas do DASP e da Seplan.

Enquanto isto, nas universidades federais, a paciência franciscana dos professores, já testada pela espera de seis meses, parece que vai se esgotando e a movimentação prevista para esta semana é um bom sintoma disso.

Por mais de uma vez, o Ministro Eduardo Portella enfatizou sua condição "permanente" de professor e seu cargo "transitório" de Ministro, ao endossar e patrocinar as reivindicações levadas pelos seus colegas do ensino superior.

Dependesse apenas do MEC e, certamente, o assunto já estaria solucionado em termos efetivos. Mas, para a solução, é indispensável que haja recursos e quando se fala nisso, na atual conjuntura inflacionária, as coisas complicaram-se.

Assim, entre a boa vontade ministerial e a equação definitiva do problema, surge uma distância facilmente perceptível. O Ministro da Educação quer, mas não pode. Ele endossa as reivindicações, mas não dispõe de recursos para atendê-las.

E é exatamente esse quadro que gera apreensões entre os professores universitários e, agora, estendendo-se para a própria comunidade universitária, a começar das respectivas reitorias.

As recentes palavras do Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, prof. Derblay Galvão, são sintomáticas: "os professores têm razão, não há mais desculpas a dar e aumenta, cada vez mais, o fosso entre as autarquias e as fundações, tornando evidente e inquestionável, para eles, a necessidade de uma reestruturação".

Mas ele não ficou só aí: "está faltando uma decisão. O Governo deve dizer se está ou não interessado no assunto e se vai aprovar ou não a idéia. Enquanto esta decisão não vier, aumenta o clima de intranqüilidade, maior animosidade, descrença e desconfiança por parte dos professores".

As palavras do prof. Derblay Galvão evidenciam um clima de insustentável descontentamento, generalizado pelas universidades federais, e colocam o MEC numa posição de xeque.

Há um compromisso assumido com os professores, a partir do qual cresceram as expectativas do magistério. E essas expectativas começam a ser frustradas, por esse clima de indefinição.

O Ministro Eduardo Portella já manifestou sua preocupação com o quadro que se delineia. Ele tem tentado sensibilizar as diversas áreas do Governo para a necessidade de se buscar solução emergencial para o problema.

O sinal, entretanto, tem se lhe apresentado amarelo. E apesar de todos os esforços, corre o risco de ficar vermelho.

Se isso acontecer, a universidade oficial poderá mergulhar numa crise das mais delicadas de sua história.

Escola Superior de Guerra

O prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Presidente da Fundação Cesgranrio, profere, amanhã, uma palestra na Escola Superior de Guerra, na qual irá fazer uma análise do quadro educacional do País, a partir da experiência do vestibular unificado do Grande Rio.

Essa palestra reveste-se de um significado especial: ela mostra o interesse da ESG (cujo forum de debates tem ressonância nacional, irradiando-se por todos os canais do Governo), diante da problemática educacional.

O convite foi motivado pela dimensão que tomou o trabalho da Fundação Cesgranrio, ao longo de todos esses anos. Qualquer especulação, além disso, não terá consistência, conforme explica a assessoria do prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira.

Uma crise maior

O impasse da Universidade Rural, onde os alunos continuam em greve, a reitoria mantém-se intransigente na sua posição e o MEC sente-se impotente para normalizar a situação, começa a preocupar outros setores e poderá ganhar uma dimensão maior.

O assunto tornou-se, politicamente, delicado e começa a ser interpretado como um confronto de forças entre uma linha mais rígida e a linha liberal ditada pelo Ministro Eduardo Portella. A reitoria da rural, além da autonomia universitária, conta com trunfos importantes.

O MEC terá de avaliar a situação com todo cuidado, se não quiser agravar a crise, dando-lhe extensão maior. A recente recondução do reitor da UnB, contrariando a própria diretriz adotada pela política do MEC, serve como boa advertência.

Academia Fluminense de Educação

Reuniu-se, ontem, a Academia Fluminense de Educação, entidade recém constituída no Rio, com o compromisso de ampliar o debate em torno dos problemas sócio-educacionais. Seu presidente, prof. Amaury Pereira Muniz, está empenhado em dar-lhe uma dinâmica tal que ela consiga, de fato, dar sua contribuição à comunidade educacional, sem cometer o pecado capital de grande parte das academias constituir-se apenas numa honraria legítima para os acadêmicos.

Final do torneio na Veiga

Está confirmada para amanhã a partida final do II Torneio Interno de Futebol de Salão da Escola de Engenharia Veiga de Almeida, promoção que reuniu 37 equipes de alunos, com o objetivo de incentivar a prática esportiva e promover um maior congraçamento do corpo discente. O jogo decisivo será às 20 horas, no ginásio da Escola, entre os times "Bagana" e "Jererê"; serão oferecidas medalhas de ouro aos vencedores e de prata à equipe vice-campeã.

Fazem parte da equipe "bagana" estudantes Humberto, Everardo, Márcio, Roberto, Marcus Vinícius, Sérgio, Augusto, Vilmar e José Otávio; e da "Jererê", Carlos Henrique, Murilo, Luiz Antônio, Cláudio, Coimbra, Félix e Sandro. Nas últimas partidas do torneio, o "Jererê" venceu o "Privê" por 3 a 0, e o "Bagana" derrotou o "Aliseado" por 2 a 0.

A área esportiva vem recebendo incentivo da direção da Escola de Engenharia Veiga de Almeida, cujos alunos-atletas têm obtido importantes destaques nas competições oficiais promovidas pela Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ). Esta entidade, inclusive, instituiu ano passado a Taça Disciplina — de posse atualmente da UFRJ —, à qual deu o nome de Troféu prof. Mário Veiga de Almeida, para homenagear o diretor da Associação Educacional Veiga de Almeida e da Escola de Engenharia Veiga de Almeida.

BNDE convoca os aprovados

O Departamento de Pessoal do BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — está convocando todos os candidatos classificados, dentro do número de vagas oferecido, nos concursos realizados pela FESP — Fundação Escola de Serviço Público — que selecionou Assistente Técnico e Auxiliar de Administração para os seus quadros.

A apresentação dos classificados, que começou ontem, pode ser feita até a próxima sexta-feira. O atendimento para os assistentes técnicos é das 10h30min. às 12 horas e para os auxiliares de administração, das 14h30min. às 17 horas.

Fundação Logosófica é homenageada

Amanhã, às 17h30min, na Delegacia Regional do MEC, no Rio, a Empresa de Correios e Telégrafos homenageará a Fundação Logosófica com a emissão do carimbo comemorativo do cinqüentenário da entidade, criada pelo pensador argentino Carlos Bernardo Gonzalez Pecotche. A solenidade contará com a presença do delegado do MEC, prof. Marcos Almir Madeira, e várias outras autoridades ligadas à educação.

Ministro faz conferência sobre Camões

Está confirmada para hoje, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, na Rua Luís de Camões, a conferência do Ministro da Educação e Cultura, Prof. Eduardo Portella. A conferência faz parte da série de homenagens programadas pelo Real Gabinete Português de Leitura para comemorar o quarto centenário da morte do poeta português. Para a conferência do Ministro Eduardo Portella estão convidadas diversas autoridades, além de especialistas em poesia camoniana e literatura portuguesa.

Amanhã, o último dia para as vagas de recenseadores

Termina amanhã, o prazo para inscrição de candidatos a recenseadores do IBGE, que já a partir das próximas semanas, serão chamados para o concurso que selecionará os 8 mil que atuarão no município do Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas, gratuitamente, em 15 postos instalados em vários bairros do Rio, mediante o fornecimento de endereço, apresentação da carteira de identidade e do certificado de conclusão do 1º grau. No interior do Estado e nos demais postos instalados em todo o País, o prazo de inscrição só será encerrado no dia.

O teste de seleção a ser proposto aos inscritos ainda não tem data e nem local para a realização. Contudo, já se sabe que constará de 30 perguntas de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas, sobre conhecimentos que atestem a capacidade do candidato em sofrer o treinamento exigido para atuação no censo demográfico nacional que terá início no dia 1º de setembro e duração de dois meses.

Após a seleção, caso o número de aprovados não seja suficiente, novas inscrições serão abertas. Os selecionados sofrerão, durante o mês de agosto, um treinamento específico. Cada recenseador poderá receber por seu trabalho, de Cr$ 12 mil a Cr$ 27 mil, dependendo da produtividade de cada um e o difícil acesso da área a ser recenseada.

Estes são os postos de inscrição instalados no Rio e nos municípios do interior:

No Rio — Rua Humaitá, 85/9º andar, no Humaitá; Estrada General Canrobert da Costa, 203, lojas C e D, em Bangu; Rua Voluntários da Pátria, 455, loja 105, em Botafogo; Rua Amaral Costa, 481, em Campo Grande; Rua Washington Luís, 51, no Centro; Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 420, loja 202, Copacabana; Avenida dos Italianos, 983, lojas A e B, C. Neto; Rua Cândido Benício, 284, loja B, em Jacarepaguá; Praça Armando Cruz, 120, loja 11-B, em Madureira; Rua Torres Sobrinho, 7, lojas A e B, no Méier; Rua Quito 398 loja A, na Penha; Avenida Paris, 631, loja A, em Ramos; Avenida Pedro II, 232, lojas F e G, em São Cristóvão; Rua Mariz e Barros, 840, loja A, na Tijuca; Rua Vinte e Quatro de Maio, 406, loja A, em Vila Isabel.

No interior do Estado do Rio de Janeiro — Praça Nilo Peçanha, 10, em Angra dos Reis; Avenida Joaquim Leite, 140, conjunto 201, em Barra Mansa; Travessa Assunção, 35, em Barra do Piraí, Rua Itajuru, 181, em Cabo Frio; Rua Tenente-Coronel Cardoso, 340, 1º andar, em Campos; Rua Getúlio Vargas, 64, sobrado, em Cantagalo; Avenida Presidente Vargas, 77-A, em Duque de Caxias; Rua 53, nº 2, loja IV, bairro Nova Cidade, em Itaboraí, Rua Doutor Curvelo Cavalcante, 520, sala 104, em Itaguaí; Avenida Cardoso Moreira, 229, salas 310 a 312, em Itaperuna; Rua Ferreira Viana, 142, 1º andar, em Macaé; Rua João Valério, 1, sala 301, em Magé, Rua Visconde do Rio Branco, 305, salas 302 e 303, em Niterói; Avenida 16 de Maio, 25, lojas 3 e 4, em Nova Friburgo; Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.322, em Nova Iguaçu; Rua Paulo Barbosa, 225, salas E e 5, em Petrópolis; Praça da Concórdia, 80, loja 2, em Resende; Rua Benjamin Constant, 47, lojas 3 e 4, em Santo Antônio de Pádua; Rua Dr. Francisco Portela, 2.759, em São Gonçalo; Travessa Portugal, 77, sala 306, em Teresópolis; Praça Autonomia, 48, sala 102, em Três Rios; Rua Caetano Furquim, 319, em Vassouras; e Rua Luís A. Pereira, 24, em Volta Redonda.

Greve na Universidade Rural completa 85 dias

Os estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro continuam em greve (hoje faz 85 dias que paralisaram as aulas) reivindicando a recontratação do Prof. Wálter Motta e melhores condições de ensino. Por outro lado, o documento elaborado pela Comissão de Mediação do MEC, presidida pelo Prof. Raimundo Moniz Aragão, foi enviado ao secretário de Ensino Superior do MEC e a Delegacia Regional está aguardando seu parecer.

Como se sabe, a Comissão foi criada pelo MEC para estudar uma forma de resolver a crise na Universidade Rural e propôs a contratação do Prof. Wálter Motta, demitido no ano passado, mediante proposta oriunda do Departamento de Produção Animal e observância dos trâmites legais e regimentais, além de outras medidas visando a regularizar a vida acadêmica. Os alunos aceitaram a proposta, mas pediram que fosse incluída no acordo uma cláusula suspendendo o inquérito administrativo contra os 83 professores que se solidarizaram com o Prof. Wálter Motta na época de sua demissão.

Pelos estudantes, o acordo deveria condicionar a volta às aulas à efetivação da recontratação do prof. Wálter Motta, o que não foi aceito pela Comissão de Mediação do MEC, uma vez que "representaria o reconhecimento da greve", conforme declarou seu presidente, Prof. Moniz Aragão.

Diante do impasse, o documento foi enviado para Brasília e os estudantes mantêm a greve, estudando, inclusive, a possibilidade de uma caravana se deslocar até a capital federal para tentar um encontro com o Prof. Tarcísio Della Senta, diretor da Secretaria de Ensino Superior do MEC. "Os estudantes da Universidade Rural pretendem sensibilizar as autoridades, mostrando que sua intransigência de só retornar às aulas após a recontratação do Prof. Wálter Motta deve-se ao clima instalado pela Reitoria", segundo disse um membro do Diretório Central dos Estudantes.

Os estudantes consideram a demissão do Prof. Wálter Motta, especialista em cunicultura (criação de coelhos), injusta, assim como a punição contra os 83 professores que atrasaram a entrega dos conceitos no ano passado.

Cesgranrio explica as notas de Matemática

As razões das baixas médias na prova de Matemática do vestibular unificado (2,5 pontos este ano) serão explicadas pelo diretor acadêmico da Fundação Cesgranrio, professor Herman Jankovitz Júnior, durante o Encontro promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática, nas próximas quinta e sexta-feiras.

O professor Herman Jankovitz Júnior estará acompanhado do professor Duílio Nogueira, colaborador da revista "Contato", editada pela Cesgranrio, e juntos abordarão o tema "A Matemática no Vestibular". O Encontro será realizado na sede da Academia Brasileira de Ciências, na Rua Anfilófio de Carvalho, no Centro, com início às 9 horas.

Outros temas que serão abordados no Encontro de Matemática são "Currículo e Livro Texto" e "Formação e Aperfeiçoamento de Docentes". O diretor acadêmico da Cesgranrio, em sua exposição apresentará as médias de Matemática obtidas pelos candidatos classificados no vestibular, em diferentes carreiras.

As melhores médias em Matemática, no vestibular deste ano foram registradas nas seguintes carreiras: Engenharia Química — 5,7; Medicina — 5,5; e Engenharia e Arquitetura — 5,2. Já as médias mais baixas foram as seguintes: Arqueologia — 2,4; Geografia e Letras — 2,5; Estudos Sociais — 2,3; e Turismo — 2,1.

Marinha recebe candidatos para EFORM

Prosseguem, até o próximo dia 2, as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha (EFORM), que destinam-se a estudantes concluintes da segunda série do 2º grau, com idade entre 16 e 24 anos, e brasileiros natos. As inscrições podem ser feitas no Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 1º Distrito Naval, na Praça Barão de Ladário — Centro.

O concurso compreende um exame de conhecimentos, englobando questões de Português e Matemática, um exame de saúde e outro psicológico. O curso será ministrado no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas, no Rio.

O curso consiste de um estágio escolar de dois anos letivos e um outro de adaptação, como Guarda-Marinha. O ano letivo compreende dois períodos de instrução: de 15 de dezembro a 15 de fevereiro e de 1º a 31 de julho. Ou seja, no período de férias de escolas regular, de modo a não causar prejuízos aos estudos paralelos dos alunos. O estágio de adaptação como Guarda-marinha tem a duração de cerca de 30 dias e é desenvolvido entre os meses de janeiro e fevereiro.

Brasileiro de Almeida inscreve ao vestibular

Continuam abertas, até o próximo dia 27, as inscrições para o vestibular à Faculdade de Desenho Industrial, da Fundação Educacional Brasileiro de Almeida. Estão sendo oferecidas 40 vagas para o curso de Desenho Industrial e 40 para o de Comunicação Visual. Os interessados devem se dirigir à Rua Almirante Saddock de Sá 276-Ipanema, das 17h30min às 22 horas, de segunda a sexta-feira.

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar recibo de pagamento da taxa de inscrição; cópia autenticada do documento de identidade, prova de conclusão do 2º grau e duas fotos 3x4. A taxa de inscrição deve ser paga em qualquer agência do Banco Bradesco, em favor da Fundação Educacional Brasileiro de Almeida, conta nº 40.500-A.

As provas do vestibular obedecerão ao seguinte calendário: dia 6 de julho, às 8 horas — Verificação de Habilitação Específica; dia 8 de julho, às 17h — Comunicação e Expressão; dia 9 de julho, às 17 horas, Física e Matemática; dia 10 de julho, às 17 horas, Estudos Sociais e dia 11 de julho, às 17 horas, Química e Biologia. Comunicação e Expressão compreenderá questões de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Inglês ou Francês. Estudos Sociais, por outro lado, terá questões de Geografia, História, OSPB e Moral e Cívica.

Educação e Desenvolvimento

Até dia 19, prazo para fiscal de tributos

As inscrições para o concurso ao cargo de fiscal de Tributos Federais do Ministério da Fazenda podem ser feitas em qualquer capital do País, até o próximo dia 19. O atendimento está sendo efetuado em cada núcleo da Escola Superior de Administração Fazendária. A primeira etapa do concurso selecionará 500 candidatos que estarão aptos a realizar a segunda etapa, compreendida por um programa de treinamento.

Para efetuarem suas inscrições, os candidatos deverão atender às seguintes exigências: ser brasileiro nato ou português amparado por legislação de reciprocidade de direitos; ter idade máxima de 35 anos, exceto se funcionário da administração federal direta ou autárquica; ter curso superior concluído ou equivalente; situação eleitoral e militar em dia; e pagar a taxa de Cr$ 800,00, em qualquer agência do Banco do Brasil.

Outras exigências são: uma foto 3x4 e assinatura de termo de compromisso de apresentação dos documentos necessários à matrícula na segunda fase. O formulário do termo de compromisso será fornecido aos candidatos no local de inscrição, onde também receberão um cartão de identificação, com número de inscrição e retrato.

A primeira etapa do concurso constará de provas de Direito Tributário, com peso 2 e na qual será exigido, no mínimo, 50% de acertos; Contabilidade, peso 2, mínimo de 50% de acertos; e Conhecimentos Comuns, peso 1 e sem mínimo para habilitação. Cada prova valerá 100 pontos e será aprovado quem obtiver a média 60. Até cinco dias após a prova o candidato poderá solicitar revisão e, caso haja empate na classificação, será convocado quem tiver maior número de pontos na prova de Direito Tributário, Contabilidade e for mais idoso, sucessivamente.

Candidatos já têm o resultado dos exames supletivos

Ainda há tempo para que os candidatos reprovados na prova de Geografia dos 1º e 2º graus, do exame supletivo, solicitem recontagem de pontos. Os interessados devem apresentar requerimentos dirigidos ao Coordenador Setorial de Ensino Supletivo, através do Protocolo da Coordenação, instalado no Campo de São Cristóvão, 138, no Rio. Nos municípios do interior, os requerimentos devem ser encaminhados às sedes do CRECT, até o próximo sábado.

Na prova de Geografia foram aprovados 1.168 candidatos do 1º grau e 1.082 do 2º grau. Os exames supletivos da Secretaria Estadual de Educação e Cultura prosseguem, no próximo domingo, às 8 horas, com a prova de Educação Moral e Cívica (1º e 2º graus) e, às 14h30min, com Matemática, também para os dois graus. No dia 22, os exames serão encerrados, com a realização das provas de História, para os 1º e 2º graus, às 8 horas; e, às 14 horas, com a prova de Língua Estrangeira Moderna, para o 2º grau.

Eis a conclusão do listão dos aprovados em Geografia, do 1º grau, bem como o início da lista dos aprovados na prova de Geografia do 2º grau:

GEOGRAFIA/1º GRAU
(conclusão)

Aurea Maria Rego
Batista Gomes Padilha
Carlos Roberto de Lima
Carmélita Amélia Seufiteles
Célia Regina de Oliveira
Celso Roberto Nolasco
Christóvão Meirelles
Cláudio Garcia Pimentel
Danilo José de C. Alves
Deelzuene Ferreira de Lucena
Delourdes de Almeida Caccaco
Denize Brasil Coelho
Diniz Jesus da Silva
Doralice Costa Cardoso
Durvalina Conceição da Fonseca
Edinarcir Sabino de Campos
Edna Gomes de Oliveira
Edson Marinho Nóbrega
Elias Oliveira Moreira
Elizabeth da Silva Leão
Eloisa Elena D. Pardal
Evilásio de Souza Gama
Francisco Carlos S. Neves
Francisco Eugênio de S. Neto
Geraldo Ferreira Lopes
Gérson Teixeira de Moraes
Gilberto Lourenço
Gilson Luzia da Rocha
Hélia Maria Pacheco
Ina Rocha de Carvalho
Iracema dos Santos Grunewald
Isequias Vieira
Ivani Luiz Rey
Ivanir Guimarães
Ivete Félix Gomes
Ivo da Silva
Izabel Batista de Sant'Ana
Jaime dos Santos
Jair da Silva
Janaína F. de Castro da Costa
Jefferson Lopes dos Reis
João Branco
João da Silva Victorino
Jorema Carvalho Grund
Jorge de Figueiredo
Jorge de Medeiros M. Júnior
Jorge Dias da S. Pinto
Jorge Firmino Motta
Jorge Lopes da Silva
Jorge Soares Fernandes
José Adilson Pereira
José Carlos dos Santos
José Ferreira da Costa
José Manoel da Silva
Juciney Mesquita Bazilio
Laciel Ferreira de Andrade
Lauro da Silva Tavares
Leda Maria S. de Assis
Lúcia Martins Guerra
Lúcio Manoel Bessa
Luiz Carlos Cunha
Luiz Carlos G. Moura
Luiz Carlos Ribeiro
Marcelo Lopes Barros
Márcia de Oliveira Chaves
Maria Alice de O. Bittencourt
Maria da Paixão V. Souto
Maria das Graças D. Gonzaga
Maria de Fatima de L. Santos
Maria do Carmo Lima
Maria José R. da Silva
Maria Nila Grimaldi
Marilda Gomes Dibo
Marilene pedrosa da Silva
Martha Aciza S. Teixeira
Mauricio de Azevedo Crud
Miguel Abrahão Filho
Milton Entrieli
Nancy Moreira Garcia
Neide Conceição B. da Silva
Nelly Loureiro de Mendonça
Nucemir Araújo Soares
Nylson Mendes Tatsch
Onildo Flaviano Cavalcanti
Orlando de Oliveira Pereira
Orlando dos Santos
Othon da Silva
Paulo Alexandre dos Santos
Paulo César B. de Souza
Paulo Feijosa Alcoforado
Paulo Roberto da Silva
Paulo Serapião Tobias
Peter Hetenyi
Plinio da Costa Figueiredo
Raulita J. R. Pereira
Regina R. do Passo
Renato J. Fraga
Roberto F. Cruz
Roberto M. de Oliveira
Rosani P. de Oliveira
Sandra R. dos S. Marreiro
Sergio R. Dias
Sidney A. Martins
Sidney da S. Noronha
Sonia R. Muzzy
Sueli C. Gonçalves
Tania M. S. Morais
Tony S. Barbosa
Ubirajara da S. Leal
Vanilia R. Mendonça
Walmei de Andrade
Welington Batista
Wilma de S. Franco
Wilton G. de Carvalho
Edilson S. de Lima
Evaristo P. dos Santos
Fernando J. Campos
Jacimar P. Nunes
José C. Levino Siqueira
Julio C. da S. Lopes
Levi de Souza
Maria H. Pais
Vasty de A. Oliveira
Vicente P. Estevão
Aracy A. da Silva
Carlos H. M. Franco
Edmea G. Correa
Edna M. V. Paiva
Eliane C. Soares
Elza M. P. de Rezende
Floravaldo L. Vieira
Geraldo N. Vieira
Gildo da S. Correa
Julita L. da Silveira
Luiz A. Barroso
Miguel A. Valentim
Paulo S. X. da Veiga
Remi D. da Rosa
Roberto Cataldi
Selma L. R. de Freitas
Zoroastro R. de N. Junior
Ana N. de Mattos
Arildo G. de Oliveira
Antonio F. de Carvalho
Antonio G. de Castro
Elias Agostini
Elias dos Santos
Graciliano B. de Paula
Osvaldo R. Soares
Rosilbina M. Lopes
Sergio Silva
Carlos A. M. Gomes
Célia M. R. Gomes
Heloisa H. S. Ferreira
Jorge D. de Oliveira
Jurema do N. Miranda
Manoel A. P. Gomes
Manoel P. da Silva
Silvia de F. Sobreira
Ary R. da Silva
Sueli H. da Rocha
Humberto C. de Barros
João B. Fernandes
Manoel R. Filho
Moacir R. Gilberto
Roberto de O. Leão
Roberto F. Bentes
Everaldo A. Carrilho
Paulo C. Pfister
Arildo da S. Carvalho
Antonio C. M. Martins
Paulo C. de Oliveira
Aluizio A. da Silva
Apolinario de Souza
Jorge L. Silva
Luiz H. Cappola
42.78.11.000087
42.79.11.000343
42.79.21.000035
42.79.21.000126
42.80.11.000018
42.80.11.000067
42.80.11.000085
42.80.11.000158
42.80.11.000125
42.80.11.000216
Welington das G. Farsco
Dino C. da Conceição
Flordoval de Araujo
Jorge H. Valentim
Luiz A. da S. Ferreira
Luiz C. Nairne
Roosevelt D. dos Santos
Alexandre M. Mostoyoy
Anastacio M. Barbosa
Arthur R. Meirelles
José D. de Carvalho
Carlos A. Correia
Fernando da Cruz
Francisco T. de Assis
Gilberto C. B. dos Santos
Gilberto S. Maia
José C. Furtado
Luiz J. dos Santos
Paulo C. da S. Fafiães
Raimundo L. de Oliveira
Ubiratan T. da Silva
Vasco H. A. Guimarães
Wilson da S. Valverde

GEOGRAFIA

Eis a relação nominal dos aprovados em Geografia/2º grau:

Ademir Assis F. Rodrigues
Alcebíades da Silva Cabral
Angela Maria Soares
Armando Kuhn
Aydee Vieira da Silva
Cecilia Fernandes de Oliveira
Cicero Ramos dos Santos
Danilo Finizio
Decio Luiz Guimarães
Douglas Candido Vieira
Edson Cordeiro Chermautt
Edson dos Santos
Edson Ferreira de Araujo
Elgo de Carvalho Ferreira
Eliana de Almeida Macedo
Eliane Oliveira de Vasconcelos
Elias Lopes Perez
Eliete Maria de Lima
Elisabete Leal Nakamura
Ercilio Joaquim L. Carmona
Ezonio Rabelo Picanço
Fernando Rizerio de Lima
Francisco Campos Sousa
Francisco das Chagas F. Chaves
George Oliveira da Silva
Gerhard Inga Scheele
Helio Fabio D. de Freitas
Jasmaia Marcondes
Ismar Monteiro Barbosa
Jacqueline Cruz G. dos Santos
Jeronimo Ramos da Fonseca
João Moreira de Moura
José Alayr Costa Pires
José Andrade de Lucena
José Antonio de Araujo
José Augusto do Amaral
José Carlos dos Santos
Juvenal Santos Avila
Laerte Pereira
Lenir Guimarães de Vasconcelos
Lucelea Franca Santos
Luciano Bonapart Pascual
Marcos Antonio da Rocha Viana
Marcos Benedito da Silva Santos
Marcos Martins
Marilia Lobo de Oliveira
Mario Cesar de Souza
Marli Bressan
Odete Demier de Lima
Osvaldo Dias Pestana
Paulo de Oliveira Ribeiro
Paulo dos Santos
Pietro Radovaldo de A. Rolim
Raimundo Nonato A. Teixeira
Remi José S. Freitas
Roberto Caldas V. Paraski
Rosangela Roberta M. Costa
Sergio Luiz da S. Brito
Severino Fernandes Ramalho
Severino Joaquim Ferreira
Solange de Figueiredo Ribeiro
Terezinha Carvalho Rodrigues
Tobias Paulo Gonçalves
Valdemir Affonso de Souza
Valdir A. da Conceição
Wilson Lennas Gouly
Adalberto Rosa da Silva
Antonio Alves da Rocha
Antonio Carlos de Carvalho
Antonio Sergio de Almeida
Célio de Freitas Lima
Claudio Scarigna Miranda
Creuza da Silva Alves
Dejanir D. O. Pacheco
Eduardo Vigil Pignone
Elizabeth Surgek Alves
Eliseu Magalhães da Paixão
Elyer Coelho
Ercilio da Silva Ribeiro
Federcino Paulino
Francisco de Assis Pereira
Helio Ricardo P. de Lima
Isaias Silvino
Jean Nasser S. de Melo
João Carlos Steglich
Jorge Clovis Nunes Duque
Jorge Luiz de Oliveira
Jorge Luiz Oliveira de Souza
José Lemos Rodrigues
José Luiz de Almeida Silva
Josany Teixeira da Silva
Lanmaster Lopes
Luis Carlos F. de Oliveira
Luis Carlos de Souza
Luiz Carlos Marques
Luiz Eduardo Siqueira

Continua amanhã

O olheiro de Telê é Zezé

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Telê Santana deixou o estádio bem tarde (foi o último a abandonar os vestiários), pegou seu Passat branco, no fundo da garagem, pisou de mansinho no acelerador, ligou o rádio na resenha esportiva e foi indo devagar, numa batida só, pelo caminho do Rebouças, até parar em casa, no Leme, onde jantou com a esposa, viu tapes, tomando notas, descansando o suficiente para, às seis da manhã, já estar com o pé na estrada, com projetos de chegar a Belo Horizonte, no máximo, antes do almoço no sítio da Pampulha.

— Sabe como é, preciso ir na frente, a fim de arrumar a Toca. Assim, acredito, não haverá embaraços para os rapazes, embora o Cruzeiro já esteja avisado de tudo — e o pessoal do Cruzeiro nunca falha.

Um episódio que parece não ter ocorrido às pessoas que cercaram Telê, após o jogo de estréia da Seleção: justamente quanto muito pouca gente o rondava ainda à cata de informações, justamente aí, ele aproximou-se de Zezé Moreira para saber como vira o jogo contra o México.

Frio, objetivo, Zezé tratou de lhe falar francamente:

— Vi o jogo como é possível ver todo primeiro jogo de uma Seleção que ainda titubeia para harmonizar-se, para se entender, o que suponho ser a etapa mais difícil de uma preparação assim, com base em elementos heterogêneos, ou tão heterogêneos como os que você convocou.

Seja como for — observa mais adiante, sempre muito meticuloso, falando baixo, mansamente, preocupadíssimo em que apenas os dois participassem da conversa — se as coisas não conseguiram deixar aquela impressão ufanista de soltar foguetes depois das vaias injustas e cabulosas do primeiro tempo, na fase final até que se pôde sentir a força do conjunto. Quanto mais não seja, o desembaraço de algumas das peças mais resistentes e mais experimentadas da equipe. Que, para realmente se entenderem como de outras vezes, aliás, todas as vezes que tentamos formar uma Seleção Nacional no Brasil, irá precisar de muita paciência, muito treino, muita provação. E nem sempre dá certo como a gente deseja, antes da competição.

Zezé recorda o que aconteceu com outras seleções, inclusive as seleções mais vitoriosas deste País, a exemplo daquelas que conquistaram títulos definitivos.

— Eu nem precisaria recorrer à memória para lembrar as seleções de 58,62 e 70, que deixaram o Rio desacreditadas, em alguns casos escalpeladas, escorraçadas pela crítica, para depois se firmarem no nosso e no conceito internacional como imbatíveis, insuperáveis pela arte exibida. Quem não sabe disto? Quem não se recorda do que aconteceu na Suécia, onde o time só se definiu mesmo depois da estréia, mudando de aspecto em quase todos os seus compartimentos? Quem não se recorda da ansiedade gerada pela imprecisão da forma dos integrantes do quadro que conquistou o bicampeonato mundial no Chile, com meu irmão Aimoré na sua direção, ou não se recorda do pessimismo que se abateu sobre o pessoal que esteve no México e de lá voltou coroado de campeão pela terceira vez, embelado pelo prestígio de ter sido o realizador da perfeição impossível no futebol?

Para Zezé, o imprescindível, a pedra de toque, o segredo do negócio está primordialmente, na existência dos valores aptos a assumirem essa responsabilidade. Pois quando se diz que há jogadores tipicamente de clube, ou jogadores que se desinibem naturalmente defendendo a Seleção, que se tornam, por vezes, mais brilhantes na Seleção, é porque, de certa forma, existe uma predisposição, um estado psicológico para isso.

— Na medida em que se acerta com a escolha ideal, e essa escolha corresponde à realidade integrando-se amplamente às exigências da competição, então fica mais fácil ensinar o melhor caminho. Não sendo assim, acontece o que aconteceu nessa estréia contra o México: treina-se um tempo e tenta-se jogar no outro.

APENAS O COMEÇO

Telê concorda em gênero, número e grau com Zezé. Zezé, primeiro técnico brasileiro a levar uma Seleção Nacional à vitória, no estrangeiro (Pan-Americano do Chile, 1952, e selecionador na Copa de 54), tem seu ponto de vista firmado a esse respeito de treinamentos e amistosos:

— Nada se define antes, de pelo menos três ou quatro meses, de preparação intensa.

Telê não se omite nesta hora:

— É, estamos apenas começando. Para começo de trabalho, é o que está aí. Agora, se me perguntarem se seria capaz de garantir que "isso aí" resistirá a tudo, qualquer tempo, até o fim, diria que não. Seria loucura predizer coisas, quem resiste, quem não resiste, em início de jornada, a casa ainda por arrumar, jogadores indispensáveis, doentes ou fora de forma, e assim por diante.

Pergunto-lhe se pensa em novas convocações para já. Sua resposta é voemente:

— Absolutamente. Nem devo, E também não quero.

— Mas, Telê, há os meninor de Toulon. É bom não esquecer que eles voltaram campeões da França, cheios de gás, superlotados de elogios — então não seria mais do que oportuno o aproveitamento daqueles que mais se destacaram no torneio?

— Não, por agora. Por agora, iremos trabalhar com os que estão aí. Que são da melhor qualidade. Do contrário, vê se me entende, não os teria chamado para essa fase de atividades que inauguramos há apenas duas semanas.

Telê fala sobre a Toca da Raposa, do Cruzeiro, como a concentração ideal no sentido de conforto prático e o que existe de mais propício, no Brasil, para se realizar um trabalho de profundidade visando a corrigir defeitos e solidificar a unidade de um conjunto.

— A vantagem da Toca é que, a partir dela, a gente não precisará ficar na dependência dos bons ou maus ofícios, da boa ou má disposição das pessoas que nos irão emprestar campo, enfermaria e jogadores para completar nossas equipes. Na Toca, teremos tudo à mão e tudo à vista. Os terrenos de treinamento estão ali mesmo, são o que há de melhor. Os alojamentos estão ali mesmo, e são excelentemente dotados do que há de mais moderno. As aparelhagens médicas estão ali mesmo, e são a última palavra.

— E não acha que irá desgastar muito os jogadores, indo e vindo, uma vez para enfrentar a União Soviética, outra para enfrentar a Polônia? Não teme realmente, que isso possa trazer inconvenientes a vocês todos?

— Não. Pior é ficar subindo e descendo as Paineiras, sem lugar determinado para os exercícios individuais e de conjunto. Pode crer que os inconvenientes são muito, muito piores.

É PROBLEMA DELE, REINALDO

De posse do meu número de assinatura de Veja, que me chega em casa habitualmente aos domingos, antes do meio-dia, indago de Telê se havia tomado conhecimento da entrevista de Reinaldo — uma entrevista com aproveitamento nobre porque, afinal de contas, publicada nas páginas amarelas da revista.

— É o menino diz o quê? — ele nem me deixa continuar.

— Bom, para começar, diz muito. É uma entrevista bastante corajosa, inteligente, de claro protesto e uma porção de coisas que andam rondando o futebol.

— Por exemplo?

— Vou citar uns poucos tópicos. A principiar pelo ataque frontal, sem papas na língua, ao juiz da segunda partida decisiva do último Campeonato Nacional, dizendo que "não poderiam ter escalado juiz pior" que o Aragão. Mais: pretende a redução pura e simples do poder dos cartolas, não sem antes deixar de antever que "algum dia um jogador irá presidir a CBF". Fala de Frei Beto. Fala de sindicatos, Fala da urgente necessidade de se institucionalizar, efetivamente, as férias dos jogadores de futebol, pois "agora mesmo já acabaram com as nossas férias de dezembro por causa do Mundialito de Montevidéu". E mais e mais, que é um depoimento longo e atraente, isto eu garanto a você.

— Mas ele não atacou a Seleção, atacou?

— Não, de nenhuma maneira. Nem de leve.

— Tocou em mim?

— De forma alguma.

Telê, pára, olha o sinal, imutável na sua capacidade de absorver informações, e coloca lum ponto final na história:

— Então, Romualdo, é preferível deixar como está. Conheço o Reinaldo desde menininho, dente-de-leite. Era uma coisinha assim, tiquinho de gente, mas de caráter já formado. Continuou sendo um grande, um admirável menino, lutador, ambicioso, um jogador maravilhoso. Pena que tenha sido vítima de tantas contusões, tanta cirurgia difícil. Tomara que se recupere. É só o que desejamos dele.

ZICO, JÚNIOR, FLA e CBF

A imprensa, as rádios, as televisões, parecem excessivamente preocupadas com o fato de Zico e Júnior terem sido cedidos ao Flamengo, para um amistoso contra o campeão europeu, o Eintratch, e até ontem não haverem regressado ao Rio.

— Que pensa desse alariado todo em torno dos dois?

— O que penso é que a CBF não poderia ter agido de outra forma. A liberação dos dois profissionais foi corretíssima. Afinal de contas, a CBF só poderia agir assim. Era uma questão de bom senso, e a CBF, seu presidente e seu vice-presidente, me pareceram perfeitos. Sei que seríamos criticados se os jogadores não fossem liberados. Só não esperava é que fossemos igualmente criticados, depois, pela consumação da liberação dos dois.

— O que se lamenta, Telê, é que Zico e Júnior não possam cumprir sua palavra. Isto é, não se apresentem, na Toca da Raposa, hoje, como prometeram, ou como o Flamengo prometeu.

— Mas, Romualdo, quem pode garantir que eles não se apresentarão?

— E se não encontrarem meios de se apresentar, pontualmente como ficou combinado?

— Bem, aí é outro assunto. Seja como for, penso o seguinte: enquanto a volta ou a não volta não se confirmar, tudo ficará reduzido à especulação. E com especulação eu não argumento.

Nunca Telê se mostrou mais tranqüilo do que neste momento.

— Acima de mim existem o presidente e o vice-presidente da CBF.

— Eles têm sido dedicados ao seu trabalho?

— Muito. Nem podia ser de outro modo, não é mesmo?

MISSÃO PARA *ZEZÉ*

Naturalmente preocupado com os acontecimentos do futebol europeu, no momento às vésperas de conhecer a decisão de sua Copa de Seleções, prevista para a segunda quinzena deste mês, em Roma, Telê pretendia obter do presidente Giulite Coutinho permissão para manter, ali, um observador da sua mais absoluta confiança. A escolha foi feita e, ao que sabemos, recaiu na pessoa do veterano Zezé Moreira.

— E o presidente, como reagiu à sua sugestão?

— Muito bem. Topou. Achou mais do que oportuno.

— E *Zezé*?

— Falei com ele, rapidamente.

— Admitiu assumir essa responsabilidade?

— Sim, admitiu. Aliás, eu não poderia esperar senão isto de meu velho mestre. Indiquei Zezé, como poderia ter indicado o Flávio Costa, que acaba de voltar de Toulon, com excelente serviço prestado à CBF. Aliás, sempre que puder, terei o maior prazer em aproveitar a experiência desses grandes e respeitados treinadores ao longo de todo o trabalho que estamos começando a realizar,

BOM DIA

NÉLSON RODRIGUES

1 — Amigos, houve um comparecimento maciço de chacais ao Mário Filho.

Claro que eles, os chacais, entraram lá com os mais variadosdisfarces. Um deles, uma máscara de caveira, queria impressionar pela hediondez. Um terceiro era, uma zebra, não a da loteria, mas a zebra mesmo, com as tiras correspondentes.

2 — Houve um momento que, vários elementos, infiltrados na tribuna de imprensa, começaram a torcer contra o Brasil. Foi aí que eu os identifiquei como chacais.

Assim estes escreveram a página triste da tarde de futebol. Mas diz a minha vizinha, gorda e patusca: "Vamos correr com os chacais a pontapés". Temos de lhes proibir a entrada no Mário Filho.

3 — Façamos agora algumas observações sobre a partida. Entramos certos da tranqüila e esmagadora superioridade dos brasileiros. Quando acabou a primeira etapa vimos lá 0x0.

Havia uma depressão por todo o estádio. Claro que, assim mesmo, aquela era uma partida fácil.

4 — Se eu fosse Telê, havia de interpelar o time nacional: "Como é pessoal, e os gols?" Não sei se me entendem, mas o que me parece indesculpável é não ter sido feito nenhum gol no primeiro tempo.

5 — Antes de mais nada, o que o craque brasileiro tem de treinar é ataque. O futebol brasileiro só é brasileiro quando joga agressivamente. Como aconteceu em 58.

Na Suécia, fizemos mais gols do que esperávamos. E quando bolas foram entrando, abríamos os braços, num berro dionisíaco: "Não merecemos tanto!" Na verdade merecíamos tanto.

Claro que os mexicanos fizeram tudo para não perder de muito.

6 — Na verdade, eu teria dado muito para a seleção jogar mais, muito mais do que jogou. Na próxima, seremos mais brasileiros se fizermos mais gols ou seja os gols que deixamos de fazer contra os mexicanos.